# Diário de Lisboa

Junho 1978
Sábado
3
ANO 58.º
N.º 19 672
7$50

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

## Falha a memória aos polícias das Mercês

Esta imagem talvez sirva para avivar a memória aos guardas de serviço, no último domingo, na esquadra das Mercês, ao Bairro Alto. Um cidadão espancado, coberto de nódoas negras, atribui a um grupo de polícias a violência de que foi vítima. Por seu turno, na esquadra, como vem sendo hábito nestes casos, ninguém se lembra do que se terá passado. E até um subchefe alvitra uma sugestão: «Se calhar, o homem caiu...»

(Pág. 20)

## Cardoso Pires e Dinis Machado falaram sobre o público leitor

(Pág. 4)

**ANTÓNIO GARRIDO:**

## Juiz português decreta primeiras expulsões no Mundial

(Pág. 17)

## Embaixador de Angola chegou a Lisboa

Chegou esta manhã a Lisboa o primeiro embaixador da República Popular de Angola em Portugal, Adriano João Sebastião.

Vinda antecipada em relação ao previsto durante certo tempo, a antecipação deu-se pela resolução de alguns problemas de menos peso (alojamento, por exemplo), mas também reconheceu o diplomata foi favorecida pelas conversações tidas pelo major Melo Antunes com dirigentes angolanos na sua recente deslocação a Luanda confirmando-se assim o teor das informações divulgadas pelo «DL» na oportunidade. O embaixador admitiu ainda que a recente deslocação de Melo Antunes teve influência na libertação de Costa Martins e não excluiu a hipótese de essa influência se alargar ainda à situação de outros portugueses que se encontram detidos pelo MPLA.

Falando aos jornalistas à chegada à Portela, o representante do Governo de Luanda disse da sua

convicção de que este passo dado vai contribuir para um mais franco entendimento entre os dois países e aproximar as relações entre os dois povos.

Sobre projecto dum encontro entre Agostinho Neto e Ramalho Eanes: esse projecto existe e é possível que se venha a concretizar. Mas não em Angola ou Portugal, e sim noutro país africano de expressão portuguesa, Guiné, Cabo Verde, S. Tomé ou Moçambique.

**NOVO "GOLPE" ANTES DO CONSELHO DESTE FIM-DE-SEMANA**

# 42 deputados PSD contra Sá Carneiro

O apoio de 42 deputados, do grupo parlamentar do PSD a um documento inspirado por elementos da ex-Comissão Política, poderá vir a acentuar a clivagem no seio daquele partido, cujo Conselho Nacional reúne, hoje e amanhã, num hotel em Tróia, junto de Setúbal, tendo como ponto principal da agenda a preparação do Congresso, a realizar em 1 e 2 de Julho próximo em Lisboa.

Nesse documento, intitulado «Opções Inadiáveis» em que se aborda a estratégia política do partido e problemas de organização interna ... defende-se a ligação do PSD à Internacional Socialista, a «socialização crescente, com exclusão do capitalismo selvagem e da estatização ineficaz», a revisão constitucional apenas em 1980», «apoio crítico» a Eanes, relações dialogantes com PS e CDS e oposição a eleições simultâneas em 1980.

Entre os subscritores destacam-se os nomes de Sousa Franco, Sérvulo Correia, Magalhães Mota, Cunha Leal, Olívio França e outras figuras de relevo não ligadas ao grupo parlamentar (caso de Jorge Miranda, Pinto Balsemão e Guilherme Oliveira, ex-director do «Povo Livre»).

Objectivo dos autores de «Opções Inadiáveis»: alargar o número de apoiantes e subscritores do documento até à data do Congresso, visando aparentemente, uma ampla base de apoio susceptível de criar alternativa à actual direcção «sá-carneirista».

Entretanto, a linha próxima do antigo presidente do PSD, tem desenvolvido intensa actividade junto das bases do partido, procurando ampliar o apoio a um eventual regresso de Sá Carneiro. Significativamente, o vespertino dirigido por Helena Roseta (adepta fervorosa do ex-presidente) titulava, anteontem, a propósito das eleições nas secções residenciais, dos delegados ao Congresso: «esmagadoras vitórias da linha afecta a Sá Carneiro nas zonas urbanas».

E a notícia sublinhava: «a grande surpresa para os observadores tem sido a forma como têm decorrido as eleições nas secções urbanas: em Lisboa as listas afectas à linha Sousa Franco não têm obtido qualquer lugar ou obtêm apenas um, num conjunto de 3, 4 e 5 lugares, sendo todos os outros ocupados por delegados que defendem o regresso de Sá Carneiro à presidência do partido.» O referido vespertino acrescenta que iguais votações têm sucedido em Coimbra, na Figueira da Foz, em Gaia, nos sócios-profissionais, etc. e conclui que «os dados estão lançados», manifestando, a concluir, a esperança que o Conselho de Tróia traga «mais achegas para a viabilização de uma resposta do PSD à sua crise interna».

(Pág. 6)

## Eanes regressa hoje

À hora a que encerramos a nossa edição está para regressar a Lisboa o Presidente da República, general Ramalho Eanes, de uma visita de quase duas semanas ao Brasil, à Venezuela e aos Estados Unidos, com uma escala final nos Açores.

O avião da Força Aérea que transportava o Presidente e a sua comitiva desde Nova Iorque aterrou esta manhã cerca das 8 horas locais (10 de Lisboa) na Base Aérea das Lajes, por causa de dificuldades no funcionamento dum dos motores. A viagem dos Açores para Lisboa seria feita noutro aparelho.

Aproveitando a escala nos Açores, Eanes teria um breve encontro com as autoridades da Região Autónoma.

Entretanto, o Presidente português, na última etapa da sua deslocação ao estrangeiro, e já no aeroporto, teve um encontro com representantes da Comunidade Portuguesa de Newark.

Ontem, Ramalho Eanes foi um dos convidados de honra de um almoço oferecido pelo secretário-geral da ONU, Kurth Waldheim, no decurso dos trabalhos da sessão especial da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre Desarmamento. Além de Eanes, estiveram no almoço como convidados de honra os primeiros ministros de Angola, Itália, Grã-Bretanha, Noruega e Turquia, respectivamente Lopo do Nascimento, Giulio Andreotti, James Callaghan, Odvar Nordli e Bullen Eccevit.

Outro encontro no último dia de permanência nos Estados Unidos foi com o presidente cipriota Spyros Kyprianou, num salão vizinho à sala da Assembleia Geral da ONU, e a iniciativa partiu do presidente cipriota.

Interrogado pelos jornalistas sobre a questão de Chipre, disse Eanes: «Esse problema deve ser resolvido por meio de negociações e qualquer oportunidade nesse sentido deve ser aproveitada». Sobre a retirada das tropas turcas ... acrescentou ... «compete aos próprios dirigentes decidir quais as condições de base para negociar».

**Segunda-feira no "DL"**

## Do Programa do MFA ao Programa do FMI — por Mário Murteira (2.ª parte)

Atentado palestiniano em Jerusalém: 5 mortos (Pág. 13)

# post-scriptum

### Para quando as nomeações dos conselheiros de orientação profissional?

Em Agosto de 1977, a Secretaria de Estado da População e Emprego abriu concurso para 14 vagas de conselheiros de orientação profissional. Entre as várias condições era exigido que fôssemos já funcionários públicos. Prestámos provas, e para isso deslocamo-nos a Lisboa à nossa custa e fomos seleccionados.

O estágio, como nos foi dito então deveria começar a 17 de Outubro. Como nunca mais nos informaram da situação, telefonei para a Direcção-Geral. Fui só então informada de que o processo estava suspenso até, não sabiam quando.

Fiz em Dezembro uma exposição ao secretário de Estado e em Janeiro recebi a resposta, que me informava, de que o concurso era válido e só por razões administrativas ainda não tinham sido feitas as nomeações.

Mudou o Governo e... nada de nos contactarem.

Já vou na terceira exposição e não obtenho resposta. Peço sempre para que me informem das razões deste atraso e quando serão as nomeações.

Faço a exposição sempre isolada, porque na D. Geral nunca me quiseram dar os nomes das outras conselheiras que estão na mesma situação que eu.

Quis uma audiência com o chefe de gabinete e a secretária informou-me que não valia a pena porque ele nada sabia também.

Entretanto, em Março, recebo da D. Geral a informação de que o estágio iria começar. Para, quinze dias depois, ser informada que tudo estava outra vez suspenso.

Estranha é esta atitude: abriram concurso, sujeitaram-nos a testes, vagas abertas, seleccionaram-nos... propostas assinadas e... silêncio. Silêncio até para as nossas exposições.

Tratando-nos como pedras de xadrez, ignorando o que é a consideração por quem tem habilitações e se candidata ao trabalho.

A Secretaria de Estado da P. e Emprego não está a responder às suas funções.

A resposta que não obtive por meios normais, faço-a agora no jornal:

Porque o sr. Secretário de Estado da P. e Emprego não responde às exposições, não autoriza as nomeações e não nos informa deste atraso? — Respostas a que tenho direito.

Maria Jose D. L. Baptista **EIXO AVEIRO**

### Falta de peixe em Sagres é uma anomalia inacreditável

O Sindicato dos Pescadores da área de Lagos e Portimão impôs uma determinação que vigora há já alguns meses, em que proibiu as traineiras da pesca da sardinha de venderem peixe na lota de Sagres quando o pescado for capturado no sul do cabo de S. Vicente. Sucede que as condições do tempo poucas vezes permitem as traineiras passarem para o norte daquele cabo e neste caso muito raramente virem vender peixe a Sagres.

Antes desta ordem, as ditas traineiras quase todos os dias vinham vender peixe a Sagres, principalmente carapau e sardinha e assim abasteciam toda esta zona, constituída por uma população de fracos recursos.

Acontece também que, com a aproximação da época turística mais acentuada, a continuar esta interdição, os hotéis e pensões ficam privados de servir a sardinha assada, tão procurada pelos turistas. Ao mesmo tempo, a população vê-se igualmente privada dum prato que é dos mais práticos e económicos. Não se vê a razão desta proibição, até porque os próprios pescadores se sentem prejudicados.

Parece que a determinação está a ser levada a rigor, porquanto, no passado dia 2 do corrente uma traineira da firma Abel Figueiredo Luís, de Lagos, veio vender peixe à lota de Sagres e foi-lhe apreendida a receita da venda que fez, por ter infrigido aquela determinação.

Não se compreende o que se passa nesta terra, pois que, desde que o tempo o permita, se vendem largas centenas de contos de peixe por dia. Pois mesmo assim, as pessoas que não sejam familiares dos pescadores, e são muitas, não conseguem comprar um peixe, passando as pessoas necessidades e tendo muitas vezes que se deslocar a Lagos (que fica a 32 quilómetros de Sagres) para irem comprar peixe que foi vendido aos intermediários.

Não estará tudo isto errado? Não haverá solução para uma anomalia tão flagrante?

Nestes termos, apelo para as entidades competentes que se debrucem sobre este assunto, pois o novo desta região tem esperança de que as traineiras voltarão a vender peixe em Sagres, como sempre o fizeram. O contrário seria um retrocesso, que só vem acarretar mais dificuldades ao povo de Sagres.

Joaquim Leal — **SAGRES**

**DÊ-NOS NOTÍCIAS PELO TELEFONE 32 02 29**

Contacte a Redacção do «Diário de Lisboa» através do nosso serviço automático de gravação de telefonemas, ao seu dispor entre as 21 horas e as 8 da manhã.

# Governo autorizado a legislar contra separatismo e terrorismo

A Assembleia da República concedeu ontem ao Governo autorização para legislar contra o separatismo e o terrorismo político, na sequência das medidas legislativas solicitadas na semana passada por Mário Soares.

Os partidos da coligação governamental, PS e CDS, assim como o PCP, votaram favoravelmente o pedido do Governo formalizado através de uma Proposta de Lei que visa alterar algumas disposições do Código Penal relativamente àquelas matérias.

Contra pronunciaram-se o PSD e o deputado independente Aires Rodrigues, que justificou o seu voto negativo por não querer conceder as referidas autorizações em matéria tão delicada a «um Governo que integra o CDS». Quanto aos sociais-democratas, através do seu líder parlamentar Meneres Pimentel, alegaram que a forma prevista pelo Governo para defender as instituições democráticas era «antidemocrática», dando «preferência à intimidação e repressão sobre as medidas de prevenção».

Almeida Santos, ministro adjunto do Primeiro-Ministro, responderia a esta objecção que «o terrorismo só entende a linguagem intimidativa».

A atitude PSD foi considerada pelos socialistas como «de obstrução a um processo que os portugueses sentem na sua carne, nas suas bolsas e nas suas vidas», Armando Bacelar, do PS, classificou o separatismo como «o afloramento raivoso de um fascismo vencido».

O PCP, pela voz de Lino Lima, disse ser «oportuno e adequado» dar o voto favorável à pretensão governamental e sublinhou a necessidade de esta ser completada com a aprovação até 15 do corrente, data do termo da presente sessão legislativa, de um diploma que proíba as organizações fascistas.

### PROCESSO CRIMINAL

Foram ainda apreciadas conjuntamente e aprovadas com a votação já mencionada duas propostas de lei que concedem ao Governo autorização para legislar em matéria de processo criminal e do exercício de direitos, liberdades e garantias, no âmbito dos diplomas de regulamentação da Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais, e ainda de definição de crimes e penas não superiores a prisão até dois anos, multa correspondente e medidas de segurança não detentivas.

Em declaração de voto, Vital Moreira do PCP, pediu que o Governo não reincidisse neste capítulo das autorizações legislativas e, a pretexto ineficácia, falta de tempo, férias, etc. do Parlamento, invadisse as áreas de competência da Assembleia.

Lino Lima, também do PCP, embora considerasse as medidas contidas nas autorizações legislativas solicitadas necessárias e urgentes para defender as instituições consagradas na Constituição dos seus inimigos jurados, dos fascistas, separatistas e bombistas, daqueles que se servem da liberdade para injuriar e ofender os órgãos de soberania e os seus membros para desestabilizar a situação político-militar, criando as condições propícias à implantação de uma nova ditadura, nem por isso deixou de chamar a atenção do Governo para a «equivocidade» de algumas tipificações mais obscuras e susceptíveis de serem confundidas com matéria de delito de opinião, no que foi tranquilizado pelo ministro Almeida Santos, que deu garantias de não estar na mente do Executivo qualquer infracção às disposições constitucionais.

### ESTRANGEIROS

O mesmo bloco de partidos que aprovara esta autorização legislativa (PS, PCP e CDS) concedeu depois outra autorização para o Governo legislar sobre expulsão, entrada e saída de estrangeiros do território nacional.

O PSD justificou o seu voto contrário por desconfiar do Governo e por recear que este venha a formar um serviço de informações relativo a estrangeiros que possa limitar a liberdade das pessoas.

Ainda na sessão de ontem, foi aprovada por unanimidade uma proposta de lei do Governo que concede insenções fiscais a emigrantes.

O plenário concedeu também a prioridade e urgência solicitada pelo Governo para o debate de uma proposta de lei que concede ao Governo autorização para contrair empréstimos externos até ao limite de 500 milhões de dólares durante o ano de 1978.

Outro pedido de prioridade e urgência solicitado pelo PS para o debate de um projecto de lei sobre cooperativas seria também aprovado.

Os trabalhaos da Assembleia recomeçaram na próxima terça-feira com uma sessão de perguntas ao Governo, formuladas pelo grupo parlamentar do PCP, e com o debate do projecto de lei deste mesmo partido sobre seguro agrícola.

E.S.

## REFORMA AGRÁRIA

## Cumpra-se a Lei dos Baldios em Mondim de Basto

Em plenário, realizado recentemente, os Conselhos Directivos dos Baldios de Mondim de Basto decidiram exigir das Juntas de Freguesia, da Câmara Municipal e do Governo «o imediato reconhecimento» da sua existência, a execução dos projectos aprovados em Assembleias de Compartes e o desbloqueamento dos dinheiros depositados pelos Conselhos Directivos.

Entretanto vão aguardar trinta dias pela concretização dos pontos apresentados aos órgãos do Poder. Se depois de prazo estabelecido tudo continuar na mesma os Conselhos Directivos afirmam «reservar-se o direito de tomar as medidas adequadas, recorrendo nomeadamente à acção popular».

## Conferência de Imprensa na Casa de Trás-os-Montes

A direcção da Liga dos Pequenos e Médios Agricultores de Montalegre realiza na próxima segunda-feira, pelas 9 e 30 horas, na Casa de Trás-os-Montes, uma conferência de Imprensa.

O objectivo desta iniciativa coincide com a divulgação dos contactos que a Liga de Montalegre pretende desenvolver, junto dos órgãos de soberania, com vista à resolução do problema da batata de semente.

## Herdade das Galveias

Numa tentativa de solucionar as questões relacionadas com a herdade das Galveias, actualmente integrada na UCP «5 de Outubro», o secretário de Estado da Estruturação Agrária António Campos, reuniu-se no seu gabinete com representantes da Junta de Freguesia daquela vila e da Fundação Godinho de Campos.

Depois da ocupação da herdade em 1975 os trabalhadores estabeleceram um contrato de arrendamento com a Fundação Godinho de Campos. No entanto, o assunto encontra-se em tribunal visto que a Junta de Freguesia, última beneficiária, não concorda com os termos do arrendamento efectuado. O caso está pendente da decisão judicial.

Entretanto António Campos comprometeu-se a contribuir para a solução de alguns problemas que não dependem da sentença do tribunal.

Em OLHÃO o Diário de Lisboa está à venda no Quiosque da Praça Patrão Lopes

*COMPRE AGORA NA FEIRA DO LIVRO E PAGUE QUANDO QUISER*

*(DESDE QUE NÃO EXCEDA O PRAZO DE 1 ANO)*

*A EDITORIAL INOVA PROPORCIONA-LHE A POSSIBILIDADE DE ADQUIRIR AS OBRAS QUE ESCOLHER (ATÉ AO LIMITE DE 5 000$00) NA FEIRA DO LIVRO DO PORTO (STANDS 8 e 9) E NA FEIRA DO LIVRO DE LISBOA (STANDS 41 e 62) PAGANDO EM CHEQUE COM A DATA QUE LHE CONVIER*

*(DESDE QUE NÃO EXCEDA O PRAZO DE 1 ANO)*

# ponto a ponto

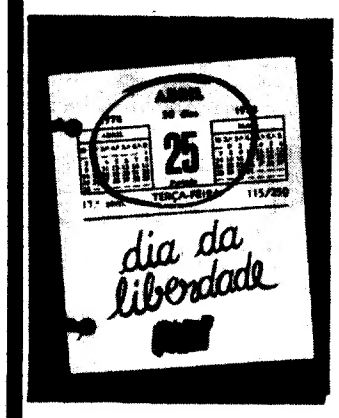
O chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Souto Cruz, parte na próxima segunda-feira para Oslo, capital da Noruega, para uma visita de 4 dias a convite do seu homólogo norueguês. O CEMA, que regressará a Lisboa no dia 9, deverá contactar com várias entidades militares. **Recorde-se que o ex-chefe do Estado-Maior do Exército, Rocha Vieira, esteve igualmente, no começo deste ano, naquele país escandinavo.**

O Primeiro-Ministro, dr. Mário Soares, acompanhado de Luís Saias, ministro da Agricultura, inaugura amanhã, em Santarém, a 25.ª Feira do Ribatejo. Está prevista ainda a participação de outros membros do actual Governo.

O ministro das Finanças e Plano, Vítor Constâncio parte amanhã para Washington, onde terá encontros com entidades governamentais locais e elementos destacados da Banca. O titular das Finanças, que irá acompanhado do governador e vice-governador do Banco de Portugal, respectivamente Silva Lopes e Rui Vilar, contactará o FMI e assinará contratos respeitantes à EPAL e ao sector da Educação.

A elevação de Alcanena a comarca é um dos motivos da visita que o ministro da Justiça, Santos Pais, efectua hoje àquela vila ribatejana e a Santarém, acompanhado de funcionários superiores do seu departamento. Objectivos ainda: recolher elementos no âmbito da reorganização judiciária em curso.

O regresso do ex-presidente **do regime fascista Américo** Tomás continua a ser objecto de numerosas e ininterruptas tomadas de posição, repudiando a autorização concedida ao ex-almirante e exigindo o seu julgamento. É o caso do plenário de delegados sindicais da delegação de Lisboa do Sindicato dos **Ferroviários do Centro, que** apela a todos os trabalhadores portugueses e aos ferroviários em particular no sentido de «reforçarem cada vez mais a já forte unidade como forma concreta de fazerem frente, organizadamente, às descaradas investidas das forças fascistas e fascizantes».




O vice-chefe do Estado-Maior da Força Aérea, general Brochado de Miranda, presidiu ontem, em Tancos, à cerimónia do juramento de bandeira de 412 soldados pára-quedistas. Presentes ainda, entre outros, o general Silva Cardoso, comandante da Região Aérea, e os coroneis Almendra e Jorge Guerra, respectivamente, comandante da Base Aérea n.º 3 e comandante adjunto das tropas pára-quedistas.

# Os limites da democracia egípcia

O presidente Sadat não está «satisfeito» com a maneira como os correspondentes de Imprensa acreditados na Cairo interpretaram as recentes medidas de repressão contra a oposição. Assim o declarou expressamente numa conferência de Imprensa, durante a qual, depois de ter dado uma «lição de democracia» aos jornalistas estrangeiros, reafirmou que «castigaria mesmo» os seus opositores, mas que a democracia estava «salva» no Egipto.

Temos de nos render à evidência: o impressionante arsenal repressivo que o «rais» está a montar, com base no referendo-plebiscito do dia 22 de Maio, em condições discutíveis, ameaça esvaziar de conteúdo a experiência democrática empreendida no Egipto desde a guerra de Outubro. Antes mesmo de as medidas receberem a sanção do Parlamento, sessenta intelectuais e jornalistas, conhecidos pelas suas opiniões de esquerda ou pelo seu liberalismo, foram alvo de perseguição, em nome de leis que não foram votadas pelos deputados, as medidas ratificadas pelo referendo não visam apenas os jornalistas de esquerda: permitem também que Sadat afaste da vida política toda e qualquer pessoa que ele considere indesejável.

A verdade é que a intenção do presidente é mesmo calar os seus adversários. Já quase o conseguiu, reduzindo ao silêncio o semanário de esquerda «Al Ahali», órgão da União Progressista e proibindo os jornalistas de oposição (já banidos no Egipto) de escreverem nas colunas da imprensa estrangeira. A perseguição contra Hassanein Hevkal o antigo confidente do presidente Nasser, que goza de grande notoriedade nos países árabes e no Ocidente, constituem um grave atentado à imagem de marca dum regime que alguns classificavam dos mais democráticos do Médio Oriente.

**Sadat: uma democracia ameaçada**

O «rais» deseja uma democracia ideal onde os oposicionistas não sejam «insolentes» nem «impertinentes». Foi, pelo menos, isso o que ele afirmou. A verdade, porém, é que o regime pluralista que ele tentara erigir estava viciado pela base, na medida em que a oposição era apenas tolerada e se via reduzida a um papel meramente figurativo. O encarniçamento com que o «rais» se atira agora contra os adversários que não observem as regras de jogo explica-se, em grande parte, pelas dificuldades económicas do país. Estas foram relegadas para segundo plano pela viagem do presidente Sadat a Jerusalém. Agora que as perspectivas de paz parecem desvanecer-se estas dificuldades ressurgiram com maior acuidade ainda.

Se a oposição nasserista e de esquerda se tornou popular foi porque pôs em causa a política de «infitah» (abertura económica) do presidente Sadat, política essa que, longe de ter melhorado as condições de vida da população, tornou mais difícil a existência da maioria do povo egípcio, e permitiu que uma minoria de privilegiados próximos do poder enriquecesse escandalosamente. A inflação atingiu os 25% e o «infitah» tornou ainda mais agudos alguns dos problemas crónicos de que sofre o Cairo, cidade cujos serviços públicos só por milagre funcionam.

Querendo fazer calar os oposicionistas, o presidente Sadat «atira-se» aos que denunciam os males do Egipto e não à «doença» por todos criticada. A situação, contudo, é tão séria que um dos confidentes do «rais» se atreveu a pedir já ao Chefe do Estado que agisse sem delongas, a fim de evitar «um novo incêndio do Cairo».

Optando pela repressão, o presidente Sadat pode estar a atrasar a hora da verdade. Mas é muito duvidoso que consiga evitar uma nova explosão de cólera popular.

— **(«Le Monde»).**

## O REGRESSO

O Presidente da República regressa hoje. Não sabemos se, nesta viagem relativamente longa, a «missão cumprida» alcançou os resultados ambicionados. Não consideramos, nem desconsideramos, o «êxito pessoal», mas situamo-nos, como é nosso direito e dever, no plano dos interesses nacionais e no plano das relações internacionais não do «Governo que temos», mas do «País que somos».

Parece-nos cedo para fazer um balanço. Todavia, é necessário fazer um balanço, apreciar as afirmações políticas e as negociações concretas, avaliar os resultados e contabilizar os custos. Importa que, em tempo de austeridade, a rigorosa observação da regra de poupança evite dispêndios desnecessários de solenes palavras, o excesso das companhias, as competições dos serviços, a proliferação dos áulicos, o irremediável esbanjamento de escudos.

Mas nem possuímos sequer a informação bastante para apreciar o acontecimento e a errante actividade presidencial, nesta hora do regresso do general Ramalho Eanes, agora com as suas quatro estrelas ganhas sujeitas ao teste de uma batalha política que não está concluída. E que já se augura prolongável.

Efectivamente, dizem-nos que alguns dos «negociadores» afirmaram lá e cá (e afirmam) que: «este homem precisa de dez anos de mandato» (sic). Não é o general Ramalho Eanes o responsável pelo que dizem os áulicos, mas começa a ser a vítima da corte que tem, da corte que lhe fazem.

E antes de recordarmos os versos de Camões sobre os «aduladores», sem esquecermos os «aproveitadores», o que mais desejamos ao compatriota Presidente da República, neste seu regresso à sua terra, à nossa terra, é, para além de boa saúde, que continue a falar aquela linguagem portuguesa clara, chã e directa da conversa como os emigrantes portugueses em Newark. Sim. Tinha razão o general Ramalho Eanes quando lhes perguntou, quando a si próprio perguntou, se nalgum País teria sito possível banir a ditadura fascista, rasgar caminho à liberdade, após meio século de tirania, com tão exíguos custos.

A viagem do Presidente da República — e não estamos a traçar um balanço político — merece uma palavra de apreço: sempre que se dirigiu a Portugueses, no Brasil, na Venezuela, nos Estados Unidos, o general Ramalho Eanes falou-lhes em nome da Revolução de Abril e justificou a liquidação do regime salazarista como resultante de um imperativo patriótico. Está certo.

E mais uma vez, aos nossos emigrantes, o Presidente soube incutir orgulho e confiança. Mais uma vez lhes disse que eles estavam em estranhas terras, não a mendigar um lugar à mesa, mas como «uma força que produz riqueza».

## CAVALOS DE TRÓIA

Os 48 rebeldes, ou apenas peticionários, trazem um novo elemento à crise arrastada e difícil do Partido Social-Democrata e exigem uma opção. Nas vésperas de um Conselho Nacional, em Tróia, destinado a preparar, na serenidade que a ansiedade permitisse e que fosse consentida pelas mais variadas pressões da atmosfera política interna e exterior, o PSD é colocado pelos «48» numa situação de ter de escolher entre a «oposição crítica» e a «oposição sistemática», entre uma «chefatura» e uma «colegialidade», entre o «populismo» e a «social-democracia».

Inutilmente procurará Francisco Sá Carneiro, os seus amigos próximos, os seus admiradores cálidos, minimizar o acontecimento e levantar contra os 48 quadros, dos quais 42 são deputados (42 entre 73 do grupo parlamentar do PSD), o clamor das «bases».

Não se negue ao «pronunciamento» a importância que reveste e que excede a querela interna do PSD. Estes «cavalos de Tróia» ameaçam o Conselho Nacional que em Tróia, de Setúbal, não terá tranquilidade e como os outros que provocaram a derrota da Tróia antiga, penetram no «arraial dos presidencialistas» e postulam o ingresso no castelo da Internacional Socialista.

Aqui, para Mário Soares, secretário-geral, e para o PS atento é que «arde Tróia». Enquanto os «notáveis» do PSD/PPD sorriem ao Governo constitucional e lhe prometem compreensão e paz, tudo vai bem. Mas, Tróia arde, quando os contestatários da «linha Sá Carneiro» pretendem mais que uma colagem nacional ao PS e ao seu Governo com o CDS partilhado. Podem-se arranjar «senhas de entrada» para um Governo constitucional remodelado. Esperem por Outubro. Mas, «bilhetes de ingresso» com direito a lugar marcado na Internacional Socialista, isso é que não. A generosidade de Mário Soares não vai tão longe. Nem poderia ir.

A não ser que... Sacrificado Sá Carneiro e outros «populistas» incómodos, os «sociais-democratas» ingressassem na grande família do PS para compensarem poderosamente a presença radical, mas até hoje muito bem disfarçada nos seus radicais efeitos, da adesão parcial da «Intervenção Socialista».

Mas perguntar-se-á se será isso o que pretendem os «48», aqui e agora quando a «querela do presidencialismo», com Eanes se possível, contra Eanes se necessário, vai adquirindo apoios e adeptos, apoios militares e adeptos civis, permitindo reconciliações, justificando reencontros, motivando regressos, criando um clima extremamente crítico em relação à actual direcção do Partido Socialista (secretariado nacional), extremamente hostil em relação ao dr. Freitas do Amaral e ao Eng. Amaro da Costa (os «traidores» nas rodas da «Alta roda»), extremamente contestatários de alguns militares de Abril e de Novembro.

Este «pronunciamento» de «sociais-democratas» que não querem ser ultrapassados pelo «populismo» de Sá Carneiro, poderá apressar as opções que ajudem a clarificar ou adensar as núvens de fumo e os nevoeiros verbais que permitam aos «cavalos de Tróia» penetrar nas muralhas da cidade.

Que a «cidade» está cercada cidadãos; e aqueles que guardam as portas e oficiam nos templos, jogam aos dados o nosso destino.

## MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
## ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO E LEIXÕES

# FORNECIMENTO DE DIVERSA MADEIRA DE PINHO NACIONAL VERDE E SERRADA

Na sede da Administração dos Portos do Douro e Leixões, Palácio da Bolsa, cidade do Porto, perante a comissão para esse fim nomeada, realizar-se-á no dia 4 de Julho de 1978, pelas 15 horas, concurso público para adjudicação do fornecimento supracitado.

O depósito provisório será de 62 500$00 (sessenta e dois mil e quinhentos escudos) a efectuar na Caixa-Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, na filial, agências ou delegações, podendo ser substituído por garantia bancária ou seguro-caução do mesmo valor.

O depósito definitivo será de 5 % do montante da adjudicação.

O programa e condições do concurso estão patentes todos os dias úteis, durante as horas normais do expediente, na divisão do Secretariado da Direcção dos Serviços Administrativos e Financeiros desta Administração na Secretaria-Geral do Ministério dos Transportes e Comunicações em Lisboa.

A documentação a apresentar no conruso, salvo a guia de depósito, não necessita de ser selada.

Administração dos Portos do Douro e Leixões, em 2 de Junho de 1978

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.
**Alfredo H. de Oliveira Stoffel**

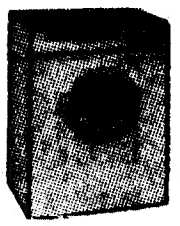


# TERMINAL
## CENTRO COMERCIAL DO ROSSIO
# ALUGA-SE

Espaço para instalação de uma loja no CENTROCOMERCIALDOROSSIO. Informações no Escritório do Centro ou pelo telefone 370552 nos dias úteis das 9.30 às 17.30 horas.



## ELECTRO ALEGRA



REPARAÇÕES

FRIGORÍFICOS
MÁQUINAS DE LAVAR
TODAS AS MARCAS
REPARAÇÕES COM GARANTIA
BOBINAGENS

**R. da Junqueira, 200 — Porta 36-36-A**
**Tel. 63 96 86 — LISBOA - 3**



## EDITORIAL ESTAMPA
LIVROS DO DIA
STAND N.º 49

Os Métodos Naturais. I. II. III
Celestin Freinet
Preço — 610$00
Feira — 366$00

STAND N.º 50

A Vida Sexual da Mulher
Dr Pierre Vellay
Preço — 175$00
Feira — 105$00


# A perspectiva do escritor em debate na APE

Com a presença relativamente numerosa de algumas dezenas de pessoas, começou ontem à noite na sede da Associação Portuguesa de Escritores um ciclo de debates subordinados ao temário «O Escritor, o Livro e o Público». Na sessão de ontem — que se prolongou até ao princípio da madrugada de hoje graças à participação bastante activa de muitos dos presentes — falou-se fundamentalmente da perspectiva do escritor, do lugar que o autor ocupa na cadeia de relações alargada à obra e ao leitor, da sua posição activa no processo de produção textual e integralmente no processo de produção literária.

Precedido duma breve e informal introdução de Augusto Abelaira, o debate arrancou com um depoimento pessoal de José Cardoso Pires baseado na experiência particular da sua carreira de escritor. Falaria depois Dinis Machado — que preferiu chamar os presentes à participação activa. Após algumas trocas, falaria Luís de Miranda Rocha, a tónica no que respeita à situação dos escritores novos, particularmente as dificuldades que se lhes deparam no tocante à inserção nos circuitos tradicionais do livro, apontando a alternativa cooperativa como solução para os problemas que envolvem a edição, a distribuição e a venda dos livros. Falaria ainda Manuel João Gomes, sobre os problemas respeitantes à tradução (problema candente, tanto pela situação dos tradutores como pela predominância das traduções no mercado livreiro: 75 por cento dos livros que se publicam entre nós são traduções do estrangeiro — disse Manuel João Gomes a dada altura).

O debate estendeu-se por um encadeamento cimplicado de relações tocando o livro e o público, a obra e o leitor, mas regressando insistentemente à perspectiva do escritor, que era o tema proposto.

A série de encontros prossegue na próxima sexta-feira, falando-se então especialmente dos problemas do livro, e de sexta a oito, quando deverá falar-se especialmente do público.

# Colóquio na Academia sobre Humanismo e Ciências em Portugal no séc. XVI

A classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa reuniu anteontem, sob a presidência do prof. Toscano Rico, secretariado pelo comandante Teixeira da Mota.

O prof. Luís de Albuquerque apresentou a sua comunicação, «observações sobre humanismo e ciências em Portugal no século XVI.»

O autor da comunicação ocupou-se dos aspectos das ciências em Portugal no século XVI e das suas relações com o humanismo. Distinguiu neste movimento várias correntes, salientando a sua raíz essencialmente literária e erudita. Ao outro lado mostrou que os cientistas, sendo também homens do humanismo, não anotavam tudo o que era clássico sem a sua comprovação. Tratava-se, pois, de um tipo de humanismo totalmente diferente, e até por vezes frontalmente contrário ao humanismo tradicional.

A comunicação foi amplamente comentada pelos professores: Tiago de Oliveira, Orlando Ribeiro e comandante Teixeira da Mota.

## NA ACADEMIA DA HISTÓRIA
# "Pirataria e Corso"

Com o prof. Veríssimo Serrão, ladeado pelo dr. Montalvão Machado e Luís de Bivar Guerra, na mesa, reuniu-se em sessão ordinária a Academia Portuguesa de História, com a presença de numerosos académicos». Assim começa a informação da Academia. Académicos, se o repórter ainda sabe contar, eram 15. Eram 15 para ouvir o relato, entre académicos, de actividades programadas, repórter no corredor, e para, depois, ouvirem, repórter consentido no barroco salão, a comunicação intitulada «Pirataria e Corso. Determinação de dois Estatutos Jurídicos. Séculos XV-XVI». Comunicação esta da autoria do prof. dr. Rui de Albuquerque.

O 15 será talvez um número fatídico. O repórter irresistivelmente ficou lembrado daquela velha canção do mar que R.L. Stevenson faz trautear ao longo das páginas da «Ilha do Tesouro»: «15 homens à roda da mala do morto, io-ho-ho, e uma garrafa de rum».

Vamos à conferência:

Na sua comunicação, Rui de Albuquerque destrinçou os estatutos do pirata, do corsário e do represaliante. Segundo ele, o pirata era «sujeito passivo de um direito geral de agressão, por todos podendo ser ofendido. Não tinha sequer capacidade patrimonial, razão de os donos dos bens por ele capturados não perderem a respectiva titularidade. Foi à sombra desse princípio de direito das gentes que D. João III mandou devolver os bens de espanhóis achados em navios franceses capturados pelas forças nacionais, envolvendo-se assim em litígios com a França».

Os corsários pertenceriam a outra espécie. Disse Rui de Albuquerque que eles «eram, ao contrário, beligerantes legítimos. Particulares utilizados pelos príncipes, tinham o estatuto de combatentes e estavam sujeitos ao direito da guerra».

Quanto à terceira espécie de gente, os «represaliantes», considerou o conferencista que «eram oficiais do Estado ou a ele sub-rogados» e que «agiam no exercício de um direito de autotutela enquanto os corsários agiam como

membros da milícia do Estado».

Rui de Albuquerque não se esqueceu de sublinhar o interesse desta matéria para o estudo do comércio internacional e das navegações portuguesas.

..Antes da ordem do dia, Alberto Iria foi homenageado pelo facto de ter sido admitido como sócio honorário da Casa do Algarve. Ouviram-se palmas. Quando a sessão passou a ser pública, o repórter verificou a presença, designadamente, de Alberto Iria, prof. dr. Silva Rego, drs. Farinha dos Santos e Giacinto Manupella. O académico general Luís da Câmara Pina deu parte de doente.

A Academia Portuguesa de História tem sede no antigo palácio da Rosa, no Largo do mesmo nome. Afirmam-nos que tem uma biblioteca riquíssima. O regulamento para consulta de obras, ressalvando os direitos dos académicos, pareceu-nos demasiado apertado para estudantes e curiosos.

Não se escusando a breve troca de impressões com os presentes, enquanto tomava uma bica, o repórter concordou que realmente o fim de semana estava a começar, o tempo não vai mau e o futebol (Campeonato na Argentina) é, ele próprio, um fenomeno histórico-sociológico que pode explicar em boa parte a escassa presença dos académicos, dos curiosos e dos estudantes.

**António Tadeu**

## O DIA MUNDIAL DO AMBIENTE É AMANHÃ
# Celebrações sob o signo do pessimismo

Integrada nas comemorações do Dia Mundial do Ambiente, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, uma marcha entre o Terreiro do Paço e Belém, que constitui a abertura do programa «Desporto para todos».

Como se sabe, a celebração deste Dia do Ambiente, terá lugar em todo o Mundo, na próxima segunda-feira, por iniciativa das Nações Unidas.

Referindo-se a esta celebração e à sua importância, o arquitecto Gomes Fernandes, secretário de Estado do Ambiente, declarou que «ambiente é tudo o que faz parte da nossa vida e uma política correcta de ambiente é aquela que coloca o homem no centro das nossas preocupações.

A ONU, através do relatório do director executivo do seu programa, dr. Mostafá Kamal Tolba, define como importantes quatro pontos que põe à consideração das populações de todo o mundo: substâncias químicas, paludismo, uso dos resíduos agrícolas e agro-industriais para aumentar a produção alimentar e, por fim, a conservação da energia. Estes quatro pontos e o que eles têm a ver com a degradação ou a superação do meio ambiente, tornaram-se desde alguns anos a esta parte uma enorme preocupação dos especialistas, devido à sua incidência nas condições de vida do homem.

Sabe-se hoje que existem cerca de 4 milhões de substâncias químicas, das quais cerca de 30 mil são produzidas para fins comerciais.

Estas substâncias penetram no ambiente, directa ou indirectamente. Algumas tem um reconhecido efeito tóxico. É o caso do arsénico: se um indivíduo o tomar em doses largas, morre. Porém, a maior parte das substâncias têm uma acção lenta. Ora, quais são os seus efeitos ao cabo de quinze ou vinte anos?

Os medicamentos utilizados pela medicina são uma das formas de disseminação dos produtos químicos.

O uso dos antibióticos e hormonas na produção de animais coloca problemas. Cerca de 80 por cento das proteínas animais produzidas nos Estados Unidos para alimentação provêm de animais que tomaram medicamentos toda a sua vida.

Os pesticidas químicos são cada vez mais usados no mundo inteiro e sabe-se agora que eles persistem no universo, tendo tendência a concentrar-se nos organismos, aumentando a sua toxidade nos peixes, pássaros e outros elementos da fauna e flora selvagens.

Estes produtos acabam por agir sobre as águas dos rios e dos mares. As chuvas, criando um ciclo de contaminação da terra inteira, que o homem terá de evitar sob pena de cavar a destruição da espécie.

O recrudescimento do paludismo é outro dos pontos importantes para que as Nações Unidas chamam a atenção nas comemorações do Dia Mundial do Ambiente, em 1978.

Quando tudo indicava que o paludismo iria ser irradicado dentro de alguns anos, ele manifesta-se com particular virulência em zonas onde ele estava em vias de ser dominado.

Em África, o paludismo mata cerca de 3 mil crianças por dia e ataca cerca de um quarto dos adultos.

Quanto à necessidade do aumento da produção alimentar e à poupança da enertia, a ONU faz um sério apelo

Quanto à necessidade do aumento da produção alimentar e à poupança da energia, a ONU faz um sério apelo para que se montem rapidamente os mecanicos indispensáveis que permitam não apenas que haja menos fome no mundo, mas também que se evite um descalabro universal com a extinção das fontes energéticas. Se isto não se fizer a tempo, corre-se o risco de que ambas as calamidades a fome e a falta de fontes de energia criem para a Humanidade um problema extremo de sobrevivência.

# Nove oficiais generais incluindo comandantes da PSP e GNR na reserva até ao fim do ano

Nove oficiais generais — incluindo os comandantes da Polícia de Segurança Pública e da Guarda Nacional Republicana — passam à reserva, por limite de idade, até ao final deste ano.

Para vices-almirantes e generais de três estrelas, o limite de idade verifica-se aos 59 anos.

Neves Cardoso, comandante da PSP, atingiu esse limite na última quarta-feira, enquanto Passos Esmeriz, comandante da GNR, completa 59 anos em 16 de Setembro. Uma fonte militar referiu à ANOP que, pelo menos no caso da PSP, já existe o precedente de um comandante ter atingido o limite de idade, sem que deixasse automaticamente o respectivo comando.

O general Galvão de Figueiredo, ministro da República para os Açores, atinge o limite de idade em 11 de Julho, o que não obriga, naturalmente, a que seja substituído naquele cargo político.

Último alto-comissário português em Angola, antigo vice-chefe do Estado-Maior da Armada, actualmente colocado no Instituto da Defesa Nacional, o vice-almirante Leonel Cardoso passa à reserva, por fazer 59 anos em 28 de Setembro.

Atingem este ano o limite de idade, ainda, os generais do Exército, Fontes Pereira de Melo, presidente da Comissão de Educação Física do Estado-Maior-General das Forças Armadas, em 8 de Novembro, Teixeira Telo, director do Departamento de Pessoal do Estado-Maior do Exército, e Lopes dos Santos, membro do Conselho Superior de Disciplina do EME, respectivamente, em 10 e 20 de Dezembro.

Os generais Themudo Barata, director do Instituto de Altos Estudos Militares, e Freire Damião (que foi acusado de implicação no 11 de Março) atingiram aquele limite respectivamente, em 24 e 25 de Abril.

# Novo chefe da missão militar na NATO

O general da Força Aérea Ferreira Valente foi nomeado chefe da missão militar NATO em Bruxelas, por despacho do chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

Aquele oficial general exerceu até agora as funções de director do Instituto Superior da Força Aérea e da Academia da Força Aérea, de que foi o principal obreiro.

Substitui, na chefia da missão militar portuguesa junto da NATO, o general do Exército Ernesto Ferreira de Macedo.

**SECRETARIADO DO CR**

O coronel Nuno Lousada abandonou ontem as funções de secretário permanente do Conselho da Revolução, que vinha exercendo desde há já muito tempo. Está de momento indigitado para ocupar o lugar de comandante do Regimento de Infantaria de Braga.

## PODER LOCAL

# Barreiro: finanças locais travam progresso do concelho

**No salão dos «Penicheiros» efectuou-se, ontem à noite, um plenário promovido pela Câmara Municipal do Barreiro destinado à análise dos entraves governamentais postos à acção daquele Município.**

**Lembrou-se que após o 25 de Abril e passada a fase de gestão das Câmaras por Comissões Administrativas aguardava-se que, no cumprimento da Constituição, e com a realização de eleições para as autarquias locais, em 16 de Dezembro de 76, fossem tomadas medidas urgentes e de fundo, de modo a proporcionar aos órgãos então eleitos, meios necessários à satisfação das graves carências há muito sentidas pelas populações.**

Na verdade, no entanto, «tal não se verificou».

Assim, «provoca-se o aumento da degradação financeira das Câmaras, aumentando a sua dependência do Poder Central e impossibilitando-se a satisfação das necessidades primárias e mais urgentes das populações, contrariamente ao estabelecido na Constituição».

Como se traduz, no concelho do Barreiro, essa dependência...?

Números citados e que provam essa dependência: 73 por cento das receitas totais da Câmara, em 77, foram provenientes de subsídios atribuídos pelo Governo, sem critérios bem definidos e sem serem do conhecimento prévio da Câmara; 95 por cento das receitas das Juntas de Freguesia, no mesmo ano, necessárias ao funcionamento normal das mesmas, provêm da Câmara.

A actual situação financeira pode ser avaliada através de alguns, casos concretos.

Ei-los:

. A verba atribuída à Câmara pelo Ministério da Administração Interna, em 77, só para subsídios a pessoal, deveria corresponder, nesta data, a verba de 12 mil contos. Em vez desta verba, somente foram recebidos este ano 4000 contos, para subsidiar o pagamento de 16.300 contos de encargos com os trabalhadores.

Desde Agosto de 77 que não é recebido o subsídio de refeição de 700$00, por trabalhador, de acordo com o Decreto-Lei 305/77, embora a Câmara Municipal do Barreiro tenha efectuado pontualmente este pagamento, cujo montante, em atraso, por parte do Governo, é da ordem dos 4800 contos.

A verba atribuída pelo Ministério da Administração Interna em 77 aos Serviços Municipalizados, sem qualquer critério conhecido, para despesas correntes e de funcionamento, deveria corresponder, nesta data, a verba de 13.800 contos. Em vez deste valor, somente foram recebidos 2972 contos...

Às dúvidas a curto prazo dos Serviços Municipalizados e acumuladas de anos transactos totalizam 74.360 contos, das quais 20.920 contos dizem respeito à parte ainda por pagar, do valor de aquisição inadiável dos 20 autocarros, em 1977.

Em face de tal, a Câmara, prevendo a degradação financeira dos Serviços, vem solicitando ao Ministério da Administração Interna que lhe sejam atribuídas verbas que permitam fazer face às despesas de funcionamento, nomeadamente, de vencimentos e a fornecedores, sem considerar o lançamento de qualquwr obra nova.

Após insistência junto ao Ministério da Administração Interna, em 21 de Abril de 78, representantes da Assembleia Municipal, Câmara Municipal do Barreiro, Juntas de Freguesia e Comissão de Trabalhadores e Serviços Municipalizados, reuniram com o secretário de Estado da Administração Regional e Local solicitando medidas urgentes.

Em virtude do secretário de Estado não ter tomado quaisquer medidas, os Serviços Municipalizados tiveram de mobilizar, excepcionalmente, uma verba pertença dos munícipes em depósito naqueles serviços, para efectuarem o pagamento dos salários dos trabalhadores, no mês de Abril de 78.

Face a esta situação, a Câmara Municipal do Barreiro pediu audiência, de imediato, ao ministro da Administração Interna, tendo enviado ao governador civil todos os elementos por este solicitados.

Ora...

«Ora até à presente data não recebeu esta autarquia qualquer resposta do ministro da Administração Interna no sentido de se resolverem os graves problemas apresentados, nomeadamente o pagamento de vencimentos do corrente mês de Maio e as dívidas a fornecedores...»

# ORGANIZAÇÃO DO PS DEBATE ACTUAL SITUAÇÃO POLÍTICA

Secretários de federação do Partido Socialista para a Organização, Formação e Informação encontram-se reunidos desde o princípio desta manhã nas instalações do PS ao Largo do Rato, em Lisboa.

Presentes na reunião os secretários nacionais para a Organização e Informação, Pedro Coelho e para os Assuntos Culturais e Associativismo, Manuel Alegre.

Trata-se de debater o actual momento político. Pelo menos terá sido esse o tema que ocupou os participantes na reunião durante esta manhã.

Os trabalhos prosseguem à tarde, devendo então os participantes reunir em grupos de trabalho para apreciação dos respectivos sectores de actuação.

Nos trabalhos da tarde deve participar o actual secretário de Estado da Comunicação Social, João Gomes.

# Cooperativas de consumo promovem Encontro Nacional

A Comissão Pró-Federação das Cooperativas de Consumo (Pró-FNACC) anunciou a realização, no próximo dia 18, de um Encontro Nacional a realizar nas instalações da Voz do Operário.

Nesse Encontro, entre outros assuntos, serão discutidos o Estatuto da Federação das Cooperativas de Consumo e a situação do Sector Cooperativo de Consumo.

Esta iniciativa é considerada, pela comissão, como de extraordinária importância, dada a necessidade e a urgência de as cooperativas de consumo determinarem as formas adequadas e criarem condições para a legítima e consequente defesa dos seus interesses e direitos.

Alertando para o aumento acelerado do custo de vida que determina uma alarmante perda de poder de compra, os promotores do encontro apelam para a participação activa das cooperativas nesta reunião.

# Português preso com droga em Paris

Por transportar droga, avaliada num milhão e quinhentos mil francos, foi detido no aeroporto de Orly, pelas autoridades aduaneiras, o português Luís da Silva, de 21 anos, natural de Macau.

Segundo a polícia, o traficante trazia escondidos numa mala, com um fundo falso, quatro quilos de heroína proveniente de Singapura, que deveria entregar a um homem, não identificado, num terminal dos caminhos-de-ferro, em Paris.

## NATALI NA FIL:

# Nacionalizações não impedem integração na CEE, se...

Lorenzo Natali, vice-presidente da Comunidade Económica Europeia, opina sobre Portugal. Disse Natali, em conferência de Imprensa realizada ontem à tarde na Fil, que «as nacionalizações não são um obstáculo à integração do nosso País, desde que não impliquem discriminações contra outros países membros».

Registe-se a promessa: afirmou o alto dirigente da CEE que as instâncias de Bruxelas, cidade sede da Comunidade, «nunca tentarão sobrepor-se aos poderes institucionais portugueses, tanto mais que a CEE, considerada como conjuntos de povos livres e iguais, não deseja, de modo algum, exercer pressões ou imposições, mas simplesmente elucidar os termos segundo os quais se deveria desenvolver a nossa cooperação com vista à integração do vosso país».

Natali referiu, com particular insistência, o significado da jornada das Comunidades Europeias que ontem decorreu na FIL, acentuando que «damos uma especial importância às grandes orientações económicas contidas no plano de fomento de 1979/84, plano esse que será formulado (de acordo com aquele político italiano), em Outubro próximo, pelo Governo português.

Lorenzo Natali deverá avistar-se com o Primeiro-Ministro Mário Soares, na próxima segunda-feira. O encontro poderá ser o ponto de arranque, segundo a opinião deixada, para preparar a adesão de Portugal à CEE. As negociações poderão iniciar-se ainda antes do fim do ano. Tudo depende do que decidir o Conselho de Ministros da Comunidade, marcado para o próximo dia 6.

# AINDA AS CRIANÇAS EM FESTA

**Alunos da Escola Primária de Santa Clara (cerca de sessenta) visitaram esta manhã, o «Diário de Lisboa», assim festejando o Dia Mundial da Criança. Quando saíram, depois de terem batido uma tecla ou outra das máquinas de escrever, e cortado alguns «telexes» como quem se distribui fraternalmente pelo mundo inteiro, não nos disseram adeus. Disseram-nos: «Até amanhã!» São crianças, enfim, que apostam no futuro...**

# O Alentejo teve mais sol...

O Dia Mundial da Criança tem vindo a ser comemorado em todo o Alentejo com diversas realizações de carácter desportivo, recreativo e cultural. Mais sol, enfim, no Alentejo... Um tempo azul, uma opção clara.

Em Évora, a Direcção Cultural da Associação de Estudantes da Escola do Magistério Primário organizou e levou a cabo manhãs e tardes desportivas, sessões de fantoches, projecção de filmes, pintura livre efectuada pelas crianças, modelagem em barro e danças folclóricas alentejanas.

Por outro lado, o Centro Cultural de Évora, através do Grupo «Unidade-Infância», organizou, no Museu Regional de Évora, a exposição «pintura de Crianças — 50 quadros originais», cedida pela Embaixada da Polónia. Ao acto inaugural presidiu o embaixador da Polónia em Lisboa.

Destinado essencialmente às crianças, o Centro Cultural exibiu, a película de Charlie Chaplin «Tempos Modernos».

A Casa de Cultura da Juventude de Évora, organismo dependente da FAOJ, realizou, por seu turno, uma sessão de pintura colectiva, no rossio de S. Brás, em que participaram várias dezenas de crianças, inaugurando, da parte da tarde, nas instalações da própria Casa de Cultura, uma exposição de pintura executada por crianças e alusivas ao 25 de Abril.

A Casa de Cultura exibiu ainda uma série de filmes cedidos pela Embaixada polaca.

Entretanto, em Beja, a delegação local da Direcção-Geral dos Desportos organizou e forneceu material para a realização de provas e prática de ciclismo, futebol, xadrez e badminton.

A Casa de Cultura da Juventude de Beja, em colaboração com a comissão dinamizadora de mulheres daquela cidade, associou-se também às comemorações do Dia Mundial da Criança levando a efeito a realização, no Jardim Público, de sessões de artes plásticas efectuadas pelas crianças, canções executadas por elementos da Casa de Cultura e a actuação do grupo «Os Pioneiros», na Sociedade Recreativa «Capricho», seguindo-se a projecção de filmes infantis.

Em Portalegre, os alunos do segundo ano da Escola do Magistério Primário organizaram provas desportivas para as crianças do distrito, tendo realizado, principalmente, jogos de iniciação aos diversos desportos.

No âmbito das sessões culturais, os alunos do segundo ano da Escola do Magistério Primário levaram a efeito, no Seminário de Portalegre, a exibição da peça «Farrucho», executada por alunos da Escola do Magistério, uma sessão de canções, duas peças de fantoches e, finalmente, a projecção de um filme de banda desenhada.

As crianças realizaram ainda, no Largo do Seminário, sessões de moldagem, pintura e colagens. Por fim, exibiu-se o Rancho Folclórico Infantil da Boa-Vista.

## MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

### Administração dos Portos do Douro e Leixões

**Concurso público para execução dos trabalho de regularização do pavimento a cubos de granito e modificação do sistema de drenagem da zona avançada da Doca n.º 1 Norte**

Na sede da Administração dos Portos do Douro e Leixões, Palácio da Bolsa, cidade do Porto, perante a Comissão para esse fim nomeada, realizar-se-á no dia 27 de Junho de 1978, pelas 15 horas, concurso para a execução dos trabalhos supracitados.

As propostas serão entregues naquele local até à hora marcada para o acto público do concurso.

Preço base: 800 000$00
Valor da caução provisória: 20 000$00
Alvará: IV categoria: I subcategoria

O programa e condições do concurso estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas normais do expediente, na Divisão do Secretariado da Direcção dos Serviços Administrativos e Financeiros desta Administração e na Secretaria-Geral do Ministério dos Transportes e Comunicações, em Lisboa.

Administração dos Portos do Douro e Leixões, em 31 de Maio de 1978.

**O Presidente do Conselho de Administração,**
**(Alfredo Humberto de Oliveira Stoffel)**



Pub.

## Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Garagens, Postos de Abastecimento e Ofícios Correlativos do Centro e Sul

## *COMUNICADO*

CAMARADAS,

Comunico que os cadernos eleitorais se encontram à disposição de todos os associados, para consulta, na Sede do Sindicato, nas Delegações de Faro – Rua Tenente Valadim, 36-1.º e Setúbal – Trav. do Corpo Santo, 1-A – 1.º e na Subdelegação de Grândola – Rua Dr. José Pereira Barradas.

As possíveis reclamações ou irregularidades deverão ser presentes até ao dia 12 de Junho inclusive na n/sede e até ao dia 10 de Junho nas Delegações e Subdelegação.

LISBOA, 1 DE JUNHO DE 1978

O Presidente da Assembleia Geral
*José Duarte*



## FACULDADE DE LETRA DE LISBOA

## ASSEMBLEIA GERAL DE ESCOLA

**TERÇA-FEIRA, DIA 6 DE JUNHO**
**ANF. I — 15.00 HORAS**

**O. T.:** *Análise da nova Reforma para as Fac. de Letras (Decreto 53/78, de 31/5/78). Definição de formas de luta contra a sua imposição autoritária.*

A MESA DA A. G. E.

**NOTA:** Dada a importância do assunto, a Mesa da A. G. E. chama todos os estudantes, professores e funcionários a participarem.



Diário de Lisboa

Em OLHÃO está a venda no Quiosque da Praça Patrão Lopes


### "DOCUMENTO-BOMBA" NO SEIO DO PSD

# Linha Sousa Franco aprofunda alternativa a Sá Carneiro

**Subscrito por 42 dos 73 deputados do PSD foi entregue ontem à Comissão Permanente daquele partido, um documento intitulado «Opções Inadiáveis», cuja autoria se atribui aos membros da ex-Comissão Política, designadamente Sousa Franco, Magalhães Mota, Sérvulo Correia e Cunha Leal, e que visa, aparentemente, criar condições para uma alternativa a Sá Carneiro e seus seguidores no próximo Congresso a realizar em 1 e 2 de Julho em Lisboa.**

O documento é ainda assinado por outras figuras de relevo naquele partido, tais como Pinto de Balsemão (o «Expresso» dá o maior relevo, na sua edição de hoje ao citado documento), Figueiredo Dias e Jorge Miranda, e deverá ser distribuído no Conselho Nacional que decorre hoje e amanhã em Tróia (Setúbal) para recolha de assinaturas. Esta recolha deverá prosseguir por todo o país até à data do Congresso.

Regista-se, entretanto, que no vespertino afecto ao fundador n.º 1, afirmava-se anteontem que «a linha afecta a Sá Carneiro» estava a registar «esmagadoras vitórias nas zonas urbas», no tocante aos actos eleitorais de escolha de delegados ao Congresso. Segundo esse jornal «as listas afectas à linha Sousa Franco não têm obtido qualquer lugar ou obtêm apenas um, num conjunto de 3, 4 ou 5 lugares, sendo todos os outros ocupados por delegados que defendem o regresso de Sá Carneiro à presidência do partido».

### ADERIR A I. S. E APOIO A EANES

Entretanto o citado documento da «linha Sousa Franco», que não chegou a ser discutido a nível do grupo parlamentar e que deverá ser distribuído a nível nacional na próxima segunda-feira, para análise e aderência de militantes, defende — segundo a Anop — a opção do PSD pela Internacional Socialista e pela socialização crescente da economia nacional (rejeitando tanto o liberalismo capitalista como o estatismo colectivista) e considera que os sociais-democratas devem apoiar o actual Presidente da República, sem prejuízo do exercício ponderado do direito de crítica a actos concretos.

Quanto à revisão da Constituição, os sociais-democratas que subscreveram as «Opções inadiáveis» concordam que a lei fundamental deve ser revista, mas na devida altura e com a necessária preparação, isto é, a partir do momento em que for legalmente possível, ou seja «com a segunda legislatura, que se iniciará em 14 de Outubro de 1980».

Finalmente, e no que respeita à organização, formação e programação do PSD, o documento aponta para um grande Partido de massas eficientemente mobilizado para as lutas políticas que tiver de travar.

Depois de acentuar ser inegável que o PSD atravessa uma grave crise interna e que, para superá-la a tempo se torna necessário debater primeiro a estratégia do partido, com as implicações ideológicas que isso eventualmente provoque, e só depois escolher as pessoas que melhor poderão servi-la e concretizá-la, o documento da maioria dos parlamentares do PSD refere que, «Para ser fiel a si próprio, o partido-social democrata terá, como até aqui, de defender a independência nacional e a solidariedade internacional dos partidos que propõem a reforma estrutural, das sociedades, em ordem à realização de maior justiça e à preservação da liberdade e da dignidade da pessoa humana».

Seguidamente, e após sublinhar que é na Internacional Socialista em princípio, que deve concentrar-se a ligação internacional do partido, o documento confirma: «O PSD ou mantém o seu apelo à solidariedade internacional do socialismo-democrático ou renega-se como partido social-democrata».

Também a economia e a sociedade portuguesa são analisadas numa perspectiva que apoia a socialização crescente, com exclusão «do capitalismo selvagem e da estatização ineficaz». A este respeito pela dignidade do trabalho e pela propriedade privada, obrigando à implantação de princípios capazes de permitirem aos portugueses vencerem a crise actual e alcançarem bem-estar e justiça social.

«A defesa e clarificação do actual sector público — afirmam os autores do documento — com manutenção das nacionalizações indespensáveis à independência do poder político perante o poder económico e ao reforço da produtividade, recorrendo, se for caso disso, a modalidade de concessão de empresas previstas na lei, reduzindo gradualmente, quando injustificados, os monopólios públicos e privados, pondo cobro à burocracia da economia e criando as novas instituições financeiras previstas na lei de delimitação dos sectores produtivos».

A actividade sindical do partido também é abordada considerando-se que a mesma deve apontar para a constituição de uma alternativa real às posições de outros partidos, melhorando a formação dos trabalhadores sociais-democratas, consolidando as posições já conquistadas em comissões de trabalhadores e sindicalmente, no sector dos serviços, procurando também alcançar algumas posições a nível dos sindicatos operários.

Quanto às Regiões Autónomas e Autarquias propõe-se o apoio imediato e a todos os níveis dos militantes que representem o PSD nos órgãos regionais e autárquicos.

### CONTRA ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES LOCAIS

Os subscritores do documento consideram que o PSD se deve opor às tentativas de adiamento das eleições para as autarquias marcadas para 1979, porquanto as eleições legislativas de 1980 «poderão ser um fracasso para o PSD se ele fracassar nas eleições locais de 1979, pelo que estas têm de ser encaradas como um passo importante na caminhada para aquelas. Daí — concluiu-se — que seja urgente iniciar-se a estruturação da campanha eleitoral estudando-a e esquematizando-a nas suas múltiplas facetas».

No que concerne às relações com o Presidente da República indica-se que o PSD «deverá defender uma plena assunção das obrigações e dos poderes constitucionais atribuídos ao Presidente da República e rejeitar qualquer diligência no sentido de encurtar o mandato presidencial, pela resignação antecipada. «Em tempo oportuno — acentua-se — e tendo em vista que a escolha do presidente é mais um acto nacional do que estritamente partidário, o partido definirá a sua posição face à futura eleição presidencial».

Na estratégia e na táctica para a chegada ao poder refere-se: «O PSD deve jogar para o primeiro lugar e não para o segundo». Porém na sua actuação «deverá» considerar que: a crise interna actual tem de ser colmatada, a queda do Governo sem eleições reconduz-nos à manutenção da situação de segundo partido que, ou forma governo sozinho e mais minoritário que o I Governo constitucional (logo com mais risco que este), ou o forma com PS e com o CDS, aceitando o seu segundo lugar. As eleições gerais antecipadas interessar-nos-iam com o partido preparado para as ganhar e o País preparado para as suportar, dando-nos essa vitória, não importa desencadear mecanismos sem para estes ter resposta».

# Membros do Governo na Beira e no Norte

Regressou ontem a Lisboa o ministro da Administração Interna, Jaime Gama, depois de uma visita de alguns dias à região interior da Beira, designadamente os concelhos de Fundão, Covilhã e Manteigas. Estas deslocações foram «bastante proveitosas» e permitiram «verificar o elevado grau de consciência dos problemas que existem neste momento por parte das Câmaras Municipais e dos seus presidentes» — disse o ministro à ANOP, já depois do seu regresso.

«Neste momento — acrescentou Jaime Gama — os executivos municipais estão conscientes da situação de austeridade que o País atravessa e das implicações dessa austeridade a nível dos orçamentos camarários. Sabem que os recursos são escassos, mas têm uma consciência clara das prioridades que devem definir para a utilização desses recursos».

O titular do MAI manifestou ainda a sua satisfação por ter constatado que, «embora tenham sido eleitos por partidos políticos diferentes, como é normal em democracia, a cooperação, o grau de entendimento e a vontade de bem servir as populações é patente nos executivos destas câmaras municipais. Penso que estão no caminho certo» — rematou.

# Jornadas sobre liberdade de Imprensa e repressão penal

Tiveram início esta manhã as «jornadas sobre liberdade de Imprensa e repressão penal», promovidas pelo Sindicato dos Magistrados do Ministério Público. A sessão inaugural foi presidida pelo juiz e procurador da República junto do Supremo Tribunal Administrativo, dr. Guilherme da Fonseca, assessorado pelos drs. Rui Pinheiro e Ernesto Calejo, respectivamente ajudante do Procurador da República junto da Relação de Lisboa e delegados da mesma Procuradoria em Setúbal.

Depois de o dr. Guilherme da Fonseca ter feito uma breve introdução ao significado destas jornadas, «das quais» disse — «esperamos que saiam pelo menos algumas reflexões sobre o que é a Imprensa e ao que os tribunais compete para julgar os crimes de abuso de liberdade de Imprensa» o dr. Rui Pinheiro num muito conciso ideário em torno dos direitos e deveres da Informação frente aos poderes constituídos e legitimados pela vontade popular, referiria com especial acento dialéctico, o papel que, num Estado democrático, cabe à Imprensa e como esse papel tem de ser compreendido pelo poder judicial consoante ele se realize ou não sob uma perspectiva de «informação honesta» e de «crítica construtiva».

Em seguida, teve lugar a primeira comunicação do programa: a jornalista Maria Antónia Palla falaria sobre «os tribunais e a opinião pública». Mais tarde, foi a vez do juiz estagiário, dr. António Simão, apresentar o tema «Informação e abuso de liberdade de Imprensa».

As jornadas prosseguirão hoje à tarde com o seguinte programa: às 15 e 30 Piteira Santos apresentará um trabalho subordinado ao título «Liberdade de Imprensa e Repressão Penal — A experiência de um jornalista democrata»; segue-se a comunicação de Sá Nogueira «Liberdade de Imprensa e Repressão Penal — Um aspecto», Raul Rego, falará mais tarde sobre «Da liberdade de Imprensa»; Nascimento Costa e Jacinto Baptista, versarão os temas «Liberdade de Imprensa e Repressão Penal — algumas notas» e «Liberdade de Imprensa e não Liberdade de Imprensa».

Em seguida terá lugar uma fase de debates.

Amanhã, a partir das 10 e 30, falarão nas jornadas Artur Costa, Adelino Gomes, Rui Pedro, José Manuel Nunes, Proença de Carvalho, António Borga, António Paulouro, Luso Soares, Rui Pinheiro e Guilherme Fonseca.

## NO AEROPORTO DA PORTELA

# Excesso de zelo da segurança faz cancelar dois voos da TAP

Terá sido um «excesso de zelo» de um agente dos serviços de segurança do aeroporto de Lisboa que motivou o cancelamento, ontem de manhã, de dois voos da TAP para Madrid e Faro — afirmou um informador do aeroporto de Lisboa.

A companhia aérea portuguesa, após este insólito acontecimento, procurou embarcar os 200 passageiros que se destinavam a Madrid em aviões de outras companhias, já que os 60 que seguiam para Faro fizeram viagem em diversos meios de transporte.

Tudo aconteceu quando na zona 3 daquela aerogare — destinada a passageiros em trânsito, e onde é obrigatória a identificação visível de todo o pessoal, incluindo o de voo — dois comandantes e outros elementos das tripulações que se dirigiam aos respectivos aviões, por não levarem à vista o cartão de identificação foram impedidos de seguir para a pista.

Um informador do Sindicato dos Pilotos da Aviação Civil disse que a segurança no aeroporto e a identificação das tripulações deve ser obrigatória para todos, «incluindo os estrangeiros e não apenas para os da TAP, como esta manhã aconteceu».

Por sua vez, a secção de informação exterior da TAP referiu que o conselho de gerência daquela companhia vai publicar um anexo a uma anterior ordem de serviço sobre a identificação do seu pessoal no aeroporto.

## COMUNICAÇÃO SOCIAL

# ANOP: Conselho de Gerência destitui subchefe da Redacção

A direcção do Sindicato dos Jornalistas enviou quem ali assume a responsabilidade de delegado sindical uma exposição em que se dá conta do processo sobre a decisão de destituição do jornalista Renato Soares das suas funções de subchefe de redacção da ANOP, por decisão do conselho de gerência baseada no clausulado do CCT em vigor.

Afirma-se na exposição que «a destituição administrativa foi tomada com base num artigo do ... gor que, manifestamente, coloca nas mãos dos ges ...res e das entidades patrona... a faculdade de afastarem profissionais sem sequer serem obrigados a justificar a sua decisão».

Admite-se a hipótese de que «sem dúvid... que na revisão do actual CCT ...ta questão ser contemp... para se evitarem eventuais arbitrariedades ou perseg...ões ideológicas».

Pormenori...-se que «tal cláusu... sem qualquer defesa para o jornalista, está menifestamente deslocada relativamente à situação que se vive hoje na Comunicação Social, e que está bem patente nas sucessivas posições do Sindicato dos Jornalistas».

Quanto ao caso em si, «os delegados sindicais dos jornalistas têm a acrescentar que, de viva voz, já tiveram oportunidade de manifestar o seu desacordo, perante o conselho de gerência, sobre a decisão que atingiu aquele camarada de trabalho. Disseram ainda que os incipientes e insuficientes motivos alegados não podiam de forma alguma satisfazê-los. Se a legalidade da decisão não está — infelizmente — em causa, já o mesmo não se poderá dizer da sua legitimidade. Uma decisão desta importância, que pode pôr em causa a dignidade profissional de um jornalista, não pode ser tomada sem uma justificação cabal e comprovada. Foi o que não sucedeu, apesar das insistentes posições de todos os órgãos representativos dos trabalhadores da ANOP».

Salienta-se que «ao proceder deste modo, o conselho de gerência admite a acusação de arbitrariedade ou mesmo de saneamento ideológico que a sua decisão pode deixar antever».

Quanto à única 'justificação' adiantada pelo conselho de gerência — a da reestruturação do serviço internacional —, resta dizer que é desconhecida até nas suas linhas gerais. Nem dos actuais directores de informação (José Manuel Barroso e Wilton Fonseca) se obteve uma explicação mais concreta sobre a alegada reestruturação que, curiosamente, é iniciada (?) pela destituição de um subchefe que desde 1975 ocupa essas funções profissionais e sobre o qual nunca foi posta em causa a sua competência profissional».

Recorda-se na exposição que «o jornalista Renato Soares já foi alvo de uma suspensão ilegal e condenado pelos trabalhadores da ANOP, num claro processo de perseguição ideológica ordenada pela anterior administração da ANOP e que durou de Março a Outubro de 1976».

## JOÃO GOMES NA POSSE DOS GESTORES DA EPNC

# "A Comunicação Social atravessa um período decisivo de mudança"

Numa época difícil de transformação e mudança, a Comunicação Social foi na quinta-feira objecto de análise por parte do respectivo secretário de Estado, João Gomes, a propósito da tomada de posse dos novos gestores da Empresa Pública dos Jornais «Notícias» e «Capital» (EPNC) e de «O Comércio do Porto».

Tomaram posse, respectivamente, Raul Bordalo Junqueiro, José Manuel Figueiredo Amaro, major Francisco Farrusco Junior e Caissoti Rosa (EPNC) e Adalberto Neiva de Oliveira, Eduardo de Jesus Pereira e José Miguel Seara Cardoso («O Comércio do Porto»).

Na circunstância, o secretário de Estado referiu que, sem pretender minimizar os problemas, no entanto acredita que «estamos a tempo e temos condições para vencer», afirmando a dado passo:

Começa a chegar a Portugal a hora que outros países conheceram há alguns anos e que levou ao encerramento de empresas, com o consequente desemprego ou a concentração dos jornais em poder de certos potentados. Importa que todos, trabalhadores e dirigentes, estejam conscientes da realidade e que, numa conjugação de esforços, nos preparemos para a enfrentar, desvanecendo consequências e reduzindo efeitos sociais.

Outro ponto focado por João Gomes foi a dificuldade de obtenção de equipamentos adequados para a feitura dos jornais, já que «a hora que o País atravessa e as dificuldades próprias da crise que enfrentamos não são propícias à importação de bens», pelo que, nesta ordem de ideias, «se impõe ter a imaginação e a perícia suficientes para tirar todo o partidos dos meios técnicos ao nosso dispor».

Como objectivos prioritários, o secretário de Estado da Comunicação Social apontou «arrumar a casa, tornar sólida a vida das empresas, clarificar o futuro».

Por seu turno, o Governo «não dará tratamento privilegiado ao sector público intervencionado, devendo os auxílios do Estado beneficiar no futuro o conjunto dos meios de Informação».

João Gomes aproveitou a oportunidade para frisar que «é falso que o Governo tenha admitido entregar jornais a qualquer partido», e que «os únicos requisitos que prevaleceram na difícil escolha dos gestores foram as qualidades essenciais ao desempenho cabal das tarefas que lhes são cometidas».

Por parte dos empossados, usaram da palavra Raul Junqueiro (EPNC) e Neiva de Oliveira («Comércio do Porto»).

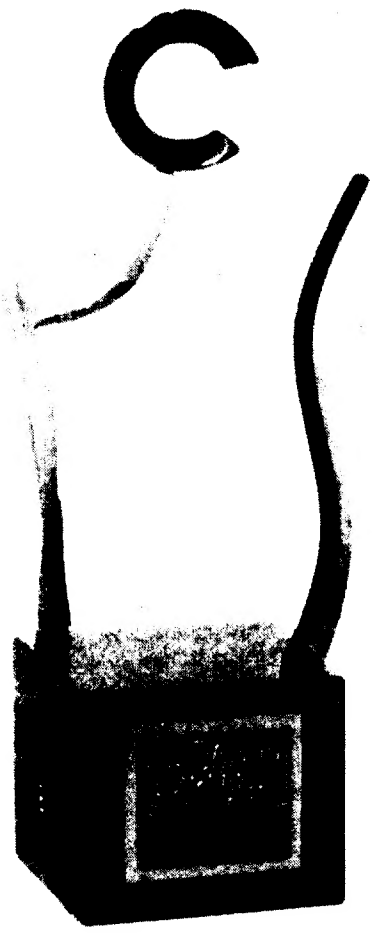
Disse Raul Junqueiro que se torna imperiosa «uma gestão dinâmica e eficaz que torne possível não só a normalização económica e financeira da empresa mas também a adopção de novos modelos de exploração que permitam uma rendibilidade adequada e uma expansão rápida e segura».

Por sua vez, Neiva de Oliveira referiu as tarefas que são exigidas à nova administração de «O Comércio do Porto», num condicionalismo «que é difícil para toda a Imprensa», mas que, há que «assegurar o futuro, por respeito ao passado».


# PRÉMIO INTERNACIONAL DE QUALIDADE ATRIBUÍDO À PRIMEIRA CASA DAS BANDEIRAS

de António Cardoso, Sucessora
Margarida Cardoso da Costa, Limitada

Troféu Internacional Qualidade 1977



**O PROFISSIONALISMO da PRIMEIRA CASA DAS BANDEIRAS foi RECONHECIDO INTERNACIONALMENTE.**

**Mas, PORQUE SE FALA TANTO DE QUALIDADE? Que têm de particularidade essa QUALIDADE?**

**Não é necessário dizer quanto É de IMPORTANTE se ESTAR no MERCADO NACIONAL e INTERNACIONAL COMO MEMBRO DE PLENO DIREITO, PORTADOR DO TROFEU QUALIDADE. Este é DIRIGIDO ao ESFORÇO das EMPRESAS pela forma cuidada dos seus produtos. Não se trata de produzir para VENDER mas SIM PRODUZIR COM QUALIDADE. QUALIDADE é PRESTÍGIO e é TRADIÇÃO INDUSTRIAL. Para prestigiar,**

**propagandear e dar Fé de todos aqueles que cuidam dos seus produtos, foi criado o TROFEU INTERNACIONAL DE QUALIDADE. Trata-se pois de um PRÉMIO-DISTINÇÃO. É também um símbolo INTERNACIONALMENTE famoso. Empresas de ONZE PAÍSES, mereceram em 1977 este Troféu registado em LIVRO de HONRA.**

**O Troféu foi entregue em jantar de gala realizado no dia 19 de Maio em MADRID. À nossa SÓCIA-GERENTE, D.ª MARGARIDA CARDOSO DA COSTA (58 anos de profissionalismo e juventude) foi o troféu entregue pelo ilustre Adido Comercial junto da EMBAIXADA DE PORTUGAL EM ESPANHA.**

**É MAIS UMA DATA HISTÓRICA para a NOSSA FIRMA, que HÁ 93 ANOS fazem desta casa UMA DAS RARAS FIRMAS de BANDEIRAS.**

**A GERÊNCIA e TODOS OS COLABORADORES, HONRADOS POR ESTE PRÉMIO, AGRADECEM PUBLICAMENTE a TODOS OS SEUS EXM.os FORNECEDORES e COLABORAÇÃO PRESTADA; A todos os seus ILUSTRES CLIENTES a PREFERÊNCIA e a CONFIANÇA QUE SEMPRE NOS DEPOSITARAM.**

**COM o devido respeito e os VOTOS SINCEROS DE PARABÉNS, juntamos à nossa ALEGRIA as firmas que, também em 1977 foram distinguidas com este TROFEU e que CONNOSCO LEVARAM o nome PORTUGAL a diversos recantos do MUNDO.**

**CONSERVAS BRANDÃO, S.A.R.L. — CONSORCIL-Consórcio de Industriais Exportadores de Madeiras, L.ª.**
**COTESI — Companhia Têxteis Sintéticos, S.A.R.L. — FARMOQUÍMICA BALDACCI, S.A.R.L.**
**PORTUCEL — Empresa de Celulose e Papel de Portugal, E.P. — SETENAVE — Estaleiros Navais de Setúbal, S.A.R.L. — SOREFAME — Sociedade Reunidas de Fabricações Metálicas, S.A.R.L.**
**TABAQUEIRA — Empresa Industrial de Tabacos, E.P.**

ORGULHAMO-NOS DE SER EFECTIVAMENTE E CONCRETAMENTE A

## PRIMEIRA CASA DAS BANDEIRAS

**na Rua dos Correeiros, 149-151 com os telefones 371075 e 327482 e o indicativo telegráfico de PRIMEIRA BANDEIRAS em Lisboa-2 — PORTUGAL**
**CASA FUNDADA E REGISTADA EM 1885**

1º CASA DAS BANDEIRAS

FUNDADA EM 1885 E REGISTADA
PREMIADA DESDE 1906, 1932-33

BANDEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
★
ESTANDARTES E GALHARDETES
★
EMBLEMAS BORDADOS E IMPRESSOS EM PLÁSTICO

VARAS EM MADEIRA OU METAL
★
IMPRESSÃO A SILK-SCREEN
★
MEDALHAS E EMBLEMAS EM METAL E ALUMÍNIO ANODIZADO E FOTOGRAVADOS

TAÇAS
★
GRAVAÇÃO EM METAL E PLÁSTICO
★
CARIMBOS E SELOS BRANCOS
★
ESTAMPARIA

## SALGADO ZENHA E AMARO DA COSTA:

# "Cooperação PS-CDS é duradoura e vai prolongar-se até 1980 ou mais"

«Esta cooperação é uma cooperação duradoira e irá prolongar-se, com certeza, até 1980, e possivelmente, além disso» — afirma o líder parlamentar do PS, Salgado Zenha, numa entrevista publicada hoje, no semanário «O Jornal». As declarações de Zenha reportam-se a uma reunião havida na passada segunda-feira em S. Bento entre o PS e o CDS a nível de cúpulas para fazer um balanço aos cerca de 100 dias de Governo PS-CDS passados até agora. Reportando-se a esta reunião e incidindo também no tema da cooperação mútua entre os dois partidos governamentais, designadamente, às suas perspectivas de futuro, Amaro da Costa, numa entrevista igualmente publicada no mesmo semanário e na sua edição de hoje, mostra-se confiante e diz: «Esta reunião comprovou a boa saúde da presente fórmula governamental! Estamos convencidos de que ela representa uma solução duradoura até 1980».

Das conclusões da reunião parece, pois, ressaltar a idea de que ela serviu para reafirmar a boa-vontade de parte a parte em relação ao Governo que os dois partidos vai para quatro meses acordaram formar e cuja actuação programaram conjuntamente num acordo que foi e continua a ser contestado em largos sectores da vida portuguesa — inclusivamente no interior do PS (aqui a esquerda) e do CDS (aqui à direita, embora a distinção possa ser alguma coisa simplificadora).

A cooperação entre os dois partidos não tem sido isenta de dificuldades, e os dois dirigentes reconhecem-no. Mas, dificuldades, «ainda bem que há dificuldades» — diz Salgado Zenha: «O problema que se põe fundamentalmente, tanto para o PS como para o CDS, é o seguinte: existem leis aprovadas pela Assembleia da República, que terão de ser respeitadas — e tanto um partido como outro estão de acordo com isso. O segundo ponto é que as dificuldades que porventura venham a surgir, tentaremos resolvê-las no respeito da legislação democrática aprovada pelo Parlamento, tendo em vista, naturalmente, um maior bem-estar humano e social da população portuguesa».

Amaro da Costa: «Um acordo com projecção e alcance como aquele que foi celebrado entre o PS e o CDS necessita não só de ser correcto no plano teórico dos princípios, como deverá ser aferido através da análise da sua prática. Nunca escondemos, por exemplo, que existem dificuldades, nomeadamente no que se relaciona com a forma como tem sido apresentado ao público o debate sobre o Serviço Nacional de Saúde».

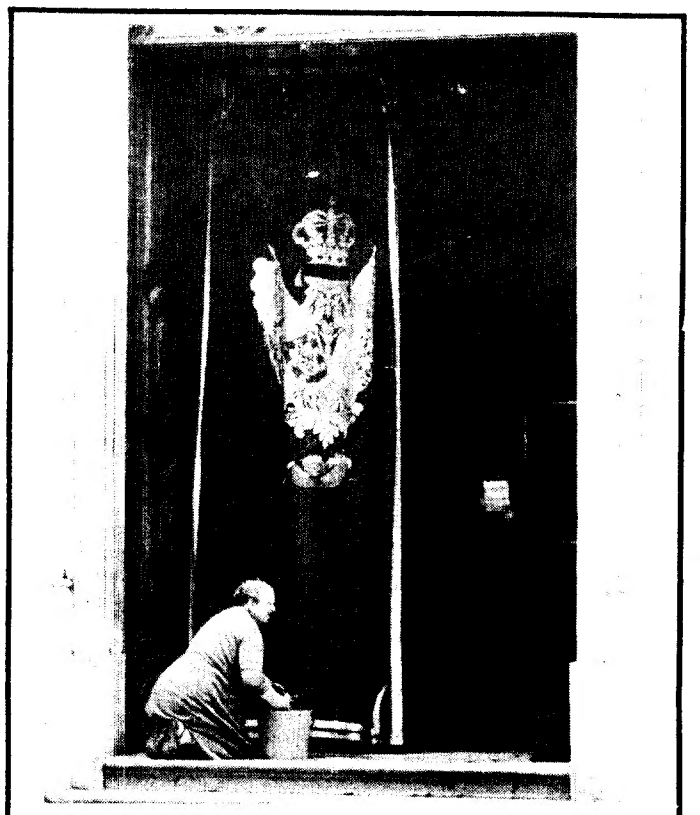
Fala-se ainda de dificuldades noutros sectores, como, por exemplo, a Agricultura. Mas o ponto mais interessante, ou pelo menos mais «quente» é aquele que se refere a um tema hoje muito em foco: o chamado presidencialismo.

### PRESIDENCIALISMO

Salgado Zenha: «O problema do presidencialismo não foi objecto duma discussão específica, pois a reunião esteve mais voltada para problemas de natureza prática e não para discussões de doutrinas» (...) «todos nós, PS e CDS, estamos hoje a consolidar o processo democrático». (...) «Para nós, o problema do presidencialismo não se põe no facto de o Presidente da República usar, com maior ou menor intensidade, os poderes que a Constituição lhe confere, o que julgamos perfeitamente lícito e está fora de discussão, não sendo, portanto nesse sentido que contestamos o presidencialismo. Achamos perfeitamente normal que o Presidente da República utilize ontem, hoje ou amanhã, os poderes que a Constituição lhe confere, da forma que entender mais adequada à própria concepção que ele tem. O que contestamos, em certas concepções ditas presidencialistas, tal como têm sido expressas em vários artigos de Imprensa, é que para opor a um MFA de esquerda, que já existiu antes da Constituição, se preconize agora um MFA de direita, que, através de um predomínio de forças militares, vá hoje, amanhã ou de futuro procurar desfazer a ordem constitucional existente. Por duas razões — não porque uma é de esquerda e outra de direita — mas porque na altura em que houve efectivamente uma conjugação de forças militares e civis para instalar uma ordem constitucional, ela era uma necessidade».

Amaro da Costa: «Existe, a meu ver, um fenómeno que tem características mais culturais do que políticas em Portugal, que se reduz na apresentação pública de teses sobre as relações mais desejáveis entre os diferentes órgãos da soberania. Esse fenómeno existe e não pode ser ignorado pelos responsáveis políticos, embora, como digo, não seja ainda um fenómeno que tenha raízes populares e que tenha suscitado uma popularidade que o transforme em fenómeno político. Em todo o caso, é obrigação de um político estar atento ao debate intelectual e ao debate cultural, e seria um grave erro que os responsáveis políticos portugueses ignorassem os contributos que os intelctuais, os homens da cultura ou da história ou da sociologia vão carreando para o próprio debate político. Nessa medida, portanto, não faço nenhma revelação sensacional se disser que o tema esteve presente nas suas exactas proporções e dentro dos condicionalismos que a vida política portuguesa vem desenvolvendo» — diz, referindo-se à reunião.

Tanto Salgado Zenha como Amaro da Costa negam, por outro lado, que esteja iminente qualquer remodelação ou reajustamento governamental.



Criar meios eficazes de luta contra uma secular opressão

## Governo propõe-se dotar a Comissão Feminina de meios eficazes de acção

Acaba de ser publicado o primeiro número do boletim da Comissão da Condição Feminina em que se divulga o programa do Governo relativo à situação da mulher, além de vários documentos sobre a resolução relativa aos seus direitos políticos, segurança social das donas de casa, legislação relativa à fecundidade e ao planeamento familiar e ainda alusiva ao emprego das mulheres. O boletim contém ainda um importante artigo de Elina Guimarães sobre «Sete Décadas de Feminismo».

O programa do Governo reconhece que a redefinição do estatuto da mulher na sociedade portuguesa passa por uma gradual transformação das concepções acerca do papel das mulheres e dos homens na sociedade. Considera-se que embora a situação das mulheres seja condicionada por factores de toda a ordem, a nível de estrutura social, é, no entanto, nas áreas da educação e do trabalho que a discriminação se manifesta de forma mais evidente.

O texto do programa do Governo acrescenta que no respeitante ao trabalho a igualdade de oportunidades e de remuneração é ainda um objectivo não alcançado relativamente às mulheres e no que respeita à educação, os estereotipos relativos aos papéis de mulheres e homens condicionam e limitam as próprias mulheres na sua capacidade de intervenção e participação no processo de desenvolvimento da sociedade.

No sentido de pôr termo a esta situação, o Governo propõe-se apoiar a Comissão da Condição Feminina e dotá-la de meios eficazes de intervenção e de acção, de modo que os objectivos que lhe são consignados no diploma que a institucionalizou sejam efectivamente alcançados. Está igualmente previsto o incentivo e a colaboração de todos os departamentos do Estado cuja acção tem especial incidência na condição feminina de modo a verificar-se uma actuação coordenada de medidas para a melhoria da situação das mulheres na sociedade portuguesa.

Serão desenvolvidas medidas conducentes às seguintes realizações específicas: educação e informação no sentido de introduzir uma nova concepção do papel das mulheres na sociedade; legislação tendente a erradicar as discriminações em função do sexo; elaboração de um diploma reunindo as disposições referentes à maternidade, considerada como função social; emitira sugestões para revisão dos programas de ensino; criação de condições para uma efectiva protecção da saúde materno-infantil; instalação à escala nacional de um serviço de planeamento familiar; combate à exploração específica de que a mulher é vítima, em virtude da prostituição ou de outras formas atentatórias da sua liberdade e dignidade e ainda regulamento da publicidade, com o objectivo de impedir a transmissão de imagens estereotipadas da mulher.

## DIA 10 DE JUNHO

# Celebrações em 37 países

Comunidades portuguesas de trinta e sete países estrangeiros do Canadá ao Paquistão, da Argentina à Austrália, passando por outros, na América, na Europa, na África, na Ásia e na Oceânia vão celebrar este ano o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. É o 10 de Junho, o ano passado lançado com um espírito proclamadamente novo, e a generalidade das celebrações ocupa a véspera e o dia seguinte, que é domingo. Em alguns casos — como em Portalegre, onde terão lugar as principais celebrações em território nacional, com a presença do Presidente Eanes entre outras individualidades, durante dois dias — o programa começa já amanhã e prolonga-se com diversas iniciativas até ao próximo dia 17.

A principal diferença entre as celebrações deste ano e as do ano passado é que este ano elas erguem-se muito mais a partir da iniciativa das diversas subcomissões locais, deixando deste modo a Comissão Organizadora entregue às tarefas mais largas de coordenação e apoio das diversas realizações. Disse-o ontem o major Vítor Alves durante uma conferência de Imprensa dada em Lisboa pela Comissão, a que aquele conselheiro da Revolução preside. Da Comissão fazem parte, entre outros nomes, o de Sá Machado, ministro dos Estrangeiros, João Lima, secretário de Estado da Emigração, Azeredo Perdigão, presidente da Gulbenkian, e os presidentes da TAP, da RTP, e da RDP, respectivamente Teixeira da Mota, Soares Louro e João de Figueiredo.

A dotação orçamental é de 20.000 contos. A oitava parte desta quantia, 2500 contos, portanto, está nas mãos da subcomissão de Portalegre. Num encontro anteontem havido naquela cidade com os jornalistas que ali se deslocaram para se inteirarem dos trabalhos preparatórios das celebrações e das condições em que eles estão a ser desenvolvidos, o presidente da Câmara, Fernando Soares, disse que a verba é insuficiente. De facto, o programa para Portalegre, é extenso e aparatoso. A própria cidade parece não estar dotada de infra-estruturas suficientes para suportarem todas as exigências que o programa lhe faz. Os jornalistas que lá estiveram recentemente puderam verificá-lo.

### CULTURAL

Disse ontem o major Vítor Alves que o espírito das celebrações está voltado para a referência cultural. De facto: em praticamente todos os locais onde há programa, deste constam diversas iniciativas de cariz cultural. Em nomeada, são exposições, colóquios e conferências ou simplesmente palestras, passagens de filmes, representações teatrais, recitais de poesia, e outras coisas. Predominam os temas portugueses.

A Comissão editou diversos «posters», colantes, livros. Entre estes, uma tradução em português da «Breve Interpretação da História de Portugal», que António Sérgio escreveu em tempos em espanhol, para ser publicada em Espanha, e uma antologia de textos de autores portugueses sobre Portugal (terras, gentes, costumes) feita por Vitorino Nemésio ainda em vida deste. A tiragem do livro de Sérgio, chancelado pela Sá da Costa, foi de 20.000 exemplares. A edição da antologia é da Gulbenkian e foram tirados 200.000. A distribuição deste material e de todo o restante é inteiramente gratuita.

Num relance pelos programas até agora divulgados anotámos um aspecto interessante: é a participação de alguns intelectuais nas celebrações. Nomes: José Fernandes Fafe, actual embaixador de Portugal na Cidade do México, que dará uma entrevista para a televisão mexicana; Jorge de Sena e Arnaldo Saraiva, professores numa universidade norte-americana; e Fernando Namora:

HABITAÇÃO...
PROBLEMA? JÁ NÃO É!
predial delma
CONTACTE-NOS AINDA HOJE
— compra e venda de propriedades todos os géneros, todos os locais, nas melhores condições e preços
— terrenos para todos os fins.
tel. 578231

Habitar — viver

# As acções de remodelação urbana

COSTA MIRANDA

. As acções de «renovação urbana» são intervenções globais, numa área espacialmente bem definida, implicando medidas mais vastas que as necessárias para a simples recuperação de edifícios isolados.

Nas vilas e cidades existe quase sempre um «caroço» de edifícios degradados, constituindo uma estrutura urbana característica e cheia de significado, na própria imagem do aglomerado, com uma localização privilegiada em termos de acessibilidade aos equipamentos sociais mais raros e constituindo locais de alto valor fundiário, em termos capitalistas.

Os edifícios têm valor cultural, histórico e arquitectónico e os espaços urbanos correspondem a um modo de vida próprio, onde a degradação física progressiva se torna agente de outros tipos de degradação.

Estes conjuntos reabilitados são elementos reestruturadores de todo o aglomerado, em torno de centros com valor simbólico forte.

## OS 2 TIPOS DE «REMODELAÇÃO»

Há duas opções possíveis de política urbana, que correspondem a duas posições opostas de «direito à cidade», de direito da população ao seu espaço de vida. Uma mantém os mesmos habitantes, reabilitando o enquadramento físico, outra altera o tipo de população após a recuperação dos edifícios.

A dinâmica da cidade burguesa é empurrar, para zonas cada vez mais distantes e segregadas, as populações de mais fracos recursos económicos e à medida que a burguesia conquista novas áreas de edifícios antigos recuperados, instala aí comércios de luxo e habitações de altos «standards».

Após o 25 de Abril foram levadas a cabo várias acções de «renovação urbana», cujos objectivos de melhorar a qualidade de vida das populações aí residentes englobavam medidas para garantir que essas acções não se transformariam num processo especulativo.

## A REMODELAÇÃO DE EDIFÍCIOS ISOLADOS

Mas, embora sendo de uma grande acuidade, não só estas vastas acções, englobando a totalidade dos problemas de uma zona, deveriam estar no espírito da recuperação de um património imobiliário degradado.

Com este objectivo, no final de 1974, com o D.L. 445, houve uma tentativa de impedir a onda de demolições que, com intuitos especulativos, alteravam o tipo de edifícios ao longo das nossas ruas.

As razões invocadas pelos demolidores eram que, dessa forma, aumentava o número de habitações em cada edifício, esquecendo que a malha urbana é alterada, arrastando problemas de difícil e cara resolução. Resultam subdimensionadas as infra-estruturas, os equipamentos sociais e a imagem da vida e cultura é profundamente delapidada. E é para os seus utentes a certeza de partirem com uma magra indemnização, à procura de uma casa igualmente degradada, mais longe.

## A SITUAÇÃO ACTUAL

Recomeçam, hoje as tentativas de ocupar o centro das cidades com empreendimentos especulativos.

Volta-se à situação anterior quanto às demolições e, para justificar, aos olhos do publico a sua urgência, não se hesita em levar os edifícios até à situação extrema de degradação, ou seja, ao ponto de cairem por si.

Nas aldeias, os edifícios que se remodelam ou constroem de novo, obras em grande parte impulsionadas pelos emigrantes, não têm qualquer preocupação em garantir o carácter arquitectural dos edifícios existentes.

Todo este panorama traduz, por um lado, a recuperação pela especulação imobiliária e, por outro, a falta de educação de base, quanto aos problemas urbanos.

Para muitos, é o repúdio das velhas pedras que arrastam uma carga afectiva forte e negativa, lembrando a miséria, a injustiça e a exploração. Por todas estas razões, que são culturais, é urgente uma acção de denúncia que desmonte estes mecanismos e que reabilite, aos olhos das pessoas e das Autarquias, o valor e a viabilidade destas acções.

É ainda uma contribuição para fazer baixar o défice habitacional, o aproveitar todas as casas que existem remodelando-as. Com a falta de habitações e a escassez de recursos que temos, não nos deveríamos dar ao luxo de deixar cair casas ou «promover» a sua derrocada.

É uma medida de economia aproveitar o que se possue, melhorando-o.

E é obrigação de uma comunidade preservar os valores culturais, para os transmitir às gerações seguintes.

## FICHA TÉCNICA

### Enquadramento legal da renovação urbana

A renovação e conservação do tecido urbano encontram-se contempladas, em letra, na legislação portuguesa. O Regulamento Geral de Edificações Urbanas (RGEU) em vigor — Dec.-Lei n.º 38382 de 1951 — obriga os proprietários a uma conservação periódica dos edifícios, mesmo que compulsivamente (arts. 10.º e 166º) actuando neste caso as autarquias, ao abrigo do Código Administrativo — Dec.-Lei n.º 44258 de 31/3/1962. O Dec.-Lei n.º 445/74 de 12/9/74 restringiu as demolições submetendo-as a determinados critérios.

Também o Programa SAAL, criado por despacho de 6/8/74, que ganhou particular relevo nesta matéria de renovação urbana nas áreas degradadas de zonas centrais da cidade do Porto, permitiu realizar o lançamento de cerca de 30 operações com plena participação das populações preservando o direito de ocupação do local das famílias residentes, organizadas nas Associações de Moradores.

Em 1974 foi também criado o Comissariado para a Renovação Urbana da Área da Ribeira/Barredo (Porto), por despacho 7/10, lançando a operação que se expõe noutras linhas desta página, e cuja experiência-piloto válida permite ensaiar extensões e aperfeiçoamentos para outras zonas do País.

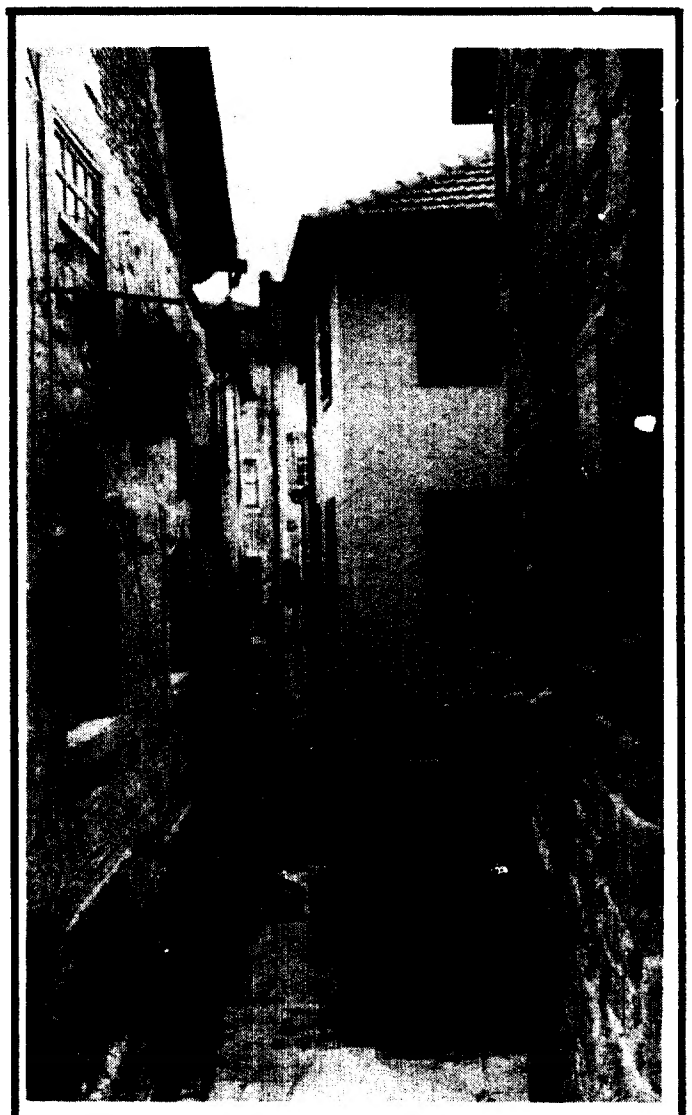
Em 3 de Junho de 1975, o Decreto-Lei n.º 273 c/75 veio possibilitar a celaração dos processos de expropriação nas zonas degradadas.

O Decreto n.º 704/76 de 30/9 — que cria Programa de Recuperação de Imóveis Degradados, PRID — admite a concessão de empréstimos aos proprietários de imóveis degradados, destinados a recuperação destes.

Finalmente o Decreto n.º 794/76 (Lei de Solos) de 5/11/76, fundamentalmente no cap. XI, art.º 41.º e 42.º, estipula as medidas legais a adoptar para Áreas Críticas de Recuperação e Reconversão Urbanística.

Nota-se, portanto, a existência de legislação preconizadora e enquadrante de uma actuação para a conservação de recuperação do tecido urbano, parque imobiliário e arquitectónico.

Perante as realidades e a possibilidade da administração, é de perguntar: serão estas leis para cumprir e aplicar?



2.ª FEIRA NO "DL"

### Contratos de desenvolvimento

O «DL» de segunda-feira próxima vai tratar em profundidade os contratos de desenvolvimento na habitação. Trata-se de uma iniciativa enquadrada no âmbito da nossa rubrica «Habitar - Viver» estando a ser preparados depoimentos sobre a questão na perspectiva das câmaras municipais, empresas de contrução civil e promitentes-compradores, para além de um comentário técnico do nosso colaborador Costa Miranda.

EDITORIAL NOTÍCIAS

*mais de um século ao serviço da edição*

FEIRA DO LIVRO DE LISBOA

STAND 14

SIEMENS

televisores Siemens

com ecran ideal para assistir aos jogos

SAÚDE

## DR. MÁRIO MENDES EM COIMBRA

# "Não há força capaz de parar o Serviço Nacional de Saúde"

Já não há nenhuma força que seja capaz de fazer parar a vontade do povo português de ter um Serviço Nacional de Saúde» afirmou o secretário de Estado da Saúde, dr. Mário Mendes, num colóquio na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Coimbra, promovido pelos estudantes da Faculdade de Medicina. Apesar de convidado, o ministro dos Assuntos Sociais, dr. António Arnaut, não esteve presente em virtude da chegada do Presidente da República esta manhã da sua viagem ao Brasil, Venezuela e EUA.

Entre a assistência, encontravam-se representantes de todos os partidos políticos com assento na Assembleia da República e o comandante da Região Militar do Centro, brigadeiro Hugo dos Santos.

O dr. Mário Mendes anunciou ainda, que hoje mesmo vai ser entregue à Ordem dos Médicos, «o Projecto de Estatuto do Médico».

Entretanto, a UEDS divulgou um comunicado em que dá o seu apoio de um modo global e genérico ao anteprojecto das bases do Serviço Nacional de Saúde». Critica, porém, o pouco tempo dado para o debate sobre o SNS e o silêncio feito à sua volta, sobretudo por parte do Governo, já que não comentou a discussão por todos os meios que dispõe.

## V CONGRESSO DE ENGENHARIA HOSPITALAR

# Três anos e oito milhões de contos para instalar centros de saúde

A implantação dos centros de saúde em todo o território nacional deve ser uma realidade em 1981 — de acordo com as palavras do ministro da Habitação e Obras Públicas, Sousa Gomes, proferidas na sessão de encerramento do 5.º Congresso Internacional de Engenharia Hospitalar.

O ministro referiu a necessidade da criação de novas estruturas e o melhoramento dos equipamentos existentes, no sentido de dar uma resposta adequada à satisfação das necessidades fundamentais das populações no domínio da Saúde.

Sousa Gomes considerou que, apesar dos investimentos efectuados, designadamente nas construções hospitalares, «o País se encontra dotado de uma forma desigual no que respeita à cobertura de serviços de saúde» e adiantou que, para a correcção desta distorção serão feitos, no futuro, investimentos prioritariamente em áreas cujos índices sanitários da população sejam mais baixos.

Do conjunto das tarefas já empreendidas pelo Governo neste domínio, Sousa Gomes destacou, nomeadamente, as remodelações em fase de projecto de unidades dos Hospitais Civis de Lisboa e de Santo António do Porto, o lançamento projectado para 1979 dos Hospitais Distritais de Viseu, Almada e Central Pediátrico «Maria Pia» no Porto, aos quais outros se vão seguir em 1980 e no quadriénio de 1981/84 até à cobertura total do País.

O ministro da Habitação e Obras Públicas manifestou, ainda, a convicção de que em 1981 seja uma realidade a implantação dos centros de Saúde em todo o território nacional cujo investimento ascende a cerca de oito milhões de contos.

Sousa Gomes acentuou, por outro lado, que a boa preparação dos técnicos e a utilização das tecnologias mais adequadas com vista à obtenção de resultados positivos no campo social e da melhor rendibilidade dos capitais investidos são pressupostos das acções que é necessário empreenderem no campo específico da construção hospitalar.

Organizado pela Associação Portuguesa de «Enginering» hospitalar, este Congresso que decorreu em Lisboa desde o passado dia 28 de Maio teve como objectivo as colaborações entre técnicos e comparar experiências».

Foram apresentadas 46 comunicações por 15 países

# Os olhos da Adelaide

**Dentro de três semanas, deverá recolher ao Centro de Oftalmologia de Barraquer, em Barcelona, a jovem Adelaide Maria. Conforme referimos noutras edições do «DL», esta adolescente contou com o apoio de inúmeros trabalhadores portugueses cujos donativos permitem custear todas as despesas, nomeadamente de deslocação, internamento e a intervenção cirurgica que as circunstâncias impõem.**

**Recorda-se que Adelaide Maria, em risco de cegar aos 18 anos, vive agora com uma esperança maior de recuperar completamente da doença (cegueira diabética). Em Espanha, os especialistàs quase garantiram que, após a operação, ela ficará boa da vista esquerda, havendo ainda esperanças de recuperação quanto à direita, que é a mais afectada — já não vê.**

**O último donativo destinado aos olhos da Adelaide, chegou-nos de Dortmund (Alemanha): 415 marcos reunidos por um grupo de emigrantes. Dinheiro com mensagem, «nós emigrantes, longe da nossa pátria, não nos esquecemos de todos aqueles que aí lutam pela vida cheia de dificuldades».**

**Entretanto, e conforme referimos em edições anteriores, não receberemos aqui no «DL» mais donativos destinados a este caso, uma vez que a solidariedade dos «Amigos da Adelaide» se traduziu, materialmente, numa verba que excedeu em muito a importância necessária.**

**O grande abraço da Adelaide para todos.**

# Aumentado o subsídio de desemprego

O montante mensal do subsídio de desemprego foi aumentado para 4200 e 3200 escudos, consoante haja ou não familiares a cargo do beneficiário.

Os novos valores foram estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 128/78, hoje publicado no **Diário da República**, e vigoram com efeitos retroactivos a 1 de Abril. O subsídio contempla os trabalhadores por conta de outrem, a tempo completo, que se encontrem no desemprego.

A actualização do subsídio, que passa a ser determinado em valores absolutos e não, como antes, em valores percentuais, é consequência do reajustamento dos níveis de remunerações mínimas garantidas recentemente operado pelo Governo.

## DESPEDIMENTO NA PETROGAL

# Novas paralisações

Os delegados sindicais da Petrogal (Porto) decidiram, ontem, em reunião, propor aos trabalhadores novas formas de luta até que seja reintegrado o engenheiro técnico cujo despedimento foi considerado arbitrário.

Assim, considerando que «O conselho de gerência e algumas entidades oficais se têm alheado da solução do problema» e que só com a agudização da luta se poderá ultrapassar a situação, os delegados sindicais propõem a paralisação da secção de expedição de carros-tanques nos dias 12, 13 e 14, na refinaria da Leça de Palmeira. Propôs-se também que a Comissão Intersindical de zona da refinaria contacte com os motoristas e seu Sindicato para que entrem em paralisação a partir do dia 15, caso até esta data não esteja resolvido o conflito.

De acordo com a proposta aprovada pretende-se que esta paralisação não afecte os fornecimentos de bombeiros, hospitais e serviços similares. Decidiu-se também propor que as outras RTZ/CIZ sensibilizem os trabalhadores dos seus sectores para se manterem inteiramente solidários com as paralisações, recusando qualquer serviço que vá pôr em causa as mesmas.

Foi marcado para o dia 20 novo plenário a fim de ser feito o ponto da situação e analisar as medidas a tomar, se a situação não se alterar.

## CONFLITO EM AVIÁRIO DA JNPP

# Governo faz vista grossa

O Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Centro aguarda uma reunião de conciliação na delegação de Coimbra do Ministério do Trabalho para solucionar o caso dos dez trabalhadores despedidos do Complexo Avícola de Coimbra, organismo pertencente a Junta Nacional de Produtos Pecuários.

Os dez trabalhadores foram admitidos para tarefas de carácter permanente, ao abrigo do Decreto-Lei 294/76, ou seja, por contrato de 60 dias não prorrogáveis. Este sistema de admissão de pessoal «só pode ter como objectivo a fuga, por parte da JNPP, à consulta ao Serviço Central de Pessoal e como tal, defraudar as regras impostas pela Administração para admiss Administração para admissão de pessoal no sector público», declara em comunicado a Direcção sindical, acrescentando que além desta irregularidade, outras se registaram no processo, como por exemplo, o facto de os trabalhadores só terem tido conhecimento do despedimento depois de terem sido impedidos de entrar nas instalações do Complexo e por carta não registada, atingindo o despedimento, trabalhadores que se encontravam doentes e de «baixa».

Dentro das diligências que tem vindo a desenvolver junto do Governo, a Direcção do Sindicato solicitou uma entrevista no passado dia 9 ao secretário de Estado do Comércio e Indústria Agrícolas, que foi marcada para o dia 15 e viria a ser adiada para o dia 22 por aquele departamento do Governo. Mais tarde, a entrevista foi anulada.

Por sugestão do Sindicato foi este ouvido por um funcionário da Secretaria de Estado a quem foi exposta a proposta sindical: readmissão dos trabalhadores despedidos pelo prazo de 60 dias e consulta ao SCP durante esse período com vista a legalização da situação dos trabalhadores. «Deparámos com um muro de incompetência, inoperância e teimosia», declara a Direcção do Sindicato no comunicado.

Se a conciliação no MT não se efectuar, os trabalhadores, apoiados pelo sindicato, estão dispostos a recorrer a tribunal (contra a Junta Nacional dos Produtos Pecuários) e a Provedoria da Justiça.

## APÓS A DESINTERVENÇÃO

# Recepção "apoteótica" a Xavier de Lima

António Xavier de Lima, antigo patrão da empresa de construção civil do mesmo nome, situada no distrito de Setúbal, regressou à empresa, que lhe foi devolvida, depois de desintervencionada.

À semelhança do que tem acontecido noutras empresas também desintervencionadas e devolvidas aos antigos patrões, os quais contam sempre com os antigos apaniguados, também Xavier de Lima foi recebido com grandes «manifestações de regozijo» e começou a reprimir os trabalhadores após o regresso.

Em comunicado do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e Ofícios Correlativos do Distrito de Setúbal, conta-se como foi: um encaregado tentou intimidar os trabalhadores para comparecerem nas instalações principais da empresa a fim de receberem festivamente o patrão. Muitas foram, de acordo com o comunicado sindical, as presenças estranhas à empresa, na recepção. Até levaram o patrão aos ombros «como se se tratasse do xá do Irão».

«Os guarda-costas do sr. Lima» como lhes chamam no comunicado, mal entraram nas instalações, da empresa, arrancaram toda a propaganda sindical, destruiram as instalações da Comissão de Trabalhadores e delegados sindicais, rasgando toda a documentação existente.

## CORAME, TRÊS ANOS DEPOIS

# Uma proposta realista uma aposta no futuro

**Texto: Eduardo Lobo Fotos: Rui Pacheco**

Trabalho e criatividade transformaram a empresa

Três anos depois da intervenção de Estado os trabalhadores da Corame, empresa metalomecânica de Santa Iria da Azóia, mostram com orgulho a nova unidade fabril que ajudaram a criar, dotada de boa capacidade produtiva e tecnológica, capaz de oferecer um bom contributo ao desenvolvimento industrial do País e de prestigiar o sector.

Os trabalhadores sabem que fizeram mais em três anos pelo futuro do País do que o antigo patrão em 16 anos (hoje a contas com a Justiça por indícios de fraudes e vigarices graves). Sentem por isso a razão do seu lado, esperando do poder judicial um veredicto justiceiro, e do Governo, uma solução realista para o destino da empresa, que muito beneficiaria com a integração noutras unidades do sector metalomecânico.

Presentemente encontra-se em fase final de execução um plano de investimento, suportado por um financiamento do Banco de Fomento Nacional no montante de 32.600 contos. O novo equipamento permitirá duplicar a capacidade de produção da empresa e criar novos postos de trabalho, e deverá estar completo em finais de Setembro. O valor líquido do capital fixo passará, assim, de 19.664 contos para 47.670.

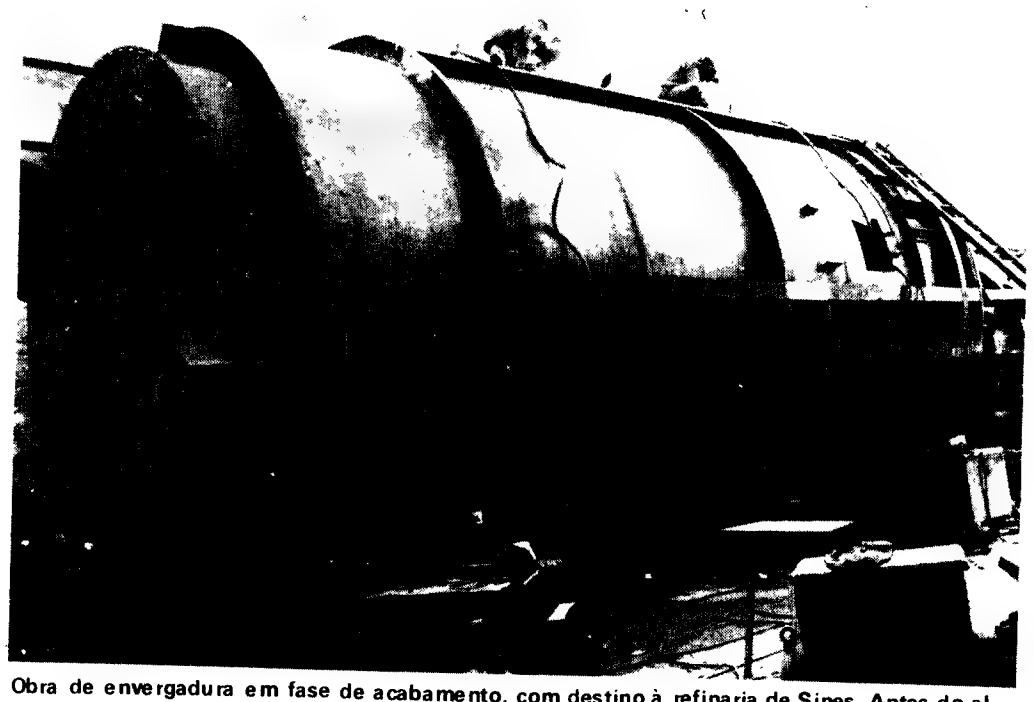
Inovações introduzidas na nave de caldeiraria permitiram dotar a empresa de uma capacidade produtiva consideravelmente superior: o nível do caminho de rolamento foi alteado para oito metros, permitindo agora trabalhos de maior envergadura, como aquele que está a ser executado para a refinaria de Sines; o poder de elevação duplicou, graças a duas novas pontes rolantes de 20 e de 10 toneladas; e a nave foi ampliada para 145 metros.

O aproveitamento da área de implantação da fábrica é agora quase total, depois dos trabalhos de terraplanagem. Por outro lado, introduziu-se novo equipamento (uma calandra de alta capacidade de enrolamento, quatro «planos», aumento de capacidade das pontes rolantes das diversas naves, uma máquina de soldar automática, etc.), enquanto se aguarda a entrega pelos fornecedores de maquinaria que irá remodelar os diversos sectore.

Com tudo isto será beneficiada a qualidade do trabalho e a capacidade de produção.

Simultaneamente encontram-se em fase de arranque novas instalações para os sectores de marcação, préfabrico decapagem, pintura, ferramentaria, montagem, expedição e manutenção, prevendo-se ainda, para um futuro próximo, a construção de dois novos pisos para instalação dos serviços técnico-administrativos e ampliação dos actuais balneários.

De assinalar que os próprios trabalhadores da empresa participam activamente em todos estes trabalhos, poupando sempre que possível o recurso à mão-de-obra externa e desempenhando até tarefas que lhes eram estranhas (por exemplo, construção civil).



Obra de envergadura em fase de acabamento, com destino à refinaria de Sines. Antes do alteamento da cobertura não teria sido possível realizá-la na Corame

## RECUPERAÇÃO

A situação crítica da nossa economia e a falta de racionalização do sector metalomecânico têm constituído obstáculos à rentabilização da actividade da empresa. Isto não impede que a Corame seja hoje uma empresa em franca expansão, com um volume de encomendas em progressão rápida, boa qualidade de execução, e vendas animadoras.

No plano da organização e métodos de gestão, têm sido ultrapassados progressivamente os problemas resultantes da nova dimensão e complexidade de uma empresa que ainda há poucos anos tinha estruturas familiares.

Neste momento o capital social da Corame é de 45.000 contos, detido na quase totalidade pela Saprel, empresa também intefvencionada.

A Saprel dedicava-se a uma actividade completamente diferente (comércio de aviões e armamento) e pertencia à família de um oficial da Marinha na reserva, Carlos dos Santos Nogueira, que anda fugido à justiça, como adiante se dirá.

## PROBLEMAS

A empresa tem no entanto problemas de fundo a resolver, diagnosticados pela sua comissão administrativa, na qual estão aliás representados os trabalhadores.

Assim, «as relações de subcontração e a dependência tecnológica obrigam a empresa a actuar, muitas vezes, num mercado de pequenas empresas com encargos de estrutura muito reduzidos e onde a concorrência é muito acesa». Esta situação limita a capacidade de penetração no mercado exterior, e, conjugada com outros factores, retarda a especialização da produção.

Por outro lado, «a orientação do investimento é prejudicada e oferece sempre mais riscos que garantias». Os aprovisionamentos são obtidos em posição de desfavor, dado o reduzido volume de compras, e o poder de negociação no mercado externo é insuficiente. Tratando-se de uma empresa de média dimensão, surgem limitações no domínio tecnológico, onde a dependência é quase total. Pelas mesmas razões, há dificuldades no campo da organização e métodos de gestão.

Face a esta situação criou-se um consenso, de que o governo é sabedor; «entre as várias formas de desenvolvimento que podem dar solução a estes problemas, a mais segura, tendo em conta a natureza do sector de actividade e a importância do sector público no que respeita a encomendas e fornecimento de matérias-primas, é a integração desta empresa noutra de maior dimensão que, pela sua política de crescimento e organização impulsione a solução dos problemas referidos beneficiando por sua vez com a absorção».

Esta a proposta que os trabalhadores desejam ver devidamente ponderada pelo governo, no momento em que se aproxima a desintervenção. Concretamente, eles rejeitam a devolução da Corame à entidade patronal, e propõem de preferência a sua inclusão no sector público, agregada à Equimetal ou à Sorefame.

No que respeita à Equimetal, empresa hoje nacionalizada por via do ex-grupo CUF, existe uma proposta detalhada subscrita pela comissão administrativa da Corame, onde essa solução é considerada como a mais viável, dada a estrutura das duas empresas.

Dispondo de uma estrutura descentralizada (com unidades a laborar no Barreiro, em Sines e no Norte), a Equimetal tem em vista a abertura de uma nova frente de trabalho em Setúbal, que, na óptica dos trabalhadores, poderia ser repensada com vantagem em função da unidade industrial que a Corame representa em Santa Iria da Azóia. Além do mais, as duas empresas são tributárias de uma mesma firma portuguesa, a Profabril, no que respeita a tecnologia e projectos.

## A MONTE

O paradeiro do antigo patrão, oficial da Armada e traficante de armas que fez da guerra colonial a fonte de vastos e nebulosos proventos, é hoje desconhecido. Andará provavelmente a monte, na iminência de julgamentos que o podem levar à cadeia (onde, aliás, estagiou durante alguns meses, em 1975). À face da lei militar é considerado desertor.

Embora os processos judiciais em que está implicado sejam particularmente claros no seu requisitório, a verdade é que os trabalhadores se sentem apreensivos. É que, sem saber bem como (e com assento legal duvidoso), um dos tribunais militares acaba de «emprestar» o célebre juíz Barata (o dos pides) ao Tribunal da Marinha, onde será repetido o julgamento de Carlos Nogueira sob a acusação de transferência ilegal de divisas. Anteriormente fora condenado a 25 meses de prisão e 2.000 contos de multa, sentença que viria a ser anulada pelo Supremo.

Entretanto, as fraudes detectadas na análise à escrita da Saprel (sociedade-mãe da Corame) atingem os 276 mil contos, e estão na origem de seis processos movidos contra os ex-gerentes da firma e contra empresas estrangeiras que nelas teriam colaborado. Os trabalhadores só estranham que o Ministério das Finanças (que confirmou as fraudes) não mova também os respectivos processos em defesa dos interesses do País, fortemente lesados com tais actividades.

## EM VÉSPERAS DA NEGOCIAÇÃO DO CCTV

# Agentes do ex-patronato manobram na Rodoviária

Repudiando «manobras desestabulizadoras levadas à prática por agentes do ex-patronato», os trabalhadores dos CEP's 7 e 8 da Rodoviária Nacional decidiram, em moção aprovada por unanimidade, «manifestar o seu empenho e decisão em lutar pela defesa da nacionalização das empresas de transportes que hoje integram a RN».

A mesma moção afirma o propósito de os trabalhadores reforçarem a «unidade entre todos os trabalhadores da RN e os restantes trabalhadores dos transportes rodoviários, para que as dificuldades que surjam nas negociações dos CCTV possam ser vencidas com êxito».

Numa altura em que se prevê para breve o início da revisão do CCTV, antevendo-se grandes dificuldades na sua negociação, os trabalhadores daqueles CEP's condenam «as manobras que os agentes do patronato conduzem».

A moção, distribuida pelo Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Setúbal, alerta «os trabalhadores da RN para os perigos de tal acção, prejudicial aos interesses dos trabalhadores e do povo».

Do mesmo modo, é exigido ao Conselho de Gerência da RN e aos órgãos do Poder medidas concretas para a reestruturação da empresa com vista a pôr cobro a estas e outras manobras do ex-patronato reaccionário e sabotador».

VIAGENS
NOS FERIADOS 78
Uma selecção para todos os gostos
*Minho/Gerês • Serra da Estrela • Madeira • Açores • Palma de Maiorca • Algarve • Andorra e Barcelona • Lagos Suiços • Austria Suiça e Liechtenstein.*
Programas e reservas
VIAGENS RAWES
Expediente. Travessa Corpo Santo, 15
Correspondência R. Bernardino Costa, 47
Lisboa 2 - Tel 370231

GRUPO SEGURADOR MSA, ep
AVISO
IMPOSTO PARA O SERVIÇO DE INCÊNDIOS
O GRUPO SEGURADOR MSA, ep VEM AVISAR OS SEUS EXMOS. SEGURADOS, EVENTUALMENTE PROPRIETÁRIOS DE PRÉDIOS URBANOS DO CONCELHO DE LISBOA, DE QUE TERMINA NO DIA 30 DE JUNHO PRÓXIMO, O PRAZO PARA ENTREGA DAS DECLARAÇÕES A ISENTAR DO IMPOSTO DO SERVIÇO DE INCÊNDIOS.
ASSIM, ALERTA OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES PARA PROCEDEREM ÀQUELA FORMALIDADE, COLOCANDO-SE, DESDE JÁ, AO SEU DISPOR PARA O CUMPRIMENTO DESSA OBRIGAÇÃO, BASTANDO QUE NOS NOSSOS SERVIÇOS RESPECTIVOS, SEJA ENTREGUE ATÉ AO DIA 15 DO MESMO MÊS, A APÓLICE DO SEGURO, O RECIBO DE PRÉMIO E A CADERNETA PREDIAL DEVIDAMENTE ACTUALIZADA.
LISBOA — SEDE: R. MARTENS FERRAO, 11 — TEL. 56 24 41/6 — TELEX 16748 — APARTADOS 1909/16/20 — HOSPITAL: R. TENENTE VALADIM, 10-1.° — TEL. 60 32 68
PORTO — DELEGAÇAO R. DO BULHAO, 221 B, 1.° — TEL. 31 10 53 — TELEX 25348 — APARTADO 140 — SERVIÇOS CLÍNICOS: RUA DO BONJARDIM. 628

**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**

**ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO E LEIXÕES**

**FORNECIMENTO DE DUAS DEFENSAS PARA O POSTO "A" DO TERMINAL PETROLEIRO DE LEIXÕES**

**AVISO**

Faz-se público de que a data da realização do concurso em epígrafe, fixada para o dia 6 de Junho corrente, é alterada para o dia 20 do mesmo mês, às 15 horas.

Administração dos Portos do Douro e Leixões, em 2 de Junho de 1978

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.
**Alfredo H. de Oliveira Stoffel**



PUB.

**Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias de Celulose, Papel, Cartonagem e Afins**

***CONVOCATÓRIA***

Nos termos da alínea C) do artigo 13.º dos Estatutos, convocam-se os Sindicatos filiados e ainda os Sindicatos representativos dos trabalhadores gráficos e imprensa.

Para uma Assembleia Geral, a realizar no dia 18/6/78, pelas 10,30 horas, nas instalações do Inatel – na Rua António Granjo, n.º 6, em **Coimbra**, com a seguinte

**ORDEM DE TRABALHOS**

1 — Aprovação da alteração aos Estatutos.
2 — Aprovação do programa de acção.
3 — Eleição do Secretariado.

*Pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral*
(assinatura ilegível)



**TEATRO NACIONAL D. MARIA II**

HOJE, às 21 e 45

**AUTO DA GERAÇÃO HUMANA**
Atribuído a GIL VICENTE

•

**O ALFAGEME DE SANTARÉM**
de ALMEIDA GARRETT

DOIS CLÁSSICOS PORTUGUESES APLAUDIDOS POR TODAS AS GERAÇÕES

A BILHETEIRA ABRE ÀS 13 HORAS — TEL. 32 22 10
DOMINGOS, ESPECTÁCULOS ÀS 16 E 21.45 HORAS
ESPECTÁCULOS PARA TODOS


DESARMAMENTO

# Carter desmente congelamento das conversações SALT

O presidente Carter dos EUA desmentiu «iradamente» (diz a Reuter) a notícia dada pelo jornal «The Washington Post» e segundo a qual os EUA teriam congelado as conversações SALT com a URSS. Carter considerou essa notícia «absolutamente inexacta» e «prejudicial aos EUA e à credibilidade do seu presidente». Para fazer o desmentido, Carter tomou a invulgar decisão de convocar jornalistas para o gabinete oval da Casa Branca.

Carter disse que a questão do congelamento nem sequer havia sido discutida entre ele e os seus colaboradores nesta matéria.

Mais tarde, o porta-voz da Casa Branca, Jody Powell, disria mesmo que «os acontecimentos em África não afectaram de modo algum as nossas posições sobre as SALT».

## AS «ESCUTAS» DE MOSCOVO

A agência Reuter diz hoje que os EUA estão a avaliar possíveis danos causados à sua segurança, a seguir à «descoberta de equipamento de escuta na sua embaixada de Moscovo». A AFP, por sua vez, afirma que a notícia ontem dada em Washington sobre este assunto causou espanto nos meios diplomáticos da capital soviética. Embora tenha confirmado os factos, a embaixada norte-americana em Moscovo recusa-se a fazer quaisquer comentários, e o Departamento de Estado em Washington não fornece mais pormenores sobre o assunto.

A versão dos acontecimentos é esta: agentes de segurança norte-americanos surpreenderam um soviético num posto secreto de escuta electrónica depois de rastejarem por um túnel descoberto sob a embaixada. Os agentes terão sido alertados pela descoberta de um fio estranho no interior da embaixada. O túnle partia duma velha chaminé na ala sul da embaixada. Os factos teriam sido descobertos no dia 25 de Maio.

O caso é deveras intrigante. Na verdade, os soviéticos não têm acesso ao «perímetro de segurança» da embaixada. Só no mês de Agosto do ano passado é que os bombeiros soviéticos tiveram entrada na embaixada devido a um incêndio, mas os americanos preferiram deixar arder completamente o 10.º andar do edifício a consentir na entrada ali dos bombeiros. A reconstrução da chancelaria está a ser feita por especialistas americanos, ajudados por soviéticos os quais estão permanentemente sob vigilância de fuzileiros americanos portadores de «walkie-talkies» e em permanente contacto com a segurança da embaixada.

**O primeiro-ministro britânico, James Callaghan (na foto) anunciou ontem o apoio do seu país à criação de uma força de paz permanente da ONU e disse que um «novo imperialismo» estava a ameaçar a África. Estas declarações foram prestadas perante a AG extraordinária da ONU sobre desarmamento. Callaghan deu, deste modo, a aprovação de Londres à «força de paz» proposta há dez dias naquela assembleia pelo vice-presidente dos EUA, Mondale. Callaghan fez ainda propostas sobre desarmamento nuclear e convencional entre a NATO e o Pacto de Varsóvia na Europa Central, tendo lançado um apelo para que a França e a China cooperem nas negociações de desarmamento Leste-Oeste de Genebra.**

SÉRGIO AZEVEDO
apresenta no
TEATRO
ABC
Tel. 36 67 45
HOJE 2 SESSÕES
Às 20.30 e 22.45
AOS DOMINGOS:
«Matinées» às 16 h.

A REVISTA QUE CERTOS DEMOCRATAS... PRETENDERAM FAZER CALAR

ANABELA
Óptima interpretação em «O Espantalho»

- FLORBELA
- CARLOS COELHO
- ANABELA
- HERMAN JOSÉ
- ANTÓNIO CALVÁRIO
- VERA MÓNICA

NINA FLORES
VICTOR NORTE
JOÃO LUÍS
LIA SARA

À frente de uma grande companhia


AMÉRICA LATINA

# Colombianos vão amanhã eleger novo presidente

Doze milhões de colombianos vão amanhã domingo, eleger um novo presidente que segundo todas as sondagens será, mais uma vez liberal ou conservador.

O candidato do Partido Liberal, Júlio César Turbay, de 62 anos, é apontado como favorito em todas as sondagens. Várias vezes embaixador, designadamente em Londres e em Washington, já por duas vezes desempenhou inteiramente funções presidenciais.

O seu adversário conservadores, Belisário Betancur, de 55 anos, advogado e economista, antigo embaixador em Madrid, lançou-se numa campanha à americana durante algumas semanas pelas regiões mais remotas do país.

A 24 horas de eleições a onda de violência continua na Colômbia, as sedes dos partidos políticos sofrem atentados e há reencontros entre estudantes e a Polícia. Por outro lado, as autoridades de Bogotá anunciavam medidas rigorosas de controlo de informação. Um polícia foi morto e outro ficou gravemente ferido, por rajadas de metralhadora disparadas em Bogotá, ontem à noite. O atentado foi reivindicado pelo Exército Popular de Libertação, num telefonema anónimo à Polícia.

Entretanto reina uma paz podre na Universidade de Bogotá, após as autoridades colombianas permitirem ontem que estudantes sepultassem Patrício Silva, de 19 anos, um camarada morto nos recontros com a Polícia, na terça-feira. Os estudantes levaram o corpo de Silva do hospital, onde se barricaram e exigiram o direito de o enterrar na presença de colegas de outras universidades. As autoridades acederam ao pedido.

Segundo as sondagens, os três candidatos da esquerda Comunista, Socialista, Maoísta e o Movimento da Renovação Nacional, do ex-general Álvaro Valência Tovar, que representam a oposição na Colômbia, deverão recolher, todos juntos, apenas dez por cento dos votos expressos.

Agitação estudantil, o agravamento da corrupção administrativa, uma crescente insegurança e um contraste mais flagrante entre a riqueza e a miséria não foram suficientes para afectar substancialmente o prestígio político de dois partidos tradicionais. Quanto muito, os descontentes abster-se-ão de votar em candidatos que não lhes oferecem nenhuma segurança para o futuro e não merecem a sua confiança, consideram os observadores. Prevê-se assim uma percentagem de abstenções da ordem dos 60 por cento.

MUNDO SOCIALISTA

# Brejnev e Husak contra as armas nucleares

O presidente soviético, Leonid Brejnev, terminou a sua visita oficial de quatro dias à Checoslováquia. No comunicado conjunto assinado por ambos os estadistas apela-se aos governos ocidentais para que ponderem a proposta de Moscovo sobre o fim da produção de todas as armas nucleares e outras de destruição de massa, como a bomba de neutrões. Os dois dirigentes condenam, por outro lado, a «interferência dos Estados da NATO nos assuntos internos da República do Zaire».

Brejnev e Gustav Husak consideram ainda que o desanuviamento «conserva a sua importância decisiva, apesar das intrigas do imperialismo e de outras formas reaccionárias». Acusam a China de se opor ao desanuviamento e ao desarmamento, e afirmam que resistirão ao «rumo provocatório e militarista» de Pequim, embora continuem dispostos a «normalizar as relações de Estado com a China, na base da coexistência pacífica».

Referindo-se ainda a temas africanos, ambos os presidentes condenam «quaisquer tentativas do imperialismo para suprimirmos movimentos de libertação nacional em África e impedir a evolução progressista dos Estados africanos». Por outro lado, advertem contra o «perigo da continuação de provocações armadas dos regimes racistas e dos seus defensores imperialistas nas fronteiras de Angola e Moçambique», acrescentando que elas devem cessar.

No tocante às relações bilaterais, ambos os países decidiram acelerar a preparação de um programa de cooperação industrial por dez anos a começar em 1980.

O DIRIGENTE DO PARTIDO COMUNISTA da Polónia, Edward Gierek e o presidente Josip Broz Tito da Jugoslávia efectuaram ontem a sua primeira serie de conversações que, segundo responsáveis jugoslavos, cobriram tanto os principais assuntos mundiais como a cooperação bilateral.

AFRICA

# Mobutu e Huang Hua reunidos em Kinshasa

Depois de ter conferenciado ontem com o secretário norte-americano de Estado, Cyrus Vance, desembarca hoje em Kinshasa, como previsto, o MNE de Pequim, Huang Hua o qual travará imediatamente conversações com Mobutu. A China ficará a ser o primeiro país do mundo a enviar um alto funcionário ao Zaire de Mobutu desde que eclodiu a nova guerra do Shaba. Esta invulgar afirmação de apoio chinês a Mobutu surge nas vésperas de uma reunião que na segunda-feira vai realizar-se em Paris, sob os auspícios oficiosos da NATO e que se destina a criar meios de defesa de regimes africanos «ameaçados por Moscovo», isto é, com problemas políticos internos decorrentes da sua actuação antinacional.

Hoje mesmo mais uma capital africana, useira e vezeira, neste tipo de actuações, prometeu dar uma ajuda a Mobutu, enviando também tropas para o Zaire. Enquanto isto, o presidente Giscard da França anunciou que na próxima quarta-feira começará a retirada da Legião Estrangeira que regressará às suas bases na Córsega. Os EUA estão dispostos a fornecer aviões para fazerem a ponte aérea. Quanto à Bélgica (cujas relações se mantêm tensas com Mobutu) essa decidirá do regresso ou não das suas tropas depois da conferência de Paris.

**David Owen. MNE britânico, afirmou que a República Federal Alemã também devera ajudar o Xaire, pois «pertence ao Conselho de Segurança da ONU». Owen não explicou a ligação entre uma coisa e outra**

## Tropas francesas esmagaram mil rebeldes no Tchade

Tropas francesas e tchadianas, apoiadas por caças-bombardeiros franceses, concluiram ontem no Tchade a destruição de uma força de mil rebeldes — anunciou-se em círculos militares de Paris.

Após dois dias de combates que puseram termo a uma tentativa da FROLINAT (Frente de Libertação Nacional do Tchade) para atacar N'Djamena, capital do país, legionários e fuzileiros franceses, juntamente com forças tchadianas treinadas também por franceses, capturaram grandes quantidades de sofisticado armamento soviético — acrescenta-se nos mesmos círculos.

Os rebeldes foram cercados numa grande plantação de palmeiras, localizada num planalto rochoso dos arredores de Djedda, próxima do reduto governamental de Ati.

A tomada de Djedda, pequena cidade capturada pelos rebeldes durante a sua recente ofensiva, foi a mais sangrenta batalha que se registou no Tchade desde 1965.

Entretanto, em declaração ao jornal parisiense «Le Monde», um porta-voz da FROLINAT anunciou que forças do seu movimento abateram mais um bombardeiro francês «Jaguar», o segundo numa semana.

O porta-voz acrescentou que a FROLINAT vai boicotar uma anunciada reunião de paz com o Governo do Tchade, marcada para a próxima terça-feira, devido à presença de «mercenários franceses» no país.

Entretanto, a agência TASS denunciou a «ingerência» militar directa da França nos acontecimentos internos do Tchade, o que «vem agravar ainda mais — diz — a situação tensa naquele país».

Em telegrama datado de Paris, a agência soviética afirma que todas as operações de combate contra a FROLINAT são dirigidas por oficiais franceses.

A TASS refere a propósito o pedido de explicação da intervenção francesa no Tchade apresentado ao Governo por um deputado comunista.

● O MERCENÁRIO BOB DENARD, foi o cérebro do golpe de Estado das Comores, que permitiu aos opositores do antigo presidente Ali Soilih o êxito do seu golpe, em 13 de Maio em Morini, e a conquista do poder. Bob Denard, que vive hoje em Morini, chefiou um grupo composto de cerca de 50 europeus e encabeçava realmente o «comando clandestino de libertação» que na noite de 12 para 13 de Maio tomou controlo de Maroni, a capital, e confiou o poder a um Directório composto de civis e militares dirigido por Said Atthumani. Maxime Kalinsky, deputado comunista francês, protestou, ontem junto do ministro dos Negócios Estrangeiros, Louis de Guiringaud, «contra o papel desempenhado por certos elementos franceses» no golpe de estado ocorrido nas Comores. Segundo Kalinsky, foi «sob a direcção de mercenários franceses, com o apoio do serviço de contra-espionagem francês, que esse golpe de estado foi organizado em França, em ligação com o antigo presidente das Comores, refugiado em Franca», Ahmed Abdalah.

EUROPA

## Multinacionais acusadas de infiltração na ONU

As seis maiores empresas multinacionais da Suiça, Nestle, Brown Boveri, Sulzer, Sandoz, Ciba-Geigy e Hoffman-La Roche protagonizam actualmente um escândalo, quando uma associação cívica helvética as acusa de se terem infiltrado» nas Nações Unidas.

As seis multinacionais teriam intentado, segundo a entidade cívica denominada «Declaração de Berna», uma acção minuciosamente preparada» há quatro anos, para estarem representadas num grupo de personalidades» da ONU.

Hans Schaffner, ex-conselheiro federal suiço, teria participado no projecto. Segundo este, o programa de cooperação industrial da «Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura» (FAO), teria sido influenciado para elaborar uma informação favorável à actividade das multinacionais nos países em vias de desenvolvimento.

Estas empresas suiças tinham também elaborado um plano para prejudicar sindicatos internacionais acusa Declaração de Berna». Schaffner, que efectivamente integrou o grupo de personalidades» da ONU, refutou as acusações, qualificando-as de manobras para o desprestigiarem pessoalmente.

Contudo, as multinacionais citadas pela Declaração de Berna» ainda não contestaram oficialmente as acusações. enquanto a Imprensa suíça se abstém de tomar posições a favor ou contra uma das partes envolvidas.

# Acusação pede 15 anos de prisão para o fundador das BV

O Procurador Público pediu ontem, penas de 15 anos de prisão e multas de dois milhões de liras (cerca de 100.000 escudos) para seis membros da organização de guerrilha urbana Brigadas Vermelhas» em julgamento em Turim.

O procurador Paolo Moschella pediu ao tribunal, reunido num quartel da Polícia fortemente guardado, que considerasse so seis réus incluindo o fundador das Brigadas, Renato Curcio culpados de formarem um bando armado, de raptos e roubos.

Pediu também penas de 10 anos de prisão e multas de um milhão de liras (cerca de 50.000 escudos) para seis outros detidos e uma monte, Prospero Gallinari.

Gallinari é um dos procurados em ligação com o sequestro em 16 de Março do ex-primeiro-ministro Aldo Moro que foi encontrado assassinado.

O procurador pediu penas de cinco anos de prisão para outro réu e de três anos, para a noiva de Curcio, Nadia Mantovani.

O dr. Moschella pediu ao tribunal que libertasse o 15.º réu, Fabrizio Pelli, sob a alegação de provas insuficientes.

Pediu penas de prisão para 16 outros que teriam estado envolvidos na autoproclamada guerra civil do bando de guerrilha contra o Estado italiano.

● QUARENTA E CINCO PRESOS fugiram da prisão modelo de Barcelona através de um túnel para os esgotos, declarou o governador da prisão. Os homens dominaram um trabalhador da prisão na enfermaria e fugiram pelo túnel de um elevador que dava para os esgotos, disse o governador. Regressaram à superfície em várias ruas em torno da prisão e interceptaram automóvcis, roubando os motoristas e forçando-os a transportá-los para fora da região. Fontes dignas de crédito disseram tratar-se de uma das maiores evasões de prisioneiros em Espanha em muitos anos.

● O GOVERNO ESPANHOL concedeu autonomia limitada a três regiões, elevando para 10 o total de regiões que obtiveram uma autonomia provisória. O gabinete aprovou a devolução de poderes à Estremadura, do Oeste de Espanha, a Castela-Leon, no Centro e Norte, e às Ilhas Baleares.

● UM COMANDO DE EXTREMA-DIREITA, de cerca de vinte pessoas, entrou ontem ao princípio da tarde, nas instalações parisienses do jornal da tarde «Le Monde», para protestar, disseram, contra «a deformação» operada pelo jornal na apresentação de certos factos. Os perturbadores, que se diziam membros da «Plataforma de Acção Nacionalista», distribuíram manifestos denunciando as palavras empregadas, recentemente, por «Le Monde», em artigos relatando incidentes nas faculdades de Direito parisienses e espancaram um jornalista.

**Renato Curcio e os seus companheiros na «gaiola» que a Polícia montou para eles durante o julgamento que decorre em Turim**

● CERCA DE CINCO MIL TRABALHADORES em greve ocuparam as gigantescas fábricas de automóveis da Renault em Atflins e Cleon, perto de Paris, revelaram fontes sindicais. Os grevistas reivindicam aumentos de salários, menos horas de trabalho e reforma mais cedo, acrescentaram as fontes.

EUA

## Robert Kennedy morto há 10 anos

**Robert Kennedy: assassinado há dez anos, efeméride que passa na próxima segunda-feira. Tinha vencido o seu adversário nas eleições primárias da Califórnia (Eugene McCartthy). No Hotel Embassador, quando cumprimentava cozinheiros e empregados de mesa, Sirhan Bishara Sirhan, abateu-o a tiro (oito balas). Assim morreu o líder da oposição liberal nos EUA.**

**Noticiario em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter.**

ASIA

## Eleições presidenciais hoje no Bangladesh

O escrutínio da primeira eleição presidencial por sufrágio universal no Bangladesh principiou hoje, sábado, nas 434 assembleias de voto de Dacca, numa atmosfera desanuviada e entusiasta.

Os eleitores, homens e mulheres, apressam-se junto às urnas, aguardando a sua vez.

O general Ziaur Rahman, de 43 anos de idade, o presidente actual, sustentado pela «Frente Jatiyatabadi» (nacionalista) união composta de 6 partidos e o general da reserva Ataul Ghani Osmani, de 70 anos, representando os 5 partidos da oposição formando a Frente Unida Democrática» (GOJ) são os dois principais candidatos à presidência.

Uma sondagem oficiosa publicada ontem, dava a vitória ao presidente Ziaur Rahman.

MÉDIO ORIENTE

# Atentado em Jerusalém reivindicado pela Fatah

A resistência palestiniana, mais propriamente a «Al Fatah», reivindicou ontem à noite o atentado bombista cometido contra um autocarro no sector ocidental de Jerusalém e que terá causado pelo menos, 4 mortos e 17 feridos. Segundo a agência palestiniana WAFA, seis pessoas perderam a vida e 41 ficaram feridas. A Polícia israelita anunciou a princípio 4 mortos e 17 feridos.

Uma unidade de guerrilheiros que «actua em territórios ocupados» conseguiu meter dentro do autocarro seis quilos de plástico que explodiram quando este seguia por uma rua do bairro suburbano de Bats-Vagan. O autocarro ficou totalmente destruído.

O atentato ocorreu no dia em que passavam 11 anos sobre a captura de Jerusalém por Israel.

Este atentado vai certamente produzir uma resposta de Israel. Da última vez, os sionistas marcharam sobre o Sul do Líbano que ainda estão a ocupar militarmente, sob pretexto de que **os «terroristas» haviam partido daquele país para perpetrar o** atentado dentro de Israel.

● UMA ALIANÇA MILITAR entre os EUA e Israel está **a ser actualmente estudada** em Washington, tendo o presidente Carter dado instruções para ser preparado um documento de trabalho» sobre a questão escreve o jornal israelita «Yedioth Aharonoth». O pacto seria elaborado com vista a convencer Israel a fazer mais concessões aos árabes em troca de um tratado de paz. Se o pacto for avante, Israel poderá tornar-se membro da NATO, acrescenta o jornal.

TEATRO ABERTO
P de ESPANHA
metro PALHAVÃ
telef 77 09 69

grupo 4
APRESENTA
a sátira musical
de ARY DOS SANTOS, AUGUSTO SOBRAL, RUI MENDES, FERNANDO TORDO, PAULO DE CARVALHO, PEDRO OSÓRIO
encenação de RUI MENDES

O caso da MÃOZINHA MISTERIOSA

com subsídio da S.E.C.
espectáculo não aconselhável a menores de 13 anos

3.ªs, 4.ªs e 5.ªs feiras: às 21.45
6.ªs feiras: as 20.30 e 22.45
Sábados: às 15.30, 20.30 e 22.45
Domingos: às 15.30 e 20.30

UM CASO SÉRIO, DE MORRER A RIR COM

HENRIQUETA MAYA · PAULO DE CARVALHO · FERNANDO TORDO · RUI MENDES
MORAIS E CASTRO · LUISA BASTO · PEDRO OSÓRIO · HELENA ISABEL
FERNANDA COIMBRA · CARLOS GONÇALVES · ALVARO FARIA · ADELAIDE FERREIRA
PAULO GODINHO · MANUEL MENDONÇA

## Crítica de Cinema

**JORGE LEITÃO RAMOS**

# "Os invasores que vieram do centro da terra" de Jeannot Szwarc

**FICHA:**
**Título original:** Bug
**Realização:** Jeannot Szwarc (USA - 1975)
**Argumento:** William Castle e Thomas Page, **segundo o romance** «The Hephastus Plague» de T. Page.
**Fotografia (movielab):** Michel Hugo
**Música electrónica:** Charles Fox
**Sequências dos insectos:** Ken Middleham
**Montagem:** Alan Jacobs
**Cenários:** Reg Allen
**INTERPRETAÇÃO:** Bradfor Dillman **(James Parmiter)**, Joanna Mies **(Carrie Parmiter)**, Richard Gilliland **(Metbaum)**, Jamie Smith Jackson **(Norma Tacker)**, Alan Fudge **(Mark Ross)**, etc.
**Distribuição em Portugal:** Filmes Lusomundo / CIC
**Cinema:** Apolo 70
**Classificação:** Não aconselhável a menores de 18 anos
**Duração:** 100 minutos

No mundo da ficção científica e do cinema de terror, os insectos sempre foram dos animais mais frequentes e inquietantes. Quer pela sua configuração física, quer pelos conhecidos hábitos gregários e pela sua espantosa organização social (sobretudo no que respeita às abelhas e às formigas), os insectos são animais que nos intrigam e nos assustam.

Aranhas gigantes já são antigas no cinema. Mas o que só mais recentemente foi posto em funcionamento foi a exploração de uma hipótese de inteligência nos insectos e uma deliberação de guerra entre eles e a espécie humana. Tal é o tema de **Bug** («traduzido» por **Os invasores que vieram do centro da Terra**) onde um tremor de terra traz à superfície uma raça ignota de baratas capazes de produzir fogo e dotadas de inteligência.

**Bug**, no entanto, procura ir mais longe e questionar a actividade científica que nas suas pesquisas pode chegar (tem chegado) a factos e procedimentos que ponham em risco a própria humanidade.

Infelizmente, porém, este filme cede a recursos imperdoáveis. Os ataques dos insectos são espectaculares geralmente apenas em função dos gritos das mulheres, o psicologismo com que é tratada a figura do investigador Parmiter é, as mais das vezes, forçada e bastante incoerente (não faz sentido, por exemplo, que um investigador ceda a paixões de ódio nem que seja tão descuidado com o material com que trabalha). Este filme necessitava assim de ser mais depurado, mais frio, se queria provocar uma verdadeira inquietação e não apenas o espectáculo mais ou menos primário do medo e da repugnância. E com um tema como o que usa tal poderia ter sido feito.

**Os insectos atacam: um tema antigo que volta sem fôlego que baste**

# Toiros correm em Setúbal em honra de Vítor Batista

. Na praça de toiros de Setúbal, com início às 22 horas, haverá hoje uma corrida de homenagem ao futebolista «internacional» Vítor Batista.

Serão lidados sete toiros da Unidade Colectiva de Produção Torre dos Coalheiros, para os cavaleiros Mestre Batista, Luís Miguel da Veiga, os espadas José Manuel Pinto e Gilberto Charry (colombiano) e o Grupo de Forcados Amadores de Lisboa.

Domingo, 4, na praça de toiros de Santarém, com início às 17.30, primeira corrida da Feira do Ribatejo, seis toiros da ganadaria Conde Cabral, para os cavaleiros David Ribeiro Teles, José Maldonado Cortes, Gustava Zenkel, Emídio Pinto, Manuel Jorge de Oliveira e João Ribeiro Teles, e os grupos de Forcados Amadores do Ribatejo e de Vila Franca de Xira.

Além desta, estão programadas para o próximo fim-de-semana as seguintes corridas de toiros:

Hoje, 3, na praça de toiros de Alvor (Algarve) com início às 16.30 horas, cinco toiros da Cooperativa Aguiar para os cavaleiros Vítor Mendes, Carlos Palácios e o grupo de forcados amadores de S. Manços.

Praça de toiros de Amarante, com início às 17 horas, seis toiros da ganadaria António Barbeiro para os cavaleiros Federico Cunha, Brito Pais, espada Mário Coelho e o grupo de forcados amadores da Moita.

Em Estremoz, na Praça local, com início às 21.45 horas, seis toiros da ganadaria Ortigão Costa para os cavaleiros Maldonado Cortes, Manuel Jorge de Oliveira, João Moura e o grupo de forcados amadores de Montemor.

Na praça de toiros de Vila Franca de Xira, com início às 22 horas, cinco reses da ganadaria Francisco Palha, para os cavaleiros Luís de Oliveira, de 10 anos, Luís Manuel Cruz, de 12 Joaquim Veríssimo de 10, Luís Vicente de 8 e os forcados amadores juvenis de Vila Franca de Xira.

# Os dez mais ouvidos em Nova Iorque

A Cash Box classifica assim os dez melhores discos «single» de música «pop» nos Estados Unidos (entre parentesis a posição na semana anterior):

1 — (4) - Shadow Dancing-Andy Gibb; 2 — (2) - Too Much, too Little, too Late - Johnny Mathis e Deniece Williams; 3 — (3) - You' re the one That I Want - John Travolta e Olivia Newton-John; 4 — (1) - With a Little Luck - Wings; 5 — (6) - Baby Hold on - Eddie Money; 6 — (7) - Feels so Godd - Chuck Mangione; 7 — (5) - The Closer I Get to you - Roberta Flack e Donny Hathaway; 8 — (11) It's a Heartache - Bonnie Tyler; 9 — (17) - Baker Street - Gerry Rafferty e 10 — (9) - Imaginary Lover - Atlanta Rhythm Section.

ADÓQUE teatro VENHA VER
No Martim Moniz
Telef. 87 44 76
UM PRATO... ROUPA VELHA ...PICANTE!!!
UMA BARRICADA DE RISO!
FÁTIMA VELOSO ☆ NICHOLSON ☆ HENRIQUE VIANA ☆ MAGDA ☆ MARIA TAVARES
EM DUAS HORAS DE GARGALHADAS!
ÊXITO ESPECTACULAR!
ATENÇÃO AOS HORÁRIOS:
DE SEGUNDA A QUINTA-FEIRA, ÀS 21.30 H.
ÀS SEXTAS E SÁBADOS, ÀS 20.30 E 22.45 H.
NO DOMINGO, ÀS 16 E 21.30 H.
FOLGA: ÀS QUARTAS-FEIRAS
MARTIM MONIZ (Metro Socorro) Não ac. a m/18 anos

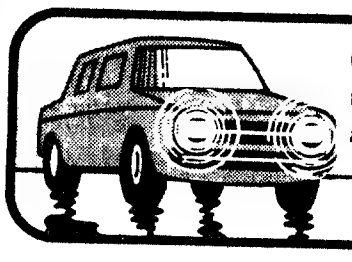
comuna TEATRO PESQUISA
APRESENTA HOJE ÀS 21.30 H
la cuadra
DOMINGO 18 H
FERRAMENTAS
CURTA TEMPORADA SÓ ATÉ' 4 DE JUNHO
praça espanha metro: palhavã
TEL. 762624

Na Sociedade Nacional de Belas Artes
Rua Barata Salgueiro
Telef. 41293
Teatro da Cornucopia
música para si
Franz Xaver Kroetz
SÓ HOJE E AMANHÃ
HOJE às 21.30 e 23 h.
AMANHÃ às 21.30 h.
«O bravo não me saiu da garganta. Escrevo ainda rouco».
Jorge Listopad (A Luta)
Subsidiado pela SEC

luís cília
Dias 1, 2, e 3 de Junho às 21.30 h nas
BELAS ARTES
NO PORTO

8.ª semana
TEATRO às 24 horas
A MEIA-NOITE
NO SATELITE
GUILHERME e MARINELA
um espectáculo onde se diz tudo tudo sem inconvenientes
io apolloni
pedro pinheiro

CARTAS DE CONDUÇÃO
PARA BEM SERVIR PROCURE A
GRANCOOP
COOPERATIVA DE ENSINO DE CONDUÇÃO AUTOMÓVEL DE LISBOA
PREÇOS INFERIORES AOS MÁXIMOS
(Portaria 212/76 de 8/4/76)
Av. João Crisóstomo, 66, 1.º-Dt.º — LISBOA 1
Telef. 57 72 09 (S. SEBASTIÃO) — Telef. 53 52 63


Com nevoeiro ou chuva, mesmo de dia acenda os médios.
circular é viver.

# Canal da Crítica

MARIO CASTRIM

## REBOLA A BOLA

Maus dias pesam ameaças sobre o mundo dos espectáculos durante todo o mês de Junho. As transmissões de futebol constituem poderosos agentes de diversão, por um lado, e ainda não estão constituídas em Portugal estruturas de apoio às manifestações artísticas, por outro, já que a Rádio e a Televisão se alheiam dessas «ninharias».

Acrescentemos a isto o terrível aumento do custo de vida, mais o anti-social preço dos transportes públicos, para já não falar da sua incomodidade e morosidade. Tudo faz o FMI e o poder deste país para diminuir a satisfação das necessidades culturais do nosso povo. Tudo está a aprontar-se para que o nosso povo perca o seu direito ao livro, ao jornal, ao teatro, ao cinema, ao sol, ao mar, ao convívio de amigos, à discussão sindical e partidária. O capitalismo internacional, mancomunado com a aliança que forma o Governo, tudo vai fazendo para que este povo se transforme numa lagarta com dois orifícios e um intestino a ligá-los.

Tudo se está fazendo, inclusivamente, para que se perca entre nós o gosto pelo futebol. Porque ao preço dos bilhetes só os privilegiados podem ter já, ou podem vir a ter em breve, acesso aos estádios.

O futebol, volta a dizer-se, não tem culpa de ser um belo espectáculo. Como ainda ontem tivemos ocasião de verificar em vários períodos do França-Itália seja dito que a equipa tricolor deve ter espantado muita gente pela sua qualidade. O declínio dela, nos últimos anos, era um facto. Em grande parte cansada pelos organismos dirigentes do próprio futebol.

Também lá por França foi árdua a luta pela transmissão dos desafios mais importantes do campeonato. Também lá os dirigentes do futebol se mostraram irredutíveis: não e não às transmissões.

Os responsáveis do râguebi, pelo contrário, foram muito mais espertos. Ampla abertura. Total compreensão. Ora essa, senhoras câmaras, façam o favor de entrar, trabalhem à vontade e obrigadinho!

Assim o râguebi assegurou a enorme popularidade de que goza em França. Râguebi no trono, futebol fora da carroça. Em França o futebol não aprendera que a miopia se paga sempre cara. Entre nós, a miopia permanece, neste sector. Nas touradas foram mais de Olhão. Lembro-me de empresários contarem de que modo as transmissões pela TV, longe de afastar os telespectadores, os atraíam. Claro. Se a publicidade pela televisão não rendesse, como se entenderia que os detergentes, as águas-de-colónia e os vermutes a pagassem à velocidade de algumas dezenas de contos por minuto?

Os espectadores portugueses apreciadores do jogo da bola terão pois o seu Junho farto. E enquanto estão entretidos a ver futebol, o **Casarão**, a **Escrava Isaura**, a **família Bellamy**, etc, a aliança do Governo e do FMI vai aumentando os impostos, endurecendo as condições de vida, castigando os preços dos alimentos. Ah, que saudades do tempo do gonçalvismo», quando os mais desfavorecidos aprenderam o sabor do leite, o gosto da carne, a alegria do Sol... Hoje, com as artes da vermelhinha» da recuperação capitalista, a carne amontoa-se, o leite estende as suas embalagens pelo chão dos supermercados, e um fossado domingueiro à Caparica, pela camioneta da carreira, custa os olhos da cara, é um pesado sacrifício para uma família de quatro pessoas...

Não admira portanto que a saúde pública esteja cada vez mais afectada. Ponhamos o caso da tuberculose, para não ir mais longe. Eis aqui uma doença que conhece em Portugal um enorme recrudescimento.

O dr. Veiga Machado veio ontem dizer-nos que os índices da existência da tuberculose são os mais elevados da Europa. Ena, compadres, em alguma coisa havíamos de ser nós os campeões...

Mas a balança tem dois pratos. Assim é a vida. Com tristezas, um, com alegria, outro. Num, os aspectos negativos da vida; as bondezas da vida, no outro. Certo que a tuberculose avança faltam as vacinações e melhores condições de vida e de trabalho mas também é certo que temos a alegria de ver o Balsinha a fazer comentário político. Sem comentários! Isto quer dizer que também a RTP se candidata a trabeculosa. Em vez do bacilo de Koch, o bacilo de cócoras. Fantástico! Raios me partam se ainda não hei-de ver este homem feito ministro. Ou na alternativa, contínuo da RTP. Sem ofensa para os contínuos, está claro.


TENHA FÉRIAS INESQUECÍVEIS COM A TIETA do AGRESTE

TEXTO INTEGRAL LISSIMO

AGARRE-se À TIETA e meta a «D. Austeridade» no armário

O NOVO ROMANCE de Jorge Amado

Se gostou de "Gabriela" e "Dona Flor" vai ficar apaixonado (a) com a TIETA

PUBLICAÇÕES EUROPA AMÉRICA

À venda em todas as livrarias



"OSCAR"

MELHOR ACTOR DO ANO

RICHARD DREYFUSS

O extraordinário interprete de:

"ENCONTROS IMEDIATOS DO TERCEIRO GRAU"

"O TUBARÃO"

"INSERTS"

GLOBO DE OURO - MELHOR FILME DO ANO

A Metro Goldwyn Mayer Warner Bros Production

Uma Produção de RAY STARK - num filme de HERBERT ROSS

UMA COMÉDIA NOTÁVEL DE HUMOR E AMOR!

escrita por NEIL SIMON o mesmo autor de "UM CADÁVER DE SOBREMESA"

the goodbye girl

"não há dois sem três"

com RICHARD DREYFUSS MARSHA MASON

apresentando QUINN CUMMINGS em Lacy

Written by NEIL SIMON Produced by RAY STARK Directed by HERBERT ROSS Music Scored and Adapted by DAVE GRUSIN

Song "The Goodbye Girl" Written and Performed by DAVID GATES A RASTAR Feature Prints by MGM Labs

Warner Bros. A Warner Communications Company

ESTUDIO 8.ª SEMANA DE ÊXITO erminal

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS



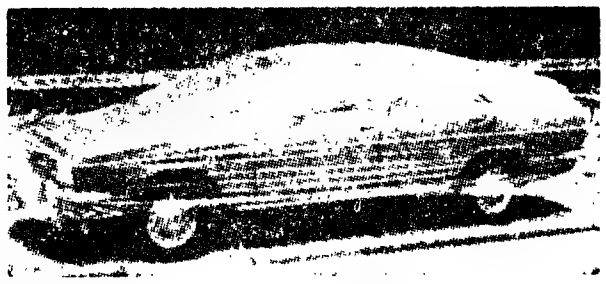
CAPAS HELE EM PLASTICO PARA AUTOMÓVEIS

PARA PROTECÇÃO DE POEIRAS E CHUVA

6 TAMANHOS: de 450$00 a 710$00

PRÁTICAS — POUCO VOLUME — RESISTENTES

ENVIAM-SE A COBRANÇA



HELE — Portela de Baixo - Gulpilhares — V. N. de Gaia — Estrada Nova n.º 109, de Porto a Espinho — Telef. 9622556.


## Hoje

Orson Welles e Rita Haywarth numa cena do filme «A Dama de Xangai»

### I PROGRAMA

**16.10** **Uma Casa na Pradaria** «A Epidemia»
**17.00** **Cinema de Animação.** «A animação ao Serviço da Saúde». Dois filmes produzidos pela Organização Mundial da Saúde: **O Monstro e Vós; e Plano Familiar.**
**17.35** **EUROVISÃO** 11.º Campeonato do Mundo de Futebol. Transmissão directa de Mar del Plata do jogo Suécia-Brasil.
**19.30** **Em Foco**
**20.00** Lin Chung **o Justiceiro** 12.º episódio.
**21.00** **Telejornal** 2.ª edição.
**21.30** **Boletim Meteorológico**
**21.35** **Jogos sem Fronteiras** Pelo 3.º ano consecutivo a RTP aderiu à transmissão dos Jogos Sem Freonteiras. Na série de 1978 participam a Grã-Bretanha, a República Federal Alemã, A Suíça, a Itália, a Bélgica, França e a Jugoslávia.
**22.50** Telejornal 3.ª edição
**22.55** **Sábado Especial** «A Dama de Xangai» Intérpretes: Orson Welles, Rita Haywarth, Everett Sloane. Realização Orson Welles.
**00.15** Fecho.


TUDOR BATERIAS · PILHAS


### II PROGRAMA

**21.00** Abertura e Telejornal.
**21.30** Recital por Anabela Chaves e Olga Prats.
**21.55** **Cinema de Animação** A dificuldade da comunicação
**22.25** **João Villaret** João Villaret fala dos jornalistas Francisco Mata e Nelson de Barros, seus colaboradores na feitura dos seus programas, evoca o cinema mudo e declama poemas de Agusto Gil, Cesário Verde, Miguel Torga e António Feijó.
**22.50** Fecho.


GRUNDIG

QUALIDADE EM TODA A LINHA

DESTAQUES

I PROGRAMA

«Cinema «A Dama de Xangai» (22.55)

II PROGRAMA

«João Villaret (22.25)


## Amanhã

### I PROGRAMA

**12.30**: Abertura e Missa de Domingo; **13.10**: Ilhas Perdidas 15.º episódio **13.40**: Desenhos animados; **14.00**: Telejornal 1.ª edição; **14.10**: TV rural **14.30**: Tropicália-Música Popular Brasileira; **15.00**: Eurovisão Automobilismo Grande Prémio de Espanha; **15.35**: O Maior espectáculo do Mundo; **16.00**: Eurovisão Automobilismo Final do Grande Prémio de Espanha; **16.50**: 10.º Festival Internacional de Folclore; **17.45**: A Loja do Mestre André **19.30**: Grande Encontro; **20.30**: Os Marretas; **21.00**: Telejornal 2.ª edição; **21.30**: Boletim Meteorológico; **21.40**: A Festa da Música; **22.05**: Novas histórias dos Bellamy-último episódio; **23.00**: Telefutebol; **23.30**: Telejornal 3.ª edição; **23.35**: Fecho.

### II PROGRAMA

**21.00**: Telejornal. **21.30**: Cinemateca com o filme português Camões: **23.30**: Fecho


PARA REPARAÇÃO DO SEU TV

SOS - CLÍNICA DE TELEVISÃO

COM RÁDIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

DESLOCAÇÃO E ORÇAMENTO GRÁTIS — SERVIÇO PERMANENTE

Telefs. 88 27 86 - 89 98 26

- Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

# Benfica: protesto firme contra arbitragens

Numa exposição já entregue na DGD, o Benfica lavra veemente protesto contra o nível das arbitragens do nacional. Em termos firmes, o clube da Luz pretende, para já, **imediata suspensão preventiva dos dirigentes da arbitragem, revisão das nomeações dos árbitros para os dois ultimos jogos do campeonato e requisição do filme integral do jogo disputado nas Antas, com o F. C. Porto.**

Uma das notas em que o protesto benfiquista se baseia reside no prévio conhecimento **público do nome do árbitro (vindo, inclusive, em letra de Imprensa)** que, dizem os dirigentes benfiquistas na exposição, não acreditaram, porque a actuação anterior de Manuel Vicente, no Benfica-Portimonense foi tão desastrada **se não desonesta** (referem) que ele teve **de sair da Luz pela porta** da garagem.

O Benfica alonga a sua exposição a Saldanha Ribeiro, controverso dirigente-quase-único dos árbitros que, como parece, indica a bel-prazer quem deve dirigir jogos em que se encontram equacionados altos interesses, sem salvaguarda de uma escalação correcta e adequada. O clube encarnado» vai mais longe: promete não travar na sua luta, recorrendo (se necessário e já hoje) para os mais altos poderes da Nação, caso a DGD mantenha a sua habitual posição hermética e fechada.

## SOLUÇÕES ADIADAS

O Conselho de Disciplina da Federação continua a prorrogar a decisão em relação ao protesto apresentado pelo Marítimo, quando do jogo com o Feirense. As últimas informações dizem que só lá para quarta-feira próxima (provavelmente quando as posições na tabela estiverem estabelecidas...) dirá quem tem razão. Recorda-se que há três meses que o caso repousa o sono dos justos, no areópago da Praça da Alegria.

## BARREIRENSE CLAMA

A direcção do Barreirense tornou público um comunicado em relação ao **escaldante jogo em Sesimbra**, onde o clube esteve presente até o árbitro Augusto Bailão entender que não tinha **condições de segurança** para prosseguir.

O comunicado barreirense acusa o Sesimbra de **exaltação, violência e agressão** a apaniguados do clube visitante. Refere que houve uma **batalha**, porque o Sesimbra disputava a ultima «chance» de se manter na 2.ª divisão. Mais: segundo o que está escrito na declaração barreirense, **o presidente do Sesimbra agrediu o treinador e o «capitão» do Barreirense, houve 2.º cartão amarelo ao mesmo jogador (de Sesimbra) e um fiscal de linha tambem foi envolvido na onda de agressões.** Reza o comunicado do Barreirense; **o que se passou em Sesimbra, foi um prolongado clima de guerra e de pavor.**

Resta à Federação, rapidamente e em força, averiguar da inteira veracidade dos factos. Se possível antes de principiar a próxima época...

## FESTA NA TRAFARIA

Durante o dia de hoje, há festa futebolística no campo «Pepita», na Trafaria, organizada pelo Clube de Futebol local, com o objectivo de angariar fundos para a manutenção e reforço dos núcleos de jovens dos 7 aos 14 anos, que querem praticar o seu desporto favorito. Programa desta tarde: escolas» do Trafaria perante representações do Desportivo da Raposeira e do Estrela do Bairro, embates entre veteranos (Oriental-Belenenses e Atlético-Pescadores da Costa da Caparica) e, pelas 18 e 30, o Seixal-Trafaria (em categorias de honra).

## EM ALCÂNTARA

Inicia-se em meados deste mês o tradicional Torneio de Futebol de Salão do Atlético Clube de Portugal. A prova decorrera no Pavilhão da Tapadinha, contando com a participação de numerosas equipas populares.

## O Traço de Pargana

# NACIONAIS DE FUTEBOL
# A três horas do trono

No contra-relógio para o título, três horas separam a curiosidade do trono. Amanhã, penúltima jornada dos nacionais futebolísticos, todos os ouvidos a convergirem para Coimbra onde, certamente face à maior enchente de sempre, o F. C. Porto vai defender a sua cotada candidatura, enquanto em Lisboa (Luz) todo o Benfica, confiante em êxito sobre o Feirense, permanece de olhos atirados para o Céu, ainda crente em benesse divina.

Calendário completo dos jogos, que principiam às 17 horas:

**Primeira Divisão**: V. Setúbal-Marítimo, Braga-Estoril, Académico-FC Porto, Benfica-Feirense, Portimonense-Riopele, Espinho-Sporting, Boavista-Belenenses e Varzim-V. Guimarães. Todos às 17.

**Segunda Divisão**: Zona Norte: Vianense-Paços de Brandão, Fafe-Penafiel, Rio Ave-Paços de Ferreira, Régua-Lourosa, Famalicão-Leixões, Sanjoanense-Vila Real (em Vila Nova de Gaia), Aliados-Chaves e U. Lamas-Gil Vicente. — Zona Centro: U. Santarém-Cartaxo (em Almeirim), Peniche-U. Tomar, Covilhã-Mangualde, Beira Mar-Portalegrense, U. Leiria-Marrazes, Estrela Portalegre-Águeda, Académico Viseu-U. Coimbra e Sintrense-Marinhense. — Zona Sul: Nacional-Montijo (16 horas), Cova Piedade-Lusitano de Évora (em Almada), Atlético-Luso Barreiro, Odivelas, CUF, Olhanense-Faro, Vasco da Gama-Sesimbra, Barreirense-Amora e Juventude-Almada. Todos às 17, salvo a excepção apontada.

**Terceira Divisão**: Série A: Monção-A. Valdevez, Vizela-Ribeira Pena, Cabeceirense-Desp. Aves, Mondinense-Mirandela, Joane-Bragança, Macedo de Cavaleiros-Prado, Tirsense-Maria da Fonte e Limianos-Tadim. — Série B: Cucujães-Arrifanense, Amarante-Bustelo, Sampedrense-Vilanovense, Valecambrense-Infesta (em Carregosa), Paredes-Freamunde, Salgueiros-Lamego, Avintes-Leverense e Oliveirense-Perosinho. — Série C: Febred-Carapinheirense, Ançã-Tondela, Tocha-Viseu Benfica, Oliveira Bairro-Gouveia, Gonçalense-Guarda, Alba-Anadia, Naval-Covilhã Benfica e Molelos-Marialvas. — Série D: Lousanense-Matrena, Eléctrico-Alcanenense, Batalha-Bombarralense, Torriense-Benfica C. Branco, Nazarenos-Alcobaça, Desp. Castelo Branco-Almeirim, Amiense-Condestável e Torres Nocas-Caldas. Série E: Vitória Lisboa-Oriental, Borbense-Pêro Pinheiro (em Vila Viçosa), Sacavenense-SL Olivais, Campomaiorense-Elvenses, Bucelenses-Loures, Elvas-Casa Pia, Desp. Olivais-Alverca e Souselense-Benavente. Série F: Aljustralense-Desp. Beja, Rosarense-Serpa, Seixal-U. Santiago Cacém, U. Montemor-Silves, Quarteirense-Marítimo Olhanense, Costa da Caparica-Esperança de Lagos, Reguengos-Paio Pires e Alcochetense-1.º Maio Sarilhense. Todos às 17 horas.

Informação aos associados do Vitória Clube de Lisboa: amanhã por ocasião do encontro do seu emblema com o Oriental, será «Dia do Clube».

# HOJE E AMANHÃ

**Andebol** — Campeonato Nacional da I Divisão (última jornada) — **Hoje: Académico do Porto, F. C. Porto, no pavilhão do Lima, e Sporting-Belenenses, no pavilhão de Alvalade, ambos às 21 e 30. Nacional-Feminino (4.ª jornada) / Hoje: Liceu de Oeiras-U. Leiria, no pavilhão do ISEF, às 18 horas — Amanhã: Escola Carlos Amarante-Liceu Maria Amália, no pavilhão de Braga, às 11 horas.**

. Ainda o andebol: o Benfica prestará amanhã, no pavilhão da Luz, às 18 e 15, uma homenagem ao seu «internacional» Carlos Vasconcelos, que completou 18 anos de actividade.

Hoje é «Dia nacional do Minibasquete», com torneios em vários pontos do País, nomeadamente Lisboa, Porto, Aveiro, Coimbra e Faro.

Mais minibasquete, no pavilhão de Pinhel, na noite de hoje e amanhã de domingo, festival integrado nas «Beiríadas-78», com participação de formações de Aveiro, Coimbra, Viseu e Guarda.

Râguebi, a partir das 17 horas de hoje, no Estádio Universitário de Coimbra: torneio regional entre equipas de nove elementos:

**Atletismo** — Amanhã: Torneio Interassociações, no Estádio Universitário de Coimbra, a partir das 9 e 30. Provas de controlo da FPA e Torneio Mensal de Veteranos, no Estádio Nacional a partir das 16 e 30 (hoje) e 9 e 30 (amanhã). Amanhã: Prova Cidade de Lisboa, organizada pelo Grupo Desportivo Operário, nos arruamentos circundantes à Praça do Campo Pequeno, a partir das 9 e 30.

. Helder de Jesus e Tavares da Silva participam, amanhã, na Jugoslávia, no «Meeting Internacional Vjesnikov Memorial», ocorrendo respectivamente, os 1500 metros e os 3000 obstáculos.

Também de atletismo: em Essen (Alemanha Federal) o Sporting actua para a «Taça dos Campeões Europeus».

Hóquei em campo, amanhã: jogos Benfica-F. Benfica e Palmense-Cascais, para o «Torneio de encerramento», em juniores. Hoje, dois embates em seniores: Celcat-F. Benfica e ISEF-Atlético. Amanhã, às 10 horas: Hóquei-Cascais.

Golfe: «Taça Cutty Sark», no Clube de Golfe Palmares, em Lagos. Competição a jogar em 18 buracos.

Natação: na piscina do Areiro, sob organização da Associação de Natação de Lisboa, efectua-se (hoje e amanhã) mais um «Festival de Preparação».

Tiro com arco: realizaram-se este fim-de-semana, no Estádio Nacional os campeonatos nacionais de tiro com arco, para juniores e aspirantes.

Ténis de mesa: a partir das 15 horas finais da «Taça de Portugal» (seniores, juniores, infantis, senhoras e meninas). Jogos no pavilhão gimnodesportivo do Naval Setubalense (Setúbal).

Ginástica: nacionais de ginástica (3.ª categoria) no pavilhão de Vila Real de Santo António, amanhã, pelas 9 e 45.

Até 2.ª feira, decorrem os festejos comemorativos do 2.º aniversário do Grupo Desportivo de Alfarim. Hoje haverá hóquei em patins, um baile e concurso de dança. Amanhã, a partir das 10 e 30: atletismo, cinema, infantil, baile, inauguração do posto médico e variedades.

# NA SUA AGENDA

## «O TABACO E O DESPORTO»

Integrada no relançamento da campanha antifumo nos recintos fechados tomou a Direcção-Geral dos Desportos a iniciativa da realização de um concurso de fotografias sob o tema «O tabaco e o desporto». Por motivo de força maior, foi necessário alterar a data limite da entrega das fotografias a qual passou a ser em 7 deste mês.

## "Argentina-78"

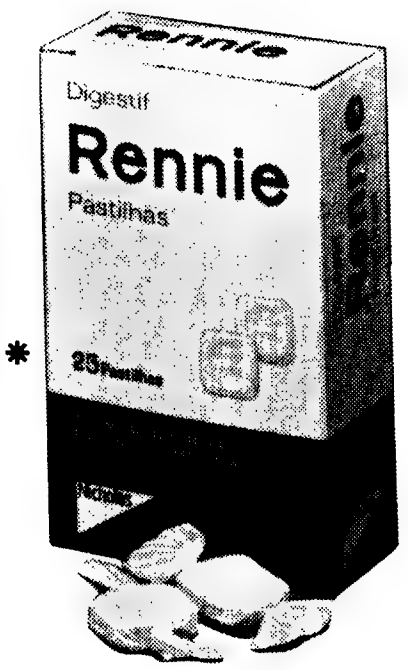
A exemplo do que já aconteceu por alturas dos Jogos Olímpicos do Montreal, um grupo de jornalistas levou a cabo a organização e publicação de um «Guia TV do Mundial de Futebol 1978», numa cuidada edição dirigida por Avelãs Coelho, do «Diário de Notícias».

A supervisão técnica da publicação, que para além dos programas e horários dedicados, pela nossa televisão, ao Mundial, inclui ainda numerosa documentação sobre as equipas, os estádios, as leis de jogo e uma curiosa e bem elaborada retrospectiva a finais anteriores, coube ao chefe de redacção do «Mundo Desportivo», António Castro.

O «Guia», que contém grande quantidade de dados estatísticos relativos ao Mundial de Futebol, possibilitará, ainda, um registo completo do andamento da prova deste ano. Peça de consulta e banco de dados, trata-se de um trabalho valioso, não só para aqueles que pretendem seguir o Mundial-78 pela televisão, mas também para os adeptos do futebol em geral.

Boa apresentação gráfica, aliada ao rigor e cuidado da documentação inserida, o «Guia TV do Mundial de Futebol 1978» é publicação destinada a desaparecer rapidamente das bancas.


O estômago também se cansa!




A tensão dos nervos pode causar azia, mal estar, estômago dilatado.
Tome duas pastilhas Rennie.
Deixe dissolver lentamente na boca.
Primeiro uma... depois outra.
Tenha sempre no bolso duas Rennie.

Rennie - Alívio rápido!
Digestão mais fácil!

*Também em caixas de 50 e 100 pastilhas · À venda nas Farmácias.


# Modalidades em desfile

## HÓQUEI PATINADO

O Comité Europeu de Rink-Hockey julgou improcedente o protesto do Sporting, em relação ao jogo disputado em Barcelona para a «Taça dos Clubes Campeões Europeus».

## ANDEBOL

. A equipa de andebol do Clube Atlético e Recreativo do Camarão encontra-se no Luxemburgo onde vai participar num torneio triangular com as equipas do La Fraternelle e do Mersch. No dia 3, o Camarão jogará, em Esch-Sur-Alzette, com o La Fraternelle e, no dia seguinte, em Mersch, com o clube local. No regresso, a 8, o Caramão jogará em Pau (França), com o ASC Jurançon.

A comitiva do Caramão é composta por 18 elementos, sendo chefiada pelo dirigente Joaquim Gomes, o seccionista Eduardo Santos, pelo treinador Fernando Tavares, pelo massagista Carlos da Ribeira e pelos jogadores: Melo, Orlando, Valente, Paulo, Guilherme, Vladimiro, Saramago, Froes, Zé Paulo, Sanches, Carlos José, João Cruz, José Augusto e António Rodrigues.

## AUTOMOBILISMO

A equipa portuguesa Carlos Torres/Pedro de Almeida, em «Mazda RX3», classificou-se em 11.º lugar no «Rali da Acrópole», 6.ª prova do campeonato do Mundo de «Ralis», que ontem terminou em Atenas, ganhando simultaneamente o grupo 1. É a primeira vez que uma dupla portuguesa vence um grupo de um «rali» do campeonato do mundo disputado fora de Portugal.

Recorde-se que Torres/Almeida ganharam o grupo no «Rali de Portugal - Vinho do Porto», prova do «mundial», disputada em Abril último.

## HÓQUEI EM CAMPO

«Dia olímpico» do hóquei em campo, a 25 do corrente.

## BASQUETEBOL

O basquetebolista norte-americano Bruce vai deixar o Académico de Coimbra, para ingressar no Benfica.

## CICLISMO

Corrida «Prémio Cidade de Lisboa», programada pela Associação de Ciclismo do Sul, a 10 do corrente, para aspirantes e juniores. No dia seguinte, efectuam-se provas para aspirantes, juniores e seniores (a e B).

Argentina '78

# "MUNDIAL" DE FUTEBOL

Coordenação de NEVES DE SOUSA e JÚLIO RODRIGUES

# Argentina: noite de euforia

Para não escapar ao trivial, àquilo que caracteriza as pugnas entre as equipas sul-americanas e europeias com aspirações no Campeonato do Mundo, o Argentina-Hungria terminou em violência, com a vitória escassa (2-1) dos «gaúchos». Os magiares (estamos a reportar-nos à marcha do marcador, antes das cenas que mancharam a partida), inauguraram o «placard» aos 9 minutos, com um golo apontado por Csabo, mas os «donos da casa» (o encontro decorreu em Buenos Aires) igualaram, cinco minutos depois, por intermédio de Luque, num remate à boca da baliza e na sequência de um «livre». O golo da vitória da Argentina ocorreu aos 84 minutos, por Bertini, que entrara a substituir Valência, aos 82 minutos.

Dirigiu a partida o árbitro português António Garrido, que, a despeito das várias situações confusas e violentas que lhe foram criadas, produziu bom trabalho. O juiz de Leiria ver-se-ia obrigado a expulsar, a dois minutos do termo da par tida, o jogador húngaro Torocsik, devido a ter atingido o argentino Gallego. Torocsik tornou-se no primeiro jogador a ser expulso neste Campeonato. No último minuto, António Garrido, mostrou o cartão vermelho a outro húngaro, desta vez o médio Nyilasi.

À semelhança do Itália-França (mas este nada viril nem conflituoso), o encontro de Buenos Aires entre argentinos e magiares saldou-se por uma partida (excelente sob o ponto de vista técnico e competitivo) ardorosamente disputada por ambas as equipas. Os húngaros submeteram os adversários a uma marcação cerrada, não lhes dando ensejo de ensaiar as suas jogadas. Na primeira parte, os argentinos cometeram o erro de só jogarem pelo centro do terreno, não explotando as faixas laterais. Após o intervalo, porém (e com as entradas de Alonso e Bertoni), subiram de rendimento e lograram chegar a uma vitória «impolada» ao vivo por 90 mil pessoas.

Contra a chamada corrente do jogo, a Hungria inaugurou o marcador aos 9 minutos de jogo: Zombori, sobre a linha do meio-campo, lançou um companheiro, Fillol falhou a intercepção e Csapo fez o golo. Os argentinos sentiram o golo e voltaram a insistir no ataque. Aos 14 minutos, na sequência de um «livre» apontado por Kempes, Gujdar não conseguiu deter o esférico, que ressaltou para a sua frente, aparecendo Luque a rematar para o fundo da baliza. Depois do golo do empate os argentinos abrandaram de velocidade, controlando, no entanto, o meio campo, mas os seus dianteiros não logravam penetrar na defesa contrária. Depois, já no 2.º tempo voltaram a crescer e a pressionar o reduto defensivo magiar no último quarto de hora, chegando ao triunfo a 6 minutos do apito final.

**Hungria** — Gujdar; Torok (Martos, 46 m), Kocsis, Kereki e Josef Toth; Pinter, Zombori e Nyilasi, Csabo, Torocsik e Magy.

**Argentina** — Fillol; Olguin, Galvan, Passarella e Tarabtini; Ardiles, Gallego e Valencia (Alonso, 74); Houseman (Bertoni, 67), Luque e Kempes.

Os entusiastas argentinos do futebol dançaram ontem à noite nas ruas, e automobilistas fizeram soar as buzinas dos seus carros festejando assim a vitória da equipa nacional sobre a Hungria, nas primeiras eliminatórias do Campeonato do Mundo.

A bandeira azul e branca da Argentina aparecia em quase todos os automóveis, tendo alguns deles outras hasteadas no tejadilho. Um dos volantes chegou ao ponto de pintar o carro com as cores nacionais. Um motorista de táxi observou: «**Ninguém vai dormir esta noite**».

Classificação do Grupo Um é após a 1.ª jornada:

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Argentina | 1 | 1 | - | - | 2-1 | 2 |
| 2.º Itália | 1 | 1 | - | - | 2-1 | 2 |
| 3.º França | 1 | - | - | 1 | 1-2 | 0 |
| 4.º Hungria | 1 | - | - | 1 | 1-2 | 0 |

## CARTAZ

**Hoje**: Espanha-Áustria, (Buenos Aires — 16.45 h); **Suécia-Brasil** (Mar del Plata — 17.45 h), com a RTP em directo; **Peru-Escócia** (Córdoba 19.45 h); **Irão-Holanda** (Mendoza — 19.45 h); .

**Dia 6**: **Argentina-França** (Buenos Aires — 22.15 h); **Itália-Hungria** (Mar del Plata — 16.45 h); **Polónia-Tunísia** (Rosário — 19.45 h); **México-RFA** (Córdoba — 19.45 h), com a RTP na transmissão.

Bertoni: entrada e golo da vitória

## O JOGO QUE TELE-VIMOS

### ITÁLIA, 2-FRANÇA, 1

# Duelo à moda latina

. Golo bonito, aquele que aos 41 segundos de jogo abriu a contagem no França-Itália. Sem podermos, deste lado de cá do mar, admirar o fascínio da cor e o bulício da multidão, estamos em crer que o lance (nascido na defesa esquerda tricolor, prolongado junto à linha corredia e concluído com um golpe de cabeça verdadeiramente sublime) deve ter gelado boa parte da plateia, em Mar del Plata. É que a colónia italiana na América do Sul é enorme: e nenhum transalpino desconhece o jogo da bolinha, mais os nomes e rostos dos «ídolos» locais. E, foi uma pequena sensação de frustração, o golo francês, defendido longo tempo por um tipo de futebol de passe curto, de recorte associativo, muito apoiado.

Mas a turma italiana abriu-se e partiu para a frente. Bettega, sempre livre no bloco canhoto, era uma seta que explorava bem o seu acompanhamento feito a Tresor na zona de cobertura. Causio, verdadeiro «pivot» da «azzura», mexia todos os cordelinhos do meio campo, bem ciente de que é nesse espaço que a nevralgia se constrói ou vence. Seria tudo uma questão de esperar, imaginou o público. Um caso de persistência, calculariam os homens da «squadra». Veio aquela falha de Tresor, meio segundo a destempo no momento do salto, a bola a escoar-se pelas suas costas, a cabeça de Causio a esbarrar a trave, o colega que também estorva outro remate e, com justiça, a punição francesa: o raivoso último disparo de Causio, em desespero de causa. Era o nulo: certo perante a sorte inicial dos homens de Hidalgo, perfeito para a réplica italiana sempre feita em contra-ataques velozes pelo corredor de Bettega.

No período de complemento, a troca de Antognoni por Zacarelli foi de mestre: ainda mal tinham passado os dedos de uma mão e aí estava o 2-1. Falhanço de Bertrard-Desmanes? Estamos em crer que sim, pois a bola, rasteira embora, passou-lhe a um palmo, pertinho da perna esquerda. Era (seria) a expressão máxima do «placard», afanosamente defendida por italianos e público, vivamente da manobra benfiquista, é o preparador escalado para recuar à defesa na recolha dos passes do guardião. Mas, não só: porque Janvion, excelente toque de bola e belo sentido nas viragens de jogo, se afirmaria como das primeiras figuras deste mundial ainda insolitamente povoado de desconfianças.

A França falhou por ausência de extremos e porque (à distância) nos pareceu completamente desacertado o deliberado avanço de Platini, colocado em cunha entre a defensiva italiana e nunca solto em terra de ninguém, como gosta esse pequeno «fenómeno» europeu que roçou a mediocridade em Mar del Plata. A Itália triunfou porque mostrou um alto espírito de associação, de fanatismo pela causa, de entrega à luta, de ajuda ao parceiro de distintivo. E, sobretudo, porque as suas surtidas pelos flancos resultaram tão em pleno como o severo espartilho com que, obtida a vantagem, acautelaram o progresso em termos realistas.

Quezílias várias quase estilhaçavam o espelho. Cartões amarelos por excesso de virilidade e por palavreado a mais, alguns lances a criarem dúvidas quanto ao julgamento do romeno Rainea, mas por igual, uma salutar lição para as bancadas cá da terra e para alguns dos apitadores de turno: a penalidade máxima não se emprega a pedido, para contemporizar com o público ou para sacudir a água do capote. É coisa séria, nada leviana. Daí que ontem, tanto quanto nos apercebemos via-TV, nunca tivesse havido razão para protestos à jsutiça arbitral que, muito bem, deixou para males maiores o castigo último.

**Neves de Sousa**

### ELES

Arbitrou o romeno Rainea, coadjuvado por Erich Linemayer. (Austrália) e Juan Silvagno (Chile). As equipas alinharam:

**França**: Bertrand Demanes; Janvion, Rio Tresor, e Bossis; Guillou, Michel e Platini; Dalger, Lacombe, (Berdoll aos 75) e Six Rouyer, aos 77).

Itália Zolff; Gentile, Scirea, Bellugi e Cabrini; Benetti, Tardelli e Antognoni (Zaccarelli, aos 46); Causio, Rossi e Bettega.

Ao intervalo: 1-1: Marcadores: 0-1, por Lacombe, aos 40 segundos; 1-1, por Causio, aos 29; 1-2; por Zacarelli, aos 53.

Cartões amarelos para Tardelli (aos 59 minutos), Platini (60) e Michel (80).

## BRASIL-SUÉCIA:

# O grande de hoje

Suécia-Brasil (que a RTP dá em directo a partir das 17 e 45), dois dos membros do Grupo 3, recordará aos nostálgicos do passado a final do Mundial de 1958. Se o Brasil já não é o que era, continua a ser uma das melhores equipas. O seu jogo perdeu um pouco de brilho, mas ganhou em rigor. Sem Pelé, mas com Rivelino e um certo Zico, os brasileiros têm fortes possibilidades de conquistar o quarto título. Contudo, os suecos não são vítimas. Ronnie Hellstroem, Andrés Linderoth e Bo Larson são jogadores de alto nível. E a Suécia sempre se distinguiu nas fases finais.

Equipas prováveis:

. SUÉCIA: 1, Hellstgroem; 2, Berg; 3, Andersson; 4, Nordqvist; 5, Erlandsson; 8, Bo Larsson; 7, Linderoth; 6, Tapper; 10, Sjoeberg; 9, Lennart Larsson e 11, Wendt.

BRASIL: 1, Leão; 2, Toninho, 3, Óscar, 4, Amaral; 6, Edinho; 17, Batista; 5, Cerezo; 10, Rivelino; 18, Gil; 9, Reinaldo; 8, Zico.

Árbitro do encontro Clive Thomas, do País de GALES:

Os quatro encontros (dois do Grupo 3 e outros tantos do 4) que hoje se disputam vão assinalar o começo do Campeonato do Mundo de 1978 para aqueles dois Grupos. No termo destes jogos o Mundial estará definitivamente lançado. O outro desafio do Grupo 3, oporá a Espanha (favorita dos prognósticos) frente a uma selecção austríaca mortalmente atingida pela recente decisão do seu treinador, Helmut Senekowitsch, de abandonar o seu posto no fim do «Mundial», os ibéricos deverão conseguir impôr-se. Mas cuidado: a Áustria não quer ser uma decepção neste «Mundial», o primeiro em que participa desde há vinte anos. Os futebolistas da selecção espanhola de futebol jogarão de braçadeira preta, devido à morte de Sant ago Bernarbeu.

No Grupo IV, a Holanda, segunda classificada no Campeonato de há quatro anos, e a Escócia, ingloriamente eliminada (por diferença de golos) no mesmo torneio, são as claras favoritas do Grupo, que inclui ainda as mais ou menos enigmáticas turmas do Peru e do Irão, esta a opositora holandesa hoje.

# Tunísia: a sensação

Com um jogo rápido, fluído, desconcertante, e passes curtos e de belo efeito, a Tunísia constituiu ontem a primeira grande surpresa, ao derrotar o México, por 3-1, no Estádio de Rosário. Os tunisinos envolveram os mexicanos logo desde o início, correndo muito e trocando a bola entre si com passes curtos. Todavia, 21 e 25 minutos, os mexicanos criaram duas oportunidades de perigo, imperava então o equilíbrio num remate de Cuellar detido por Naili, e num disparo do mesmo jogador (isolado), que levou a bola a sair muito ao lado da baliza.

Quando o árbitro escocês John Robertson se preparava para apitar para findar a primeira parte, Jebali (defesa tunisino meteu a mão à bola dentro da área. Assinalada a grande penalidade, o «capitão» Vasquez Ayala não perdoou e fez o 1-0. Lance de azar para os tunisinos que momentos antes tinham desfrutado de uma ocasião soberana de marcar, quando Akid (com Reyes fora da baliza) atirou ao lado.. Todavia, dez minutos após o reatamento, Kaabi empatou a partida, num remate colocado a centro da esquerda, para, a dez minutos do fim, os norte-africanos se adiantarem no marcador com um tento de Gommidh, em golo tunisino obtido contra a corrente do jogo, pois os mexicanos empenhavam-se, nesse momento a fundo, para passarem a usufruir de vantagem.

Arbitrou John Robertson, e as equipas apresentaram a seguinte constituição:

. **Tunísia** — Naili; Dhouib, Kaabi, Jebali e Gommidh; Lahzami (Labidi, aos 89 m), Rehaiem e Ali Akid; Tarak, Dhiab e Ben Aziza (Karoui, aos 81 m).

**México** — Reyes; Martinez, Tena, Tamos e Vazquez Ayala; Mendizabal (Lugo, aos 67m), de La Torre e Cuellar; Isiordia, Rangel e Hugo Sanchez.

Pela Tunísia marcaram Ali Kaabi, aos 55, Nejib Gommidh, aos 79, e Mokta Dhouib, aos 86.

O golo mexicano foi de autoria de Vasquez Ayala, de «penalty», aos 45 minutos, a inaugurar o «placard».

Classificação do Grupo Dois do «mundial» após a primeira jornada:

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.ºTunísia | 1 | 1 | - | - | 3-1 | 2 |
| 2.ºAlem. Fed. | 1 | - | 1 | - | 0-0 | 1 |
| Polónia | 1 | - | 1 | - | 0-0 | 1 |
| 4.ºMéxico | 1 | - | - | 1 | 1-3 | 0 |

# SOLTAS E LEVES

### MENINAS NO CASO?

Numa conferência de Imprensa, responsáveis pela selecção holandesa desmentiram categoricamente notícias de que alguns dos jogadores andassem envolvidos em aventuras» com as criadas do hotel de Potrerillos, onde se encontram instalados, e afirmaram que essas histórias só pretendem enervar os jogadores, cuja disposição é excelente».

### GENERAL BERMUDEZ: ADEPTO NÚMERO 1?

O presidente do Peru, general Francisco Morales Bermudez, converter-se-á no adepto número um da selecção do seu país se as suas ocupações habituais não o impedirem de estar presente em Córdoba, para assistir ao encontro Peru-Escócia. Alguns futebolistas peruanos afirmaram que para eles seria uma honra e um grande apoio contar com a presença de Bermudez no Estádio de Córdoba».

Se se confirmar esta presença, seria o único chefe de Estado a assistir ao Campeonato do Mundo, na sua dupla condição de presidente e adepto de futebol. A selecção do Peru joga em Córdoba, hoje e no dia 11 contra a Escócia e o Irão, respectivamente, e no dia 7 em Mendoza, frente à Holanda.

### «RECORD»

António Carbajal, o futebolista mexicano mais famoso de todos os tempos, é o jogador que participou em mais Campeonatos do Mundo. Carbajal interveio em cinco torneios: Brasil (1950), Suíça (1954), Suécia (1958), Chile (1962) e Inglaterra (1966). Retirou-se do futebol aos 38 anos. Nenhum homem dessa idade fez parte de uma selecção num campeonato desta importância.

### PRÉMIOS

Os jogadores argentinos chegaram a acordo com a sua Associação de Futebol quanto aos prémios que receberão. Em caso de vitória, cada jogador receberá 24 000 dólares (aproximadamente um milhão de escudos).

### ORIENTAÇÃO

Editado por Cristaluz (Manuel Pereira Ribeiro) chegou-nos às mãos um útil calendário dos jogos do «Mundial», com indicações preciosas para o apaixonado que vai seguir a competição.

Igualmente a Companhia de Seguros Vitória nos remeteu mapas dos jogos e informações várias sobre o torneio.

Agradecemos a gentileza.

# Roteiro Cultural

## HOJE

**Prosseguem as festas da cidade**. São um tanto ou quanto anémicas, mas a época é de austeridade e mais vale uma festa na mão do que duas num plano. O Grupo dos Amigos de Lisboa organizou uma visita guiada ao Museu de Arte Antiga que já decorreu quando este exemplar do DL lhe chegar às mãos, mas não desanime: ainda pode ver a exposição fotográfica de provas desportivas antigas patente ao público no Palácio Galveias e assistir, às 16 h. ao concerto que a banda Sociedade Filarmónica Recreativa da Ajuda dá no Campo Pequeno. À noite, **por outro lado, tem arraiais** em Alfama, Chão de Loureiro, Socorro, Campolide, Beato, Benfica, Marvila e Belém.

**Se vive ou se está na Albufeira**, vá ao Hotel Balaia ver uma exposição de gravuras de Teresa Cabrita que é inaugurada hoje. Trata-se da quarta exposição individual desta artista que participou em várias exposições colectivas e cuja obra tem despertado grande interesse junto da crítica e do público.

**A propósito de exposições**, lembramos-lhe que Lima de Freitas expõe pinturas e desenhos na Galeria Tempo. Como já lhe dissemos ontem, ninguém pode perder esta exposição.

**Tem lugar hoje, às 21.30 h no Grande Auditório da Fundação Gulbenkian**, a 4.ª sessão dos «Segundos encontros de Música Contemporânea» actualmente em curso. **Serão interpretadas** obras de Lopes e Silva, Clotilde Rosa, Paulo Brandão **e Francisco Schwartz**. Inútil será dizer que se trata do acontecimento musical do dia.

**Comemorando o 80.º aniversário de Bertolt Brecht** (1898-1956), o Instituto Alemão, em colaboração com a Juventude Musical Portuguesa, proporciona hoje ao público uma versão de concerto, em língua alemã, com narração em português, de **«A Ópera dos três vinténs»**. Orquestra de conjunto: João Paulo Santos; conselheiro cénico: José Alberto Osório Mateus; texto português de José Ribeiro da Fonte. A **sessão tem lugar às 16.30** h. na sede do Instituto Alemão. Referir a importância que Bertolt Brecht teve no evoluir do teatro contemporâneo **seria perder tempo, de** forma que nos limitamos a recordar-lhe que esta peça foi extraída da peça «Beggar's Opera» de John Gay em 1928 e que foi representada, pela primeira vez no Theater am Schiffbauerdamm, de Berlim.

**Pelas 21.30 h. de hoje, o secretário de Estado do Ordenamento Físico e do Ambiente**, arquitecto José Gomes Fernandes, orienta um colóquio subordinado ao tema «Política de ambiente» na Casa Museu Teixeira Lopes do Porto. Está patente ao público, no mesmo museu, uma exposição integrada na quinzena dedicada ao «Dia Mundial do Ambiente».

**As peças «O que diz não O que diz sim»** de Brecht e «A noite dos visitantes» de Peter Weiss são hoje representadas em St.º António **do Baldio pela companhia do** Centro Cultural de Évora que prossegue, assim, o seu programa de divulgação teatral iniciado em 24 de Junho com a representação destas mesmas peças na Azaruja.

**Se vive perto de Alijó**, não esqueça a exposição «Arte **Portuguesa Contemporânea»** que o Centro de Investigação e Fenomenologia da Secretaria de Estado da Cultura e a Câmara Municipal organizaram para si. Trata-se de uma exposição integrada nas actividades culturais «Nordeste 78» e quem vive na área não pode dar-se ao triste luxo de a perder.

**Coimbra está de parabéns!** Não há dúvida de que esta cidade, com as actividades ligadas ao edifício Chiado a chamada «operação Chiado» adquiriu uma nova vitalidade cultural. A «última» dos organizadores desta «operação» tem lugar esta noite e chama-se «Noite de Coimbra». Mendes da Silva, delegado local da Direcção-Geral dos Desportos e principal dinamizador da «Operação Chiado», afirmou que «A noite de Coimbra» será o ponto alto da iniciativa que tem como **objectivo levar à cidade** todos os que a ela estão ligados. Da Figueira partirá um cortejo intitulado «Cortejo do mar» e de Arganil um outro intitulado «Cortejo da serra». Os organismos académicos participam nos festejos que terão, entre outros, exibições de ranchos folclóricos, filarmónicos, representações teatrais e danças de roda. Resumindo: uma festa pegada! Oxalá outras cidades sigam o exemplo de Coimbra.

**O Sindicato dos Magistrados do Ministério Público** inicia hoje uma série de colóquios-palestras intitulada «Jornadas sobre Liberdade de Imprensa e Repressão Penal» que têm lugar no Palácio da Justiça. Colaboram nestas jornadas magistrados, profissionais da comunicação social e gente do foro.

**O acontecimento tem lugar amanhã** mas como, aos domingos, o DL descansa, aqui fica uma notícia destinada aos leitores de Setúbal: o grupo de teatro «Presença» leva amanhã à cena, no salão do Inatel, a peça «A carta perdida» do dramaturgo romeno Caragiale.

**Para comemorar o dia das Forças Armadas dos Estados Unidos**, a banda do Este da Força Aérea norte-americana vai realizar diversos concertos na Ilha Terceira. O primeiro destes concertos tem lugar esta noite nas Lajes.

**A propósito do lançamento do seu novo livro «História Económica de Portugal»**, o professor Armando de Castro está hoje na Feira do Livro do Porto às 22 horas. O escritor estará no pa**vilhão da CDL onde terá** lugar uma sessão de autógrafos.

**O filme «A revolução portuguesa»**, realizado por um colectivo, é projectado hoje no Centro de Cultura Popular do Porto às 21.30 h.

**Como já noticiamos varias vezes, realiza-se amanhã no Pavilhão dos Desportos, um importantíssimo** Festival de Coros. Os interessados podem levantar bilhetes gratuitamente já hoje na bilheteira do S. Luís e no posto de Turismo da **Rua Jardim do Regedor**.

**Outra notícia referente a acontecimentos previstos para amanhã** é a da abertura de uma exposição de **aguarelas de Luísa Correia** Pereira na Casa da Cultura das Caldas da Rainha.

**O dr. Vasco da Gama Fernandes** preside, hoje, a um colóquio sobre «Possíveis consequências da entrada de Portugal na CEE». O colóquio tem lugar no Auditório da Feira Internacional de Lisboa às 18 horas. É de prever que a sala se encha de público e que estejam presentes muitas senhoras. Olé!

**O «Proscenium»** (Grupo de Teatro dos Trabalhadores de Escritório do Distrito de Lisboa) apresenta hoje, no Trindade, «O Doido e a morte» de Raul Brandão e «Amanhã» de Manuel Laranjeira. A entrada é livre.

**Duas notícias sobre livros**: Acaba de sair um livro que não poderá deixar de interessar a todos os que gostam de poesia. Trata-se do «Expressionismo alemão antologia poética». Selecção, introdução e notas de João Barrento. Edição bilingue da Atica. A mesma editorial acaba de reeditar «Odes» de Ricardo Reis, «Mensagem» de Fernando **Pessoa e «Poemas», de Alberto Caeiro**.

**Para distribuição e oferta no dia 10 de Junho**, uma escolha difícil de superar: «Breve Interpretação da História de Portugal» de António Sérgio. **A Secretaria de Estado da Cultura eatá de parabéns e nós também.**

**A partir de hoje** o bar «Zodíaco» apresenta, durante uma semana, um espectáculo de música angolana, de grande qualidade, com Bonga e Mário Rui.

No bar «Zodíaco» (Rua Santana à Lapa, 103) que esteve encerrado, durante algumas semanas, respira-se agora um novo «ar». Outra clientela, outra gente, outro estilo...

## Seminário de estruturas urbanas

**A fim de presidir ao encerramento do seminário de estruturas urbanas deslocou-se ontem** à tarde a Viana do Castelo o **secretário de Estado do Ordenamento Físico e Ambiente, arq. Gomes Fernandes.**

**O seminário realiza-se no âmbito da cooperação luso-sueca e inclui a participação de técnicos portugueses e suecos que em conjunto se vão debruçar sobre a temática alusiva ao planeamento urbano.**

## tempo

**SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H.**

Em Portugal Continental o céu estava geralmente limpo e o vento era fraco.

**TEMPERATURAS DO AR**

| | |
|---|---|
| V. DO CASTELO | 22º |
| BRAGANÇA | 19º |
| V. REAL | 19º |
| PORTO | 22º |
| P. DOURADAS | 16º |
| COIMBRA | 21º |
| PORTALEGRE | 22º |
| LISBOA | 22º |
| ÉVORA | 23º |
| SINES | 17º |
| BEJA | 22º |
| SAGRES | 21º |
| FARO | 24º |
| P. DELGADA | 15º |
| FUNCHAL | 18º |

**TEMPERATURAS EXTREMAS**

**MARÉS DE HOJE**

| PREIA-MAR | | BAIXA-MAR | |
|---|---|---|---|
| 1.17 | 3,7 m | 7.02 | 1,2 m |
| 13.42 | 3,8 m | 19.26 | 1,2 m |
| DIA 4 | | | |
| 2.02 | 3,7 m | 7.39 | 1,1 m |
| 14.23 | 3,8 m | 20.04 | 1,1 m |
| DIA 5 | | | |
| 2.44 | 3,7 m | 8.14 | 1,1 m |
| 15.03 | 3,9 m | 20.40 | 1,1 m |

**PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ**

**Céu geralmente limpo; vento fraco; neblinas locais pela madrugada.**

**-AMANHÃ-**

NASCER AS 6.12
OCASO AS 20.57

DIA 5 DIA 13 DIA 20 DIA 26

## rádio

**1.º Programa**

**18.00**: Transmissão do Teatro Municipal de S. Luiz da 2.ª parte de um programa de variedades, organizado pela Radiodifusão Portuguesa; **18.50**: Um solista; **19.00**: Cantorias; **19.30**: Orquestras; **20.00**: Jornal da noite; **20.30**: Música variada; **21.00**: 11.º episódio do folhetim «O Primo Basílio», de Eça de Queiroz, numa adaptação de Judite Navarro; **21.30**: Contraponto; **24.00**: Último jornal; **00.20**: Jazz; **00.30**: Conjuntos; **01.00**: Som na madrugada.

**2.º Programa**

**16.34**: Música sinfónica; **18.25**: Música de cravo; **19.10**: «In Terra Pax», de Frank Martin; **20.00**: Concertos para órgão e orquestra; **20.45**: Suites para orquestra; **22.00**: Concerto de câmara efectuado no Teatro Municipal de S. Luiz; **22.45**: Sonata em si menor, para violino, de Francesco Veracini; **23.00**: Intercâmbio musical; **23.47**: «Cantata Pastoral», BWV 249, de Bach; **00.33**: Quarteto em sol menor, op. 54, de Max Reger; **01.00**: Fecho.

**3.º Programa**
**Nacional e Regional (294m)**

**18.00**: Vertical; **18.20**: Prevenção e saúde, pelo dr. José Matildes _ O Caso da Semana, por Silva Pines; **19.05**: Teatro trágico, pelos Parodiantes de Lisboa; **20.15**: Top-vertical; **20.30**: Quando o telefone toca; **22.00**: Suplemento; **22.05**: Andebol: relato das 2.ªs partes dos jogos Sporting-Belenenses e Académico-Porto; **23.05**: Hora luterana; **24.00**: Suplemento (continuação).

**3.º Programa**
**Local (187,5m)**

**16.00**: Convite; **18.00**. Compasso; **18.15**: Sal e pimenta (repetição); **19.03**: Implacável, por Carvalho Ramos; **20.40**: Serviço de agenda; **21.00**: Fecho.

**4.º Programa**
**Emissão Total em Estereofonia**

**16.00**: Gong; **19.00**: Em órbita; **20.00**: Forum, realização de Jorge Lopes; **22.00**: Auditório; **00.00**: Prisma, realização de Fernando Quinas; **02.00**: Fecho.

**RÁDIO RENASCENÇA**

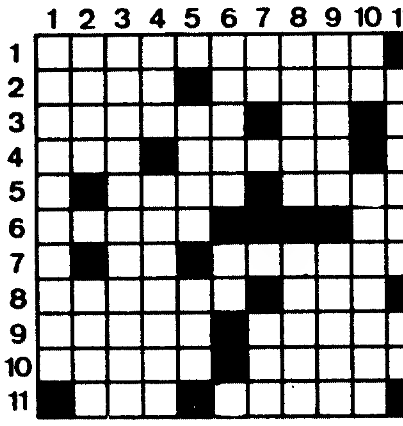
**18.15**: Ao encontro da palavra; **18.30**: Transmissão do terço (Porto); **19.00**: Programa da Liga dos Amigos de Rádio Renascença; **20.00** Objectivo; **20.53**: Apelos; **21.05**: Pentagrama; **22.00**: Quando o telefone toca; **22.30**: Temas vivos; **23.30**: No mundo do trabalho; **23.55**: Meditando.

## palavras cruzadas

### COM PROVÉRBIO
### PROBLEMA N.º 12 056

**HORIZONTAIS:**

1 Suspendias a amamentação de
2 Eneia. Aromas.
3 Tornar rançoso. Preposição e artigo
4 Rate. Cabo de guerra
5 Na vadiagem. Caruma.
6 Entomo. Sufixo que designa estado.
7 Pintor francês autor de «O Cego de Toledo». Cobrira de iodo
8 Introduzir vapor, gás ou ar em. Ola
9 Zombaras. O mesmo que crinolina (Tecido)
10 Escavara. Historia.
11 Estima. Soara.



**VERTICAIS:**

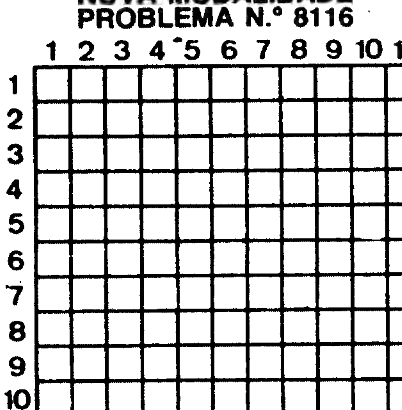
1 Final
2 Anão. Bagatela.
3 Exerceram funções de sinaleiro.
4 Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. Atascara.
5 Ilha do Pequeno Belt. Pega.
6 Da dentadas. Caminhar.
7 O mais. Artigo definido. Animal doméstico.
8 Passais rapidamente (fig.). Mulher baixa e gorda.
9 Armadilha para pássaros. Combinar.
10 Pronome reflexo. Genero de palmeiras.
11 Dera uma sova em. Alteza Sereníssima.

**Resolveu completamente este problema?**
**Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.**

### NOVA MODALIDADE
### PROBLEMA N.º 8116

**HORIZONTAIS:**

1 Acorrentaras.
2 Cidade do Egipto. Sapo ... Amazonas
3 ... s.q.) Pequeno símio do Brasil. Vimeiro
4 Artigo indefinido. Interjeição da ilha das Flores o mesmo que ah! oh!
5 Animais bravios e carniceiros. Rocai
6 Assanha. Uma das mulheres de Henrique VIII de Inglaterra.
7 Anel. Duração
8 Deseja. Solitário. Caixa de couro onde se transportam roupas ou objectos
9 Moderato. Batráquio. Coragem.
10 Alugariam.
11 Bebida alcoólica da Índia



**VERTICAIS:**

1 Freguesia e concelho de Braga. Estimam.
2 Alúmen. Fruto silvestre
3 Antes de Cristo. Ave trepadora. Estrépito de desmoronamento.
4 Chefe etíope. Ferro temperado. Raer.
5 Esteiro. Isolado. Remedeia.
6 O mesmo que airo. Curso natural de água
7 Letra grega. Cidade da Roménia. Óxido de zinco.
8 Caminho. Grande afeição.
9 Vai para fora. Casa onde se fabrica ou vende pão.
10 Antiga unidade monetária da Alemanha. Círculo.
11 Estado do N. da Europa. Espírito.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 055

**HORIZONTAIS:**
1 TERRA. À raz
2 Or. Ar. Sa da.
3 Rasar. Oco
4 Nas. Dom. Ora
5 És. Bolas. Ab
6 Nos. Rum
7 Ruam. Amaina
8 Arc. Prova.
9 Dala. Ti. Ua
10 Dio. Prazos
11 As. Sas. Aros.

**VERTICAIS:**
1 To. NEGRA. DA
2 Erras. Urdis.
3 As. Nação
4 Rás. BOM
5 Arados. Pa; a
6 Rol. Ar. Rs
7 As. Marmota
8 PÃO. Suaviza
9 Rico. Mia. Or
10 Adora. Uso
11 Za. Abraça

**Provérbio: TERRE NEGRA, DÁ BOM PÃO.**

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8115

**HORIZONTAIS:**
1 Afim. Lavas
2 Meru. Raras
3 Urraca. Ras
4 Rias. Adamas
5 Aa. Ad. Ao
6 Rm. Cão. O:
7 Mor
8 Almirantes
9 Me. Re. artis
10 Em. Ocasiona
11 Mansos. Osos.

**VERTICAIS:**
1 Amurar. Amem.
2 Feriam. Lema
3 Irra! Mm.
4 Moas. Coiros
5 Marreco
6 Aa. A.as.
7 Ar. Dá. Anas.
8 Varado. Trio
9 Aram. Pretos
10 Sasão. Sino
11 Saro. Sas

# farmácias

## Lisboa
### TURNO 62

### Até às 22 horas

**ALMEIDA** — Rua Silva Carvalho, 136 Tel 681726. **BERNA** — Av Berna, 44-A Tel. 773568 **BRISÁLIA** — Av Rio de Janeiro, 66. 66-a T. 722368. **CANTO** — Est. Laranjeiras, 202-B. Telefs 780841-788904. **CARDOTE, LDA.**—Av. Visconde Valmor, 28-A-C Tel 772291 **CENTRAL DO AREEIRO** — Avenida de Paris, 2, 2-A. Telef. 720820 **CENTRO FARMACÊUTICO** — Rua Portas de St.º Antao, 88 Tel. 322311. **DURÃO** — Rua Garrett, 90-92 Tel 324166 **ELMA** — Rua D. Maria Pia, 58-A Tel. 686176 **HIGIENE** — Rua Cidade Vila Cabral, Lote 43 (Olivais). Tel 310026 **IDEAL** — Av Almirante Gago Coutinho, 49-A Tel. 892803. **LÍDIA ALMEIDA** — Calç. da Ajuda, 170 Tel 637318 **LYS** — Rua da Esperança, 17-19. Tel 660913. **MARLUZ** — Calç da Picheleira, 140-B-C Tels 720703-728395. **MARTINS, LDA.** —Rua Fernão de Magalhaes, 33 Tel 849448. **MONTE (do)** — Rua Senhora do Monte, 30-A-B Tel 867842. **MUNDIAL, LDA.** — Largo D Estefânia, 10 Tel 45578 **PATULEIA, HERD.** — Alam Linhas de Torres, 262-B Tel. 790332. **PINTO** — Rua Campolide, 11-A Telef. 682610 **RIBEIRO & CASTRO** — Rua Braamcamp, 25-C Tel 43409. **ROMA** —Av. Roma, 85-B. Tel. 772466 **ROMANO BAPTISTA** — Rua Passos Manuel, 6-10. Tel. 570593 **SANTA CRUZ** — Av. Gomes Pereira, 34-A. Telef 704828 **SANTA LUZIA** — Rua da Saudade, 2-B. Tel. 869831. **SANTO AMARO** — Rua Filinto Elísio, 29-A-B Tel. 637070 **S. MIGUEL** — P.ª Francisco de Morais, 1. Tel. 771469. **SOUSA MARTINS** — Rua Sousa Martins, 25. Tel. 553468. **ZIONAL** — Rua Morais Soares, 56-C. Tel. 847708

### Permanente

**BERNA** — Av. Berna, 44-B. Telefone 773568. **CANTO** — Est. das Laranjeiras, 202-B. Tel. 780841. **CENTRO FARMACÊUTICO** — Rua Portas St.º Antão, 88 Tel. 321211. **ELMA** — Rua D. Maria Pia 358-A Tel. 686176. **IDEAL**—Av. Almirante Gago Coutinho, 49-A T. 892803. **LÍDIA ALMEIDA**—C.ª da Ajuda, 170. T. 637318. **LYS**—R. da Esperança, 17-19. T. 660913. **PATULEIA, HERD.**—Alam Linhas de Torres, 262-B. Tel. 790332 **ROMA** — Av. Roma, 85-B Tel 772468 **SOUSA MARTINS** — Rua Sousa Martins, 25 Tel 553468.

**NOTA — As farmácias que não estão de serviço permanente encerram das 13 às 15 horas para almoço.**

## Outra Banda

**ALMADA — Cristo Rei** — Av do Cristo Rei, 31-A. Tel 2766498. **COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues** — L. 5 de Outubro, 62. Tel. 270121 **LARANJEIRO — Moderna** — R. Dr. Antonio Elvas, 84 Tel 2490305. **COSTA DA CAPARICA — Higiénica** — Av da Republica, 23 Tel 2400020) **SESIMBRA —Leão** — Av da Liberdade, 12 Telef. 2233471 **Santa Marta** — R. Dr. Manuel Pacheco Nobre 44-B Tel 2072141. Permanente **BARREIRO — Soares** — Av. da Republica, 1. Tel 2073023 Até às 19 horas. **SEIXAL — Soromenho** — R Paiva Coelho, 38 Tel 2218360 **MONTIJO —Giraldes** — R Almirante Reis, 45. T 2310008. **MOITA — União Moitense** — Av Dr. Teófilo Braga. Tel. 239025. **ALHOS VEDROS — Gusmão** — Rua Cândido dos Reis, 30. Tel. 204020. **ALCOCHETE — Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 15. Tel 234100

## Linha de Cascais

**ALGÉS — Miraflores** — R. António Granjo, 2. Tel 21113161. **CARCAVELOS — Central** — Até as 24 e das 0 às 9 horas **PAÇO DE ARCOS — Godinho** Av. Patrao Lopes, 4. Tel 2432039 Ate as 22 horas **OEIRAS — Central** — R Conde Ferreira, 29. Tel. 2430058. Ate as 24 e das 0 às 9 horas. **PAREDE—Brandão** — Av da República, 77-C Telef 2471054. Atee as 24 e das 0 as 9 horas **AMOREIRA — Amoreira.** Tels 262313 -267314 Ate às 22 horas **MONTE ESTORIL — Lopes** — Rua Hangar, 3 Tel 260008 Ate as 21 horas **CASCAIS — Cordeiro** — Av. Comb G Guerra, 40 Tel 280170 Ate as 24 e das 0 as 9 horas.

## Linha de Sintra

**AMADORA — Dias** — Av Marquês de Pombal, Lote 9 Tel. 934589 Permanente. **Carmele** — R. Elias Garcia, Lote 28. Tel 933303. Ate as 22 horas **DAMAIA — Lemos** — R. de Goa, 21-A Tel. 971121. **QUELUZ — Serra & Pinto** —Av D Antonio C. Sá, 50-E. Telef 957619. **CAMARATE — Nova** — R. Cid. 94 Tel. 3518726. **CACÉM — Araújo e Sá** — Est. de Paço de arcos, Lote 1-B **MEM MARTINS — Miranda Garcia** — Estr de Mem Martins 173-B Tel 2914103. Permanente. **RIO DE MOURO** —Av. Óscar Mont.º Torres, 8 Telef 2960194. Até as 23 horas **S. PEDRO DE SINTRA — Valentim.** Tel 980456. Permanente. **COLARES — Abreja.** Tel. 299088

## Porto

**(De dia e só até às 22 horas)**

**SANTA TERESA** — Praça Guilherme G. Fernandes, 100. tel. 31713 **ALVES** — Praça do Exercito Libertador 62 Tel 60002 **BARROS** — Rua do Loureiro, 104 tel 315075 **CAMEIRA** — Rua do Heroismo, 90 Tel. 52583 **TERREIRO** —Rua da Reboleira, 21 Tel 23576

**(De dia e toda a noite)**

**BOA HORA** — Rua da Boa Hora 80 Tel 28783 **CORREIA DE ARAÚJO** — Rua de Santa Catarina, 259 Telefone 25644 **SILVA PEREIRA** — Rua de Costa Cabral 293 Tel 48076

## Coimbra

**(Das 9 horas as 9 do dia seguinte)**

**RODRIGUES DA SILVA** — Rua Ferreira Borges, 32 Tel 24348

# centros de cinemas e teatros

**abCINE** 803055
Centro Comercial de Alvalade
As 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.30
**CADAVERES INCOMODOS**
Nao acons. men. 13 anos
Sala B — Não acons. men. 13 anos
As 15.15, 17, 19, 21.30 e 23.30
**CRUZEIRO PARA O INFERNO**
Não acons. men. 13 anos

**ALVALADE** 897480
**Av. de Roma**
Hoje e amanha as 15.15, 18.15 e 21.30
Uma historia arrebatadora de grande beleza humana!
**UMA LUZ NAS TREVAS**
com Sachin Biniya e Nirupa Roy
Nao acons. a men. de 13 anos
Hoje as 15.15 e 18.15, Ultimas exibicoes do filme **O DEVER E A AMIZADE**
Int. a men. de 13 anos

**APOLO** 763319
**Av. Júlio Dinis, 10-A**
As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 h
**OS INVASORES QUE VIERAM DO CENTRO DA TERRA**
Nao acons. a men. 18 anos
Hoje, as 23.30—Comédia(18 anos)
**UMA NOVA FORMA DE AMOR**
Amanha, as 11.00 h—Manha Infantil
**O HERÓI DO REGIMENTO**
com Jerry Lewis

**AVIS** 547163
**Av. Duque D'Ávila, 45**
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
**EM BUSCA DO PASSADO**
Um amor perdido no tempo que o tempo não destruiu
com Sharmila Tagore—Sanjeev Kumar

**BERNA** 776095
**Av. Marquês de Tomar**
2.ª semana
As 14, 16.30, 19 e 21.30 h
Clint Eastwood, Telly Savalas, Donald Sutherland em
**HERÓIS POR CONTA PRÓPRIA**
Um filme de Brian G. Hutton, Metrocolor — 70 mm
Não acons. men. de 13 anos

**CALEIDOSCÓPIO** 795093
**Campo Grande**
As 14, 16.30, 19 e 21.30 h
Em 6.ª semana
**O GRANDE RESTAURANTE**
com Louis de Funès
Para todos

**CASTIL** 580194
**Rua Castilho**
As 15, 17, 19 e 21.30 h
Não acons. a men. 18 anos
Raquel Welch, Bill Crosby, Harvey Keitel em
**AMBULÂNCIA PARA TODO O SERVIÇO**
Um filme de Peter Yates

**CINEBOLSO** 573407
**Rua Actor Taborda, 27-B**
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
**NÃO MUDES DE MAO**
Int. men. 18 anos
Um filme de Paul Vecchiali
As 24 horas
**KARATO, A MÃO DA MORTE**
Int. men. 18 anos
com Cheung Nick e Nam Kung Fen

**CINE CITY**
**Rua Tomás Ribeiro, 34**
As 14.30, 16.45, 19, 21.30
**VIOLETTE e FRANÇOIS «UM CASAL JOVEM»**
As 23.45 h — Cinencontro
Grupo D — M/18 anos
**COURAÇADO POTENKINE**
de S. Eisenstein
Domingo, as 20.45—Nao ac. m/18 anos
**O GENERAL DELA ROVERE**

**CONDES** 322523
**Av. da Liberdade, 2**
As 14, 16.30, 19 e 21.30 h
**OS CAVALEIROS DO CEU**
com James Coburn e Susannah York
Nao acons. men. 18 anos

**DOIS MIL** 7100055
**Av. Bombeiros Voluntários Lote 113 — Algés**
Às 15.30, 18.00 e 21.30 h.
**ULTIMO COMBOIO DO KATANGA**
Int. men. 18 anos

**D. JOÃO V** 971794
**Praça Centro Comercial — Damaia**
Sabado 3, as 16 h—M/6 anos
**CORONEL, AGENTE SECRETO**
Matinee Infantil
As 21.15 h — Mao acons. men. 13 anos
**MAS QUE GRANDES VIGARISTAS**
COMEDIA
As 23.45 h — Int. a M/18 anos
**IRMÃOS DE SANGUE**

**EDEN** 320768
**P. dos Restauradores, 21**
As 14, 16.30, 19 e 21.30 h
Evelyne Kraft, Li Hsiu-Hsien em
**O COLOSSO DE PEQUIM**
um filme de Ho Meng-Hua
Interd a men. 13 anos
As 00.30 h — **OS SINOS DA MORTE**
(18 anos)

**ESTUDIO** 555134/5
**Al. Afonso Henriques, 35**
As 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
7.ª semana
**NÃO HÁ DOIS SEM TRÊS**
Não acons. a men. 13 anos
Óscar melhor actor do ano
Richard Dreyfuss

**ESTUDIO 444** 779095
**Av. Defensores de Chaves, 83**
As 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 24 h
4.ª semana
Realizado por Artur Semedo
com Mário Viegas e Zita Duarte
**O REI DAS BERLENGAS**
Um filme politico, apolitico e apocaliptico
Int. men. 13 anos

**EUROPA** 661016
**R. Almeida e Sousa, 35**
As 15.15 e 21.30 h
**A MULHER A JANELA**
Com Romy Schneider
Não acons. men. 13 anos

**IMPÉRIO** 555134/5
**Al. Afonso Henriques, 35**
Às 15.15, 18.30 e 21.30 h
**Não estamos sós**
11.ª semana
**«ENCONTROS IMEDIATOS» DO TERCEIRO GRAU**
70 m/m — Ecran gigante
O espectáculo mais deslumbrante de todos os tempos
Não acons. men. 13 anos

**LONDRES** 801313
**Av. de Roma, 7-A**
as 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h
Não acons. a men. 18 anos
**JÚLIA**
6.ª semana
com Jane Fonda
As 00.30 h — Nao acons. men. 18 anos
**OS INCORRUPTIVEIS CONTRA A DROGA**

**MONUMENTAL** 555131
**P. Duque de Saldanha**
As 15.15, 18.15 e 21.30 h
**EU SOU A VINGANÇA**
com George Kennedy e John Mills,
Não acons. a men. 18 anos

**MUNDIAL** 538743
**R. Martens Ferrão, 12-A**
As 15.15, 18.30 e 21.30 h
**«ABBA» O FILME**
Maiores de 6 anos
O maior êxito musical do momento
Som estereofonico
— 4 bandas magneticas

**NIMAS** 574362
**Av. 5 de Outubro, 42-B**
Às 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
**TRÊS MULHERES**
de Robert Altman
Int. men. 13 anos

**NOVOCINE** 840678
**Av. General Roçadas, 7**
As 15.15 e 21.15 h
**O SOFRIMENTO DE AMOR**
com Shashi Kapoor e Sharmila Tagore
Nao acons. men. de 18 anos
Hoje, as 00.15 h—Int. men. 18 anos
O erotismo, a dor, a morte e a doença!
**A GRANDE FARRA**
com Marcelo Mastroianni e Ugo Tognazz
Contem cenas eventualmente chocantes

**ODEON** 326283/4
**R. Condes, 12 a 20**
As 15.15, 18.15 e 21.15 horas
**A DAMA DO LOTAÇÃO**
com Sonia Braga
Não acons. a men. 18 anos

**OLYMPIA** 325309
**Rua Condes, 11 a 23**
Sessões continuas a partir das 14.00 h
**OS GRANDES CALORES**
Interd. a men. 18 anos
com cenas eventualmente chocantes

**PATHÉ** 821933
**R. Francisco Sanches, 122**
As 14.30, 16.30, 18.30 e 21.30 h
**O PREÇO DUMA TRAIÇÃO**
com Angel Tompkins
Nao acons. men. 18 anos

**POLITEAMA** 326305
**R. Portas de St.º Antao**
As 14.15, 16.30, 19 e 21.30 h
**DOCES PENETRAÇÕES**
Int. men. 18 anos
Este filme contem cenas eventualmente chocantes

**QUARTETO** 771378
**R. Flores do Lima, 16**
SALA 1 — 14.30, 16.45, 19, 21 e 23.30
**VEREDAS**
Nao acons. men. 13 anos
SALA 2 — 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
**UMA MULHER LIVRE**
Nao acons. men. 18 anos
Sala 3 — 15, 17, 19, 21, 23
**O MONSTRO ESTA VIVO**
Int. a menores de 18 anos
SALA 4—14.30, 16.45, 19, 21.15 e 21.30
**A MULHER, O CORPO, E O ESPIRITO**
Int. men. de 18 anos

**RESTELO** 610375
**Av. Torre de Belém**
As 14.30 e 21.30
**O ADVOGADO DO DIABO**
Nao acons. men. 13 anos

**ROMA** 887278
**Av. de Roma, Lote JRB**
As 15.30, 18.30 e 21.30 h
**A DAMA DO LOTAÇÃO**
18 anos
Hoje, estreia as 21.30 h
**OS CAVALEIROS DO CEU**
com James Coburn e Susannah York
Nao acons. men. 18 anos

**ROXY** 548560
**Av. Almirante Reis, 20**
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.00 h
**A VERDADEIRA HISTÓRIA DE BRUCE LEE**
Int. men. 13 anos

**SÃO JORGE** 579144 - 579344
**Av. da Liberdade, 175**
As 14.30, 18.30 e 21.30 h
Nao acons. men. 13 anos
De novo Sean Connery e James Bond
**007 — ORDEM PARA MATAR**

**SATÉLITE** 562632
**Av. Fontes Pereira de Melo, 61**
As 15, 17, 19 e 21.30 h
**O HOMEM TERMINAL**
com George Segal— Int. men. 18 anos
As 24 h — Teatro
**GUILHERME E MARINELA**

**STAR** 804210
**Av. Guerra Junqueiro, 14-C**
As 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Nao acons. men. 18 anos
**VIOLETTE e FRANÇOIS «UM JOVEM CASAL»**
Isabelle Adjani, Jacques Dutronc
As 24 h
**OS HOMENS DO PRESIDENTE**
Nao acons. men. 13 anos

**TERMINAL (CINE-ESTUDIO)**
**Estação do Rossio**
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h
**NÃO HÁ DOIS SEM TRÊS**
6 semana
Richard Dreyfuss
Nao acons. men. 13 anos
semana

**TIVOLI** 570595
**Av. da Liberdade, 188**
As 14 e 21.30 h
Omar Sharif, Geraldine Chaplin, Julie Christie em
**DR. JIVAGO**
Nao acons. men. 13 anos
**Atenção:** O filme começa a hora do espectáculo

**VOX** 880808
**Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 679**
As 14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h
semana
**O ADVOGADO DO DIABO**
com John Milles
Não acons. men. 13 anos

circular é viver

## Lisboa

**VASCO SANTANA** — «Temas e variaçoes» as 21.30 (13 anos)
**CORNUCOPIA — Nas Belas-Artes** — Musica para si» as 21.30 (13 anos)
**COMUNA** — «A Cuadra — Ferramentas» as 21.30 (13 anos)
**TEATRO ABERTO** — «Caso da Mão-zinha Misteriosa», as 20.30 e 22.45
**MONUMENTAL** — «El» as 20.30 e 22.45 (13 anos)
**VARIEDADES** — «Aldeia da Roupa Suja» às 20.30 e 22.45 (18 anos)
**D. MARIA II** — «Auto da Geração Humana» e «Alfaneme de Santarem» as 21.45 (6 anos)
**SATÉLITE** — «Guilherme e Marinela», as 24 horas (18 anos)
**MARIA MATOS** — «O Crime do Padre Amaro» as 21.30 (18 anos)
**ABC** — «Põe-te na bicha» as 20.30 e 22.45 (18 anos)
**ADOQUE** — «Roupa velha» as 20.30 e 22.45 (18 anos)

## OUTROS CINEMAS

## Lisboa

**LUMIAR** — «A Mulher Dragão» as 21.30 (18 anos)
**CAPITÓLIO** — Salas acima citadas» as 9 e 21.30 h (6 anos)
**ROYAL**— Susuma» as 21.30 (18 anos)
**MOSCAVIDE** — O caminho da felicidade as 21.15 (13 anos)
**JARDIM** — «Inferno de Canesterers» as 21.15 (18 anos)
**CINEARTE** — «Chega-lhe amigo» as 21.30 (13 anos)

**COLISEU** — «Algemas do passado», as 21.30 (13 anos)
**PARIS** — «O dever e a amizade» as 21.30 (13 anos)
**PROMOTORA** — «Culpado ou inocente as 21.15 (18 anos)

## Linha de Cascais

**ALGES — Stadium** — «Os Malucos em Espanha as 21.30 (10 anos)
**PAÇO DE ARCOS — Chaplin** — «Mocidade rebelde», as 21.15 (10 anos)
**OEIRAS — Ceiras Cine** — «Juntos sao dinamite» as 21.15 (13 anos)
**PAREDE — Royal Cine** — «Mara, a rapariga da selva», as 21.15 (6 anos)
**ESTORIL — Casino** — «Ao ombro saias», às 17, e 21.15 (13 anos)

## Outra Banda

**ALMADA — Incivel** — «O Ultimo Mundo Canibal», as 21.15 (18 anos)
**TRAFARIA — Pavilhao Jardim** — «Tempo de Massacre», as 21.15 (14 anos)
**LARANJEIRO — Instrução e Recreio** —«Nea», as 21.30 (18 anos)

## Linha de Sintra

**AMADORA — Lido** — «Problemas de raparigas», as 21.30 (18 anos)
**AMADORA — Cinestúdio** — «O grande magnate», as 21.30 (13 anos0
**MEM MARTINS — Cine Chaby** — «O beijo da morte», as 21.30 (18 anos)

## Porto

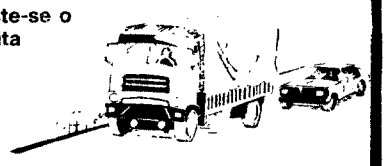
**TERÇO** — «O maior espiao da historia» as 21.30 (14 anos)
**ESTUDIO FOCO** — «Profissão Repórter», as 21.30 (13 anos)
**S. JOAO** — «Doutor Jivago as 21.30 (13 anos)

**SALA BEBE** — «Violencia e paixão», as 21.30 (18 anos)
**VALE FORMOSO** — «Ultimo amante» as 21.30 (13 anos)
**ESTUDIO** — O caso Sharon Tatt» as 21.30 (18 anos)
**AGUIA DE OURO** — «O colosso de Pequim» as 21.30 (13 anos)
**ESTUDIO 400** — «O peito ou a perna» as 21.30 (6 anos)
**BATALHA** — «O campo nazi do amor» as 21.30 (18 anos)
**TRINDADE** — «Pressa de Viver» as 21.30 (13 anos)
**RIVOLI** — «Meu filho, meu amor» as 21.30 (18 anos)
**COLISEU** — «O Palácio do Amor» as 21.30 (13 anos)
**PASSOS MANUEL** — «Annie Hall», às 21.30 (13 anos).
**TEATRO SÁ DA BANDEIRA** — «Alto e Para o Baile» as 21.30 (18 anos)
**CHAPLIN** — «Amor e vida» as 21.30 (13 anos)
**CARLOS ALBERTO** — «Darling» as 21.30 (13 anos)
**OLIMPIA** — «Casais clandestinos», as 21.30 (18 anos)
**JÚLIO DINIS** — «Tora Tora Tora» as 21.30 (10 anos)
**CHARLOT** — «Abba», às 21.30 (6 anos)

## Coimbra

**TIVOLI** — «Fogo no seculo XXIII», as 21.30 (13 anos)
**GIL VICENTE** — «Almas condenadas», as 21.30 (18 anos)
**AVENIDA** — Uma tese escandalosa», as 21.30 (18 anos)
**S. TEOTONIO** — «A honra do Regimento», as 21.30 (13 anos)


Quando conduzir um veículo pesado e ao aperceber-se de que é seguido por uma fila de carros, encoste-se o mais possivel à direita e deixe-os passar.



circular é viver

A sua atitude facilitará a circulação na estrada.

RENASCENÇA GRÁFICA, S. A. R. L.
ADMINISTRAÇÃO RUA CASTILHO 185-1.º
TELEFONES 664531/2/3
REDACÇÃO, PUBLICIDADE E SERVIÇOS TÉCNICOS RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES 327154/5, 328271/2/3
320229, 372791/2
SERVIÇO DE NOITE (DEPOIS DAS 21) PORTEIRO 327154, PUBLICIDADE 368748
MENSAGENS GRAVADAS 320229
ENDEREÇO TELEGRÁFICO DIÁRIA, TELEX 12363
LISBOA PORTUGAL

FIM-DE-SEMANA PARTIDÁRIO

# Vinte e um comícios do PCP e "festa da fraternidade" da UEDS

Se o acontecimento político-partidário deste fim-de-semana sobre que se centram as mais fortes expectativas é a reunião do Conselho Nacional do PSD (de que falamos noutro local), nem por isso deixam de ser assinaláveis as realizações que outras formações político-partidárias têm anunciadas para estes dois dias. Do divulgado ressalta o número de sessões públicas (comícios e sessões de esclarecimento) divulgadas pelo PCP: nada menos do que 21. Embora menos numeroso em manifestações do mesmo teor, o PS anuncia, além duma reunião de trabalho multissectorial o dia de hoje em Lisboa, algumas realizações a assinalar. Há ainda a destacar uma importante iniciativa popular da UEDS.

## PCP

O fim-de-semana público do PCP começou ontem com comícios em Oeiras, Redondo e Queluz. Começaram ontem e prolongam-se hoje festas do partido em Avis e Ponte de Sor. Para hoje, a SIP anuncia sessões em Hortinhas (Alandroal), Arraiolos, Pavia (Mora), Vale Fuzeiros (Messines), Poço do Gueno (Messines), Ervidel, Cabeça Gorda, Monte Trigo (Portel), Borba, Alcáçovas, Rosário, Queluz, Porto (centro de trabalho Aníbal Cunha), Glória do Ribatejo. Para amanhã: em Lisboa (Alfama), Faro, Odivelas, Caldas da Rainha, e Porto (Palácio de Cristal). À generalidade destes locais deverão deslocar-se destacados dirigentes do partido.

## PS

O fim-de-semana político do PS não é apenas a reunião de secretários ao nível de federações regionais que se realiza hoje em Lisboa, e de que se fala noutro local da nossa edição. É também, por exemplo, uma festa anunciada na secção do partido em Campolide, onde se trata de comemorar o terceiro aniversário da sua criação. A festa já começou ontem e prolonga-se até amanhã, com um piquenique em Monsanto.

Entretanto, este fim-de-semana registam-se ainda sessões do PS na Nazaré (Parque da Pedralva), amanhã, e, ainda amanhã, no Montijo.

Hoje, em Braga, na sala de teatro Sá de Miranda, assina-la-se um encontro de trabalhadores socialistas do distrito. Neste encontro estarão presentes os deputados socialistas eleitos pelo círculo.

## CDS

O Centro Democrático Social tem hoje uma reunião de trabalho partidário no Hotel da Torre em Belém. Trata-se dum Encontro — I Encontro — Nacional de Quadros de Informação e Propaganda. Preside aos trabalhos Ribeiro e Castro. Logo à noite, Adelino Amaro da Costa deverá proferir um discurso.

## UEDS

A União de Esquerda para a Democracia Socialista anuncia para hoje e amanhã uma festa no Pavilhão do Clube Atlético de Campo de Ourique. É a Festa da Fraternidade, e há um programa contínuo de animação cultural com artistas como Carlos Mendes, Teresa Paula Brito, Fausto, Adriano Correia de Oliveira, Sérgio Godinho, e outros. Subirão ao palco ainda o poeta Joaquim Pessoa e alguns nomes conhecidos do programa «A Visita da Cornélia»: Pitum, Assis Pacheco, José Fanha.

# PCP contra eleições simultâneas

Insurgindo-se contra afirmações atribuídas a Jorge Campinos, destacado dirigente do PS, o qual teria defendido a realização simultânea de eleições para as autarquias locais e para a Assembleia da República, o PCP, em comunicado de hoje, recorda que, nos «termos da lei em vigor, a duração do mandato dos eleitos das autarquias é de 3 anos, pelo que as próximas eleições para os órgãos do poder local se devem realizar em Dezembro de 1979. Por outro lado, o mandato dos deputados à Assembleia da República é de quatro anos e a 1.ª legislatura da Assembleia só terminará, nos termos do art.º 299.º da Constituição, em Outubro de 1980.

Neste sentido torna-se evidente que a simultaneidade da realização destas duas eleições significaria pura e simplesmente o adiamento por muitos meses das eleições para as autarquias locais num acto de ostensivo e intolerável desrespeito por regras essenciais do funcionamento do regime democrático que visaria impedir que a vontade popular expressa pelo voto se pudesse exprimir no momento legalmente definido e decorrente do próprio conteúdo do voto polar de 12 de Dezembro de 1976».

Conclui a nota do PCP:

«Sob pena de se tornarem ilegítimas e fundamentadas as miores inquietações e reservas sobre o entendimento que o Governo tem do funcionamento do regime e das instituições democráticas do País e sobre o respeito que tem pela vontade popular, importa que se demora o Governo dê ao País a explicação que lhe deve, afirmando clara e solenemente o seu compromisso, a sua vontade e o seu empenho em garantir que as eleições para as autarquias locais de acordo com a lei se realizarão em Dezembro de 1979.»

**Entretanto, sobre o mesmo assunto, os 42 dos 73 deputados do PSD que redigiram o documento intitulado «Opções inadiáveis» documento que foi entregue à Comissão Permanente do Conselho Nacional do PSD entendem que um adiamento das eleições locais marcadas para 1979 não é recomendável. No capítulo «Recuperar o tempo perdido e pensar em 1979», os subscritores das «opções» criticam a maneira acerba as deserções, «sobretudo colectivas» de sociais-democratas eleitos para as autarquias.**

# Professores decidem esta tarde "sim" ou "não" aos exames

Os professores da Área da Grande Lisboa encontram-se reunidos esta tarde, em plenário, no Instituto Superior de Agronomia, para debate sobre as formas de luta a adoptar contra o MEC. A constituição de uma Federação Nacional de Professores será outro dos pontos da Ordem de Trabalhos.

A polémica, no entanto, deverá andar à volta da primeira questão: «sim» ou «não» à realização de exames. Duas posições poderão ficar ali bem definidas: os que pretendem a não realização de exames e os que entendem preferível continuar a luta nos moldes que têm sido seguidos até agora. Em causa o apoio dos estudantes, pais e encarregados de educação. A não realização de exames em todos os graus de ensino provocaria uma situação caótica no ensino. E como agiria o MEC? Provavelmente culpalizando os professores desta situação, tentando ganhar dividendos desta forma de luta dos docentes junto dos estudantes e encarregados de educação, que até agora, não lhe têm dado o seu apoio.

Entretanto, o MEC (onde as demissões de Romero Magalhães e Almerindo Marques estiveram iminentes) divulgou um comunicado com a lista das reivindicações dos professores que se arrastam desde o início do ano lectivo.

AÇORES, AÇORES...

# Mota Amaral satisfeito com Lisboa e dirigente da FLA regressa activo

Mota Amaral, presidente do Governo Regional dos Açores, chegado ontem a Ponta Delgada, ido de Lisboa, afirmou ter sido «apreciável» a compreensão do Governo da República nas conversações efectuadas sobre a autonomia do Arquipélago. O antigo deputado da Assembleia Nacional marcelista insistiu no argumento de Portugal é hoje um Estado regional e defendeu a necessidade de uma grande acção pedagógica «a desenvolver no continente», para que todos entendam o que é a autonomia.

Coincidentemente, apareceram nas principais localidades de S. Miguel, Ponta Delgada, incluída, folhetos de propaganda separatista em que se anunciava para hoje o regresso à ilha do «leader» do chamado «Movimento Nacionalista Açoriano», José de Almeida. Almeida estaria de regresso de uma «planetária viagem decisiva» que o teria levado a três continentes e a muitos países que simpatizariam com o seu ideário «independentista».

CURSOS DE VERÃO
cial
CENTRO DE LÍNGUAS
JULHO — AGOSTO — SETEMBRO
FRANCÊS • INGLÊS • ALEMÃO
PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS
AV. DA REPÚBLICA, 14 — TEL. 53 37 33

# Porto e Faro vão ter governadores CDS?

A antiga e conhecida exigência do CDS, de ter gente sua nos governos civis, parece em vias de satisfação. A acreditar num semanário próximo do PSD, o PS estará a ceder gradualmente à pressão do partido que o acompanha no Governo. Assim, os militantes socialistas Cal Brandão e Almeida Carrapato, governadores civis do Porto e Faro, respectivamente, poderão ser, em breve, substituídos por personalidades de rótulo «centrista».

**(Hoje 28 páginas)**

# "Já não te lembras da tareia...?!"

**Já não te lembras da tareia que levaste na esquadra...?!** — disse ontem à tarde na Rua da Atalaia, um guarda da esquadra das Mercês, ao reconhecer um indivíduo que alega ter sido espancado no passado domingo. As fotos confirmam. Sobre a origem das nódoas negras, há duas versões. A do homem — «foram quatro ou cinco guardas da esquadra das Mercês, a pontapé e a «casse-tete» » — e a de um subchefe da referida esquadra, contactado pelo «DL» — «o homem se calhar caiu, ou foi acidente de trabalho...»

Um facto indesmentível: o corpo de Fernando António dos Santos servente da construção civil morador no Bairro Alto, prova as violências.

Ele conta: «Eu estava, no domingo, na Rua da Atalaia, com um grupo de pessoas, consolando a mãe de um rapazinho que morreu na tropa, quando passou o guarda Jorge, da esquadra das Mercês e disse que não podia haver juntamentos na rua. Quando lhe perguntei se a gente não podia andar na rua, agarrou-me num braço — (mostra arranhões e nódoas que confirmam que alguém o agarrou no referido braço) — e levou-me para a esquadra».

Um trabalhador do «DL», casualmente no local onde registou a cena, confirma a prisão, testemunhada por várias pessoas. «O guarda agarrou-o e levou-o, só porque ele perguntou se já não se podia andar na rua...»

. Na esquadra — conta Fernando António dos Santos — «nem me fizeram perguntas, levaram-me para a sala grande do fundo e quatro ou cinco guardas começaram a bater-me, com «casse-tetes» e a pontapé. Um deles até disse: **Vê lá agora se vais para aí dizer que a gente te bateu...**

Foi libertado pouco antes da meia-noite. Cinco dias depois, na tarde de sexta-feira, outro guarda encontrou-o na mesma rua («Pois se eu moro ali há 30 anos...») e diante de várias pessoas perguntou-lhe:

— «Então já não te lembras da tareia que levaste na esquadra...? Não sabes que não podes estar aqui?»

. Desta vez, conta Fernando António dos Santos, «resolvi mesmo vir aqui contar o que se passou. «Pois não só batem num homem como ainda por cima o tratam assim...»

Em contacto com a esquadra das Mercês, atendeu-nos um indivíduo que se identificou como sub-chefe e que afirmou desconhecer os factos. «Eu até nem estava de serviço no domingo...» também «não sabia» quem é que, nesse dia esteve de serviço.

Sobre a tareia que um cidadão apanhou, afirmou que «não lhe parecia que isso fosse possível» porque na sua opinião, as pessoas agora, dizem o que querem...»

— Sim, mas o homem está cheio de nódoas negras...

Na esquadra das Mercês, pelos vistos, ninguém se lembra da tareia que foi dada a Fernando António dos Santos, «acusado» de em pleno dia circular pelas ruas desta cidade.

# "Arraial Orfeu" em Alfama

Em Alfama, com febras, sardinhas e vinho tinto, a **etiqueta «Orfeu» apresentou aos Órgãos da Informação as «últimas» das suas edições.**

Depois do lançamento do **álbum do Sérgio Godinho** a referida editora discográfica «mostrou-nos» agora em primeira mão mais cinco singles de artistas portugueses. São eles: «Ouve Lisboa» de Vera Mónica que canta letras de Vasco Lima Couto, musicadas por Nuno Nazaré Fernandes; «O Baile dos Bombeiros» do conjunto **Bric-à-Brac**, letras de Mário Contumélias e músicas de Manuel José Soares; «S. João Bonito» de João **Braga Santos; «Fado das Iscas»** de José Freire e «A Bela da Fonte» de Raúl Indipwo, um dos dois do «Duo Ouro Negro», que, pelos vistos, agora surge sem o outro.

## OUTRAS FESTAS

Apesar de ter sido a etiqueta «Orfeu» a iniciadora dos festejos populares em Alfama outras iniciativas se efectuarão em diversos bairros da cidade. Assim as crianças da Ajuda farão hoje a sua festa a partir das 16 horas, comemorando, embora um pouco tarde o Dia Mundial da Criança.

Os adultos também terão a oportunidade de se divertirem esta noite nos arraiais de Alfama, Chão do Loureiro e Socorro.

# Traficantes de droga no Tribunal do Porto

A Polícia Judiciária enviou ao tribunal de S. João Novo, um volumoso processo em que são arguidos doze indivíduos implicados no tráfico e consumo de droga. Oito dos arguidos encontram-se presos em Custoias, sem admissão de caução, e os restantes quatro aguardam o julgamento em liberdade.

# Casa Travassos assaltada

. Cem contos em dinheiro e vinte em isqueiros «distribuiu» a Casa Travassos a noite passada aos seus balcões, tendo sido «contemplados» alguns gatunos que ali entraram por meio de arrombamento.

O objectivo dos larápios foi plenamente alcançado: levaram cem contos e cinco isqueiros de boa marca.

ROMÉNIA
1 OU 2 SEMANAS TUDO INCLUÍDO
PARTIDAS AOS DOMINGOS DE JUNHO A OUTUBRO
BUCARESTE E MAR NEGRO
CIRCUITO EM AUTOCARRO
MOSTEIROS DA MOLDÁVIA
IMPERADOR TRAJANO
TRATAMENTO GERIÁTRICO
PREÇOS DESDE 12.400$
ROMÉNIA E BULGÁRIA
PREÇOS DESDE 14.400$
ROMÉNIA E TURQUIA
PREÇOS DESDE 17.750$
VIAGENS ACOMPANHADAS
CONDIÇÕES ESPECIAIS P/GRUPOS
VIAGENS APOLO
operadores turísticos
consulte o seu agente de viagens

# CAMPOLIDE:
# UM TRABALHO EXEMPLAR

3 DE JUNHO
DE 1978

sete
PONTO
sete

**AGENDA SEMANAL DL DOS TEMPOS LIVRES**
**ARTE, ESPECTÁCULO, PASSATEMPO & DIVERSOS**

sete PONTO sete

suplemento semanal

D

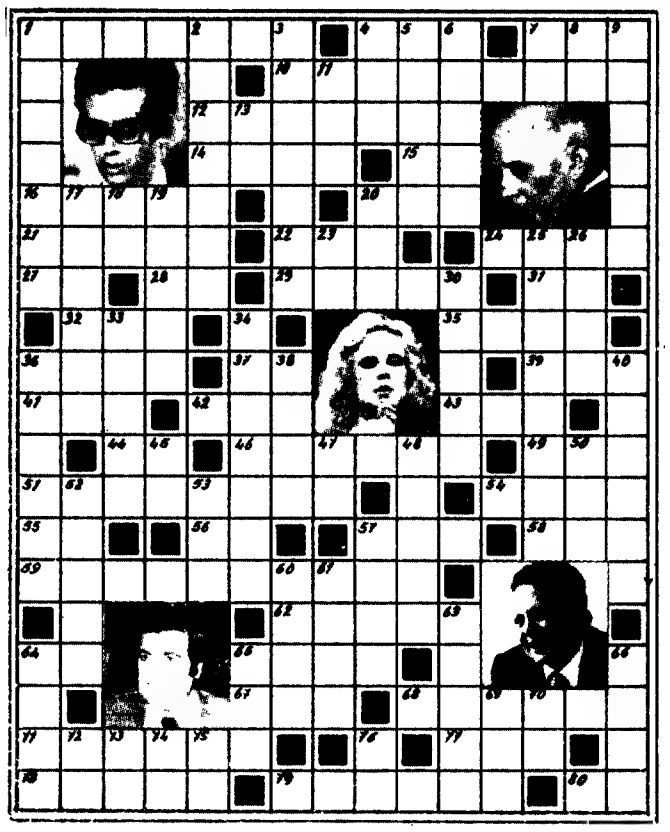
teatro
carlos porto 4/5

cinema
jorge leitão ramos 6

televisão 8

Lisboa, 3 a 9 de Junho de 1978

# palavras cruzadas



**HORIZONTAIS:**

**1/16** A Assembleia Municipal do Porto aprovou voto de protesto contra o regresso deste ex-presidente. **4** Governanta. **7** Acreditei. **10/24** No seio do PSD, ele é contra eleições antecipadas. **12** Adejara. **14** Interjeição que serve para fazer recuar os bois jungidos. **15** Prata (s.q). **20** Emite som. **21** Armaduras para a cabeça. **22** Medida de superfície. **27** Nota musical. **28** Pronome pessoal. **29/46** Ele desceu (num submarino), a 200 metros, e, o dito, meteu água. **31** Compaixão. **32** Vazio. **35** Saem frequentemente à rua. **36** Progenitotes. **37** Abreviatura que se usa em música. **38** Descobres. **41** Flanco. **42** Agarrei. **43** Terceiro. **44** Letra grega. **49** Nome de astro. **51** Azedume. **54** Preguiça. **55** Segundo. **56** Duas vogais iguais. **57** Cabelos brancos. **58** Medida de líquidos da Holanda, Alemanha e Suíça. **59/71** Quanto a reintegração de Afonso Queirós, como professor catedrático da Faculdade de Direito de Coimbra, este ministro, considera «nulo» despacho do CR. **62** Moves os remos. **64** Porco. **65** Receio. **67** Costume. **68/79** Ela voltou cantando e dançando e teve não só Paris a seus pés, mas a França inteira, no «show» que deu para a TV francesa. **77** Nome de letra (pl). **78** Bailarina, cigana, espanhola, já falecida. **80** Bário (s.q).

**VERTICAIS:**

**1** Namorados. **2** Embaraço. **3** Passavam em silêncio. **4** Nome de letra. **5** Serra de Portugal. **6** Inunda. **7** Centiare. **8** Nota musical. **9** Heroína do ciclo da Távola Redonda. **11** Pedra de altar. **13** Artigo definido. **17** Terreno plantado de oliveiras. **18** Milímetro. **19** Macacos americanos. **20** Entre. **23** Rádio (s.q).

**25** Mulher de harém. **26** Um dos apóstolos, célebre pela incredulidade que mostrou acerca da ressurreição do Mestre. **30** Verbais. **33** Gemera. **34** Têm. **36** Estacionais. **38** Mais mal.

**40** Princesa judia, filha de Herodes Filipe e de Herodíade. **45** Sufixo que designa estado. **47** Em partes iguais. **48** Prendem com elos. **50** Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. **52** O interior de certos frutos. **53** Prefixo que designa terra. **57** Lago de Itália. **60** Pernadas de sobreiro. **61** Nome antigo de Tóquio. **63** Facção. **64** Covil. **65** Mula. **66** Pessoa cruel (fig).

**69** Acrescentando uma vogal, é cidade de Espanha. **7** Vossa Senhoria. **72** Amónio (s.q). **73** Batráquio. **74** Quinhentos e um em romano. **75** Papagaio da Amazónia. **76** Prasiodímio (s.q).

**HORIZONTAIS:**

**1/16** AMÉRICO TOMÁS. **4** Ama. **7** Cri. **10/24** MAGALHÃES MOTA. **12** Pairara. **14** Astal **15** Ag. **20** Soa. **21** Elmos. **22** Are. **27** Si. **28** Te. **29/46** MÁRIO SOARES. **31** Dó. **32** Vão. **35** Ruam. **36** Pais. **37** Op. **39** Lês. **41** Ala. **42** Asi. **43** Ill. **44** Ro. **51** Amargura. **54** Ócio. **55** Il. **56** Ee. **57** Cás. **58** Aam. **59/71** SOTTOMAYOR CARDIA. **62** Remas. **64** To. **65** Medo. **78** Uso. **68/79** SILVIE VARTAN. **77** Tes. **78** Amaia. **80** Ba.

**VERTICAIS:**

**1** Amantes. **2** Impasse. **3** Omitiam. **4** Agá. **5** Marão. **6** Alaga. **7** Ca. **8** Re. **9** Isolda. **11** Ara. **13** As. **17** Olival. **18** Mm. **19** Aotos. **20** Ser. **23** Ra **25** Odalisca. **26** Tomé. **30** Orais. **33.** Aiara. **34** Possuem. **36** Parais. **38.** Pior. **40** Salomé. **45** Or. **47** Aa. **48** Elara. **50** Oiã. **52** Miolo. **53** Geo. **57** Como. **60** Ares. **61** Yedo. **63** Seita. **64** Toca. **65** Mua. **66** Fera. **69** Len. **70** VS. **72** Am. **73** Ra. **74** Dl. **75** Ia. **76** Pr.


# VIAGENS DE ESTUDO E TURISMO À REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMÃ

visitando Berlim, Dresden e Weimar ou Berlim, Potsdam, Magdburgo, montanhas do Hartz e Leipzig

1 se... — tudo incluido — 13 060$00
Nos ...res hotéis

*Todas as semanas de Julho, Agosto e Setembro*

Inscreva-se já para os lugares que restam

## na Associação Portugal-RDA

Praça José Fontana, 17-4º Das 14 e 30 às 19 e 30 horas
Telefones-53 9 3 21 - 53 9 3 22 Em colaboração com a Agência

abreu

# SURDOS
## CASA SONOTONE

Vamos aproveitar esta quadra popular para irmos aos arraiais comer farturas e ouvir música. Mas são para aqueles que a ouvem!... E os que não ouvem como fazer? Procurem-nos o mais depressa possível para fazer um audiograma e uma demonstração que são gratuitas sem compromisso algum. Apresentamos o que há de mais moderno para corrigir a surdez: aparelhos de bolso, atrás da orelha, brincos auditivos, óculos via aérea e óssea. Pilhas de todas as voltagens de mercúrio e carvão. LARINGES ELECTRNICAS para os operados a laringe. Prestamos assistência técnica tanto em Lisboa como na Província. Também somos oculistas. Não deixem de nos fazer uma visita com a qual ficamos muito reconhecidos em:

**LISBOA** — *Poço do Borratem, 33 s/l. — Telef. 86 83 52 / 86 59 78*
**PORTO** — *Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 31 56 02*

Pub

## SINDICATO DOS TRABALHADORES DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS E GARAGENS, POSTOS DE ABASTECIMENTO E OFÍCIOS CORRELATIVOS DO CENTRO E SUL

**Abrangendo os Distritos de Beja, Castelo Branco, Évora, Faro, Leiria, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal**

# SAUDAÇÃO

**O Sindicato dos Trabalhadores dos Transportes Rodoviários e Garagens, Postos de Abastecimento e Ofícios Correlativos do Centro e Sul, saúdam os trabalhadores da Rodoviária Nacional na passagem do 2.º ano da sua nacionalização, que se traduz num marco histórico da luta dos trabalhadores portugueses, resultante das gloriosas conquistas alcançadas com o 25 de Abril de 1974.**

**PELO CUMPRIMENTO DA CONSTITUIÇÃO!**
**PELA DEFESA E CONSOLIDAÇÃO NA NACIONALIZAÇÃO DA RN!**
**VIVAM OS TRABALHADORES DA RN!**

**Lisboa, 1 de Junho de 1978**

**PEL'A COMISSÃO DIRECTIVA PROVISÓRIA**

# RN.

## com o País Novo para aproximar os portugueses

FÉRIAS NA PRAIA 1978

TRÓIA - ESTADIAS
ALGARVE - ESTADIAS E COM TRANSPORTE
COSTA DEL SOL - ESTADIAS E COM TRANSPORTE
BENIDORM - ESTADIAS E COM TRANSPORTE
PALMA DE MAIORCA
IBIZA • LAS PALMAS

1 SEMANA Preços desde **1.975$**

INFORMAÇÕES E RESERVAS

**TURI**

*AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO*
**TURIGÉS** - Av. Bomb Voluntr de Algés 117 Loja AC1 ALGÉS Tel 2102723 2102744 - 2102770
**TURIBARRE** - Tr da Graça 5 Tel 2078005/6/7 BARREIRO
**TURIMUNDUS** - Av Rep da Guiné Bissau 16-18 - SETÚBAL Tel 29486
**TURINFANTE** - Av S João de Deus Loja B PORTIMÃO Tel 24163/4/5

# AMORTECEDORES

**Reparo e Reconstruo todas as marcas, com garantia**
**MENDES Tel. 76 84 23**
**R. Capitão Ramires, 2-A**
(Ao Campo Pequeno)
REPRESENTANTE
**dos amortecedores «J. M.»**
FILIAL
**Av. Gomes Pereira, 61-B**
**(A Benfica)**

Em SETÚBAL o
**Diário de Lisboa**
vende-se na
TABACARIA LOUREIRO

Esta tecedeira grega repete gestos antiquissimos num pais onde a cultura se tem mantido, tanto quanto possivel, como uma cadeia ininterrupta

# O GREGO MODERNO PARECE-SE COM O GREGO ANTIGO?

VASSILIS AI EXAKIS

O grande paradoxo da língua grega é o facto de ela ser ao mesmo tempo um elo entre os gregos de todas as épocas, de Homero a Seferis, e também um factor de divisão. Comefeito, durante muito tempo, os partidários de katharevussa, língua arcaizante, e os da dimotiki, língua popular utilizada por todos os escritores, combateram rudemente para fazer triunfar os seus pontos de vista. Uns pensavam que os gregos se deviam esforçar por imitar os seus antepassados, e que, no fundo, o seu futuro estava junto deles. Os outros, pelo contrário, sustentavam que a Grécia moderna, embora sem romper com esse mesmo passado, devia afirmar a sua personalidade própria
É grande a importância da decisão tomada há dois anos pelo Governo grego, de fazer da dimotiki língua oficial, lugar antes ocupado pela katharevussa.
Mas antes de examinar o problema da língua parece-me importante responder à primeira pergunta que os franceses fazem geralmente aos gregos: o grego moderno parece-se com o grego antigo?
Só há uma língua grega, falada sem interrupção há quase quatro mil anos. É um fenómeno absolutamente excepcional, uma espécie de milagre. Um grego da actualidade, mesmo que só conheça a língua falada, pode ler sem grande dificuldade um texto de Xenofonte. Um estrangeiro que tenha feito estudos de grego, encontrará nos jornais da actualidade muitas palavras familiares. Durante séculos, a língua e a sua pronuncia evoluiram como é natural. Mas o grego moderno não é uma língua nova que tenha saído do grego, como o italiano saiu do latim. A língua é a mesma. É na língua de Platão que os gregos compram o seu carro, pedem o seu bilhete de avião e negociam a sua adesão à CEE.

## A PALAVRA OURANOS

**«É muito comevedor**, diz o poeta Elytis, **escrever as palavras ouranos, thalassa, selini** (a lua), **como as escreviam Sapho e Pindaro e como o povo continua hoje a pronunciá-las. Ungaretti invejava-me por eu dispor de um órgão de expressão tão rico. Essa riqueza põe, no entanto, problemas de tradução porque não há língua, pelo menos na nossa civilização com um teclado tão completo».**
É precisamente por esta razão que a obra de Elytis, considerada um dos maiores poetas gregos, é tão pouco conhecida do público francês.
Como é possível que a língua grega tenha vencido tantos séculos? Isso parece tantomais surpreendente quanto os gregos sofreram muitas invasoes, dos romanos aos otomanos, passando pelos francos.
**«Os invasores contentaram-se com a dura exploração do povo, mas sem tentar abafar-lhe sistematívamente a personalidade»**, explica Constantino ,Dimaras, director do Instituto neo-helénico da Sorbonne. **«A mulher grega nunca foi impedida, em nenhum momento da história, de ensinar aos filhos as canções que ouvira à sua própria mãe. A cultura grega forma assim através dos séculos, uma cadeia ininterrupta. O ocidente teve, pelo contrário, invasões que lhe modificaram a civilização. Outro ,factor que contribuiu para a sobrevivência da língua foi o facto de a Igreja ortodoxa se ter exprimido sempre, ao contrário da católica, na língua nacional. Durante a ocupação otomana e até ao século XVIII foi a Igreja que assegurou o ensino da língua».**
Jorge Babiniotis, professor de linguística na Universidade de Atenas, acha, por sua vez, que a longevidade do grego é também consequência da sua própria estrutura, da sua ,coerência, que faz com que os dialectos gregos, tanto na Antiguidade como nos nossos dias, estejam próximos uns dos outros e não possam dar origem a novas línguas, como aconteceu com o latim, que deu origem às línguas neolatinas.
A história do grego começa entre o terceiro e o segundo milénio AC. Ele separa-se então das outras línguas indo-europeias e desenvolve características próprias. Depois disso, nunca mais deixou de ser falado.

## OS HELENISTAS E OS HELENOS

**«O grego antigo repartia-se em vários dialectos, o jónico-ático, o dórico, o aqueu, para só citar os principais**, diz Jorge Babionotis. **Podemos notar que cada dialecto era utilizado para um género literário preciso. Assim, a epopeia era tradicionalmente escrita em jónico, tal como o drama, com elementos dóricos no coro. Foi só depois das conquistas de Alexandre, por volta de 300 AC, que a língua se unificou. É dessa língua, o alexandrino comum, adoptado como língua oficial pelo imperio bizantino, que descende o grego moderno. A sua sintaxe, a** sua pronúncia, elaboram-se então.
**O vocabulário do grego antigo foi, em parte, conservado intacto. A maioria das novas** palavras formaram-se a partir de elementos **fornecidos pelo grego antigo. Assim, foi a partir de leoforos (estrada do povo) que se formou a palavra leoforio (autocarro). Os recursos da língua são, na verdade, inexpugnáveis e permitem-lhe que se renove continuamene. O grego tem 171 palavras terminadas em logia: filologia, fusiologia, etc. Em grego moderno elas são 342,93 das quais directamente herdadas do grego antigo. as outras de formação recente.**

## KATHAREVOUSSA E DIMOTIKI

Uma parte da intelligentsia grega opôs-se sempre à evolução da língua, considerada uma especie de traição á cultura grega clássica. Fascinados pela Antiguidade, a ponto de confundir as noções de futuro e de passado, estes intelectuais esforçaram-se pois por escrever uma língua próxima da dos autores clássicos. A distância que separa essa língua arcaizante, puramente factícia, chamada katharevussa (de **kathaios**, puro) da lingua popular chamada **dimotiki** (dimos, o povo) é ainda maior do que a distancia entre a língua falada, em França, e a dos documentos notariais. A estrutura da Katharevussa é sensivelmente diferente da da dimotiki. Começada no tempo de Bizâncio, esta querela linguintica duraria até aos nossos dias, e instalar-se-ia mesmo na política. A língua arcaísante é definida pelos conservadores, a língua falada pelos liberais e pelos elementos progressistas. Depois da guerra da independência de 1821, a Grécia adoptou oficialmente a língua arcaísante.
**«Mas foi só no último quarto do século XIX**, diz Constantino. Dimarys, que a língua falada **saiu do ghetto, principalmente graças aos trabalhos do linguista Yannis Psicharis, professor na Escola de línguas orientais de Paris, e que mostrou a riqueza dessa língua e os autênticos elos que ela tinha com o grego antigo. Por outro lado o estudo sistemático do folclore permitiu descobrir ,que o povo conservara costumes que vinham da Antiguidade. Em suma, foi o povo todo inteiro que a elite intelectual começou a ver com um olhar diferente. Por fim, foi na mesma época que o romance teve o seu início na Grécia.**
Ora é impossível escrever um diálogo que não seja ridículo numa língua artificial como o Katharevussa. De resto, convém sublinhar que **a maior parte da literatura grega moderna é escrita na língua falada».**

Depois disso, o dimotiki tem vindo sempre a ganhar terreno. Em 1917 a decisão do leader» liberal Eleftherios Venizelos, de introduzir a língua falada na escola primária, suscitou reacções violentas nos meios monárquicts. O mesmo aconteceu em 1964, quando outro líder liberal, Jorge Papandré ou, fez votar uma lei concebida pelo professor e filósofo Papanutsos, que autorizava o ensino do dimotiki no ensino secundário e na universidade. A extrema direita e as associações religiosas organizaam por essa altura manifestações de rua e gritava-se:

Abaixo o comunista e ateu Papanutsos.»
Evangelos Papanutsos sorri ao recordar esses acontecimentos: Na Grécia tudo se torna um caso político, diz. No tempo da ditadura do general Metaxas, em 1937, tive muitos aborrecimentos como Ministério da Educação Nacional, de que dependia, como director da academia pedagógica de Alexandroupolis, porque escrevia em timotiki. **«Porque utiliza a língua dos comunistas?» perguntou-me o ministro. «Pela mesma razão que eles a utilizam: porque quero que me compreendam» respondi-lhe».**
Foi só em 1976 que a dimotiki foi considerada língua oficial por uma lei votada por unanimidade por todos os deputados. Pode dizer-se que a katharevussa, que só existia por desejo do Estado, tinha morrido.
É o fim de uma querela anacrónica. É o triunfo de uma evidência: não se pode avançar olhando constantemente para trás. É a primeira vez desde há muitos séculos que os gregos dispõem de uma língua una. Talvez seja o início de uma nova era.

Le Monde

Pub

# SINDICATO DO COMÉRCIO DE LISBOA

## Plenários de Empresa e Zona
## 5 a 9 de Junho

### 2.ª feira/5:

**13,15** **SOMIL**
Av. Almirante Reis, 59
**19.h** **DIESE**
Estrada da Luz 63-A
**19,30** **Armazéns do Conde Barão**
R. Poço dos Negros, 55

### 3.ª feira/6:

**18,10** **SANDVICK**
Est. de Benfica, 212 r/c
**19,30** **VILA FRANCA — Delegação Sindicato Comércio**
R. Serpa Pinto, 136-2.º

### 4.ª feira/7:

**19.30** **PAREDE — SMUP**
R. Marquês Pombal, 24 (junto à estação de Parede)

### 5.ª feira/8:

**18,00** **Soc. Comercial Matos Tavares**
R. Gregório Lopes, Lote 1513 - 1.º
**19.h** **RAFAEL BURGUETE**
R. António Enes, 20 - 1.º
**19,30** **Benfica — Comissão de Moradores da Rep. Peruana**
Av. República Peruana (por detrás do Café Nilo)

### 6.ª feira/9:

**19.15** **EDUARDO MARTINS**

**Trabalhador do Comércio:**
Contacta o Sindicato para marcação de reuniões ou plenários na tua Empresa ou Zona.
Telefone: 57 40 73

## Aplicar o contrato colectivo Defender os nossos direitos

## O TEATRO DE CAMPOLIDE EM ALMADA

# CONTINUAR UM TRABALHO

### UMA REVISTA DE TEATRO

Instalando-se em Almada, portanto no seio do mais importante centro operário português, o Teatro de Campolide assume a responsabilidade de ser muito mais do que um mero grupo de produzir espectáculos. O seu projecto consiste em transformar-se num centro dinamizador que catalize o interesse do meio (qualquer coisa como 150.000 pessoas) pela cultura como formação integral do homem, nas palavras de Bento Caraça. Para isso, o Teatro de Campolide conta em primeiro lugar, naturalmente, com os seus espectáculos capazes de mobilizar os espectadores potenciais não só pelos seus valores específicos como pelos processos que vão ser utilizados para despertar o seu interesse. Desde a organização de excursões permanentes que liguem o teatro aos principais centros da zona, Barreiro, Seixal, Cova da Piedade, etc. até ao trabalho directo por intermédio da Associação de Espectadores que tenciona promover sessões, com debate, pequenos recitais de poesia, nas cantinas das principais empresas e à hora do almoço, permitindo um contacto directo dos actores do grupo com os trabalhadores. A organização regular de festivais de teatro é outro dos projectos em marcha bem como o apoio constante a grupos amadores que está já em prática: quatro grupos estão já a trabalhar com o apoio de elementos do Teatro de Campolide. Além disso,

### O ELENCO DO TEATRO DE CAMPOLIDE

Actores: António Assunção. Alberto Quaresma, Caldeira, Eduardo Brasão, Fedro Artur, Luís Alberto, Valdemar de Sousa, Vítor Santos, Vítor Sestelo, Argentina Rocha, Leonor Lains, Fernanda Cardoso, Isabel Baía, Alda Rodrigues, Teresa Gafeira, João Guedes, Manuel Paz, Fernando Louro, Alfredo Sobreira, Maria Henriqueta, Marta Betencourt.
Técnicos: Luís Guerra e Carlos Graça.
Cenário e Figurinos: Mário Alberto.
Cenografia: Hernâni e Rui Martins.
Música: Bernardino Nascimento.
Colaboração Coreográfica: João Miranda.
Aspectos Plásticos e Traje: M.P. Rio de Carvalho.
Consultor Histórico: A. Borges Coelho.
Letras das canções: Gonçalves Preto.
Encenação: Joaquim Benite.

o Teatro de Campolide vai poder concretizar um outro velho projecto: o lançamento de uma revista de teatro «Programa», será o seu título e o primeiro número terá uma tiragem de 20.000 exemplares, o que não deixará de causar surpresa. A revista terá como principal finalidade apoiar o trabalho do grupo bem como de todos aqueles cujo projecto estético se identificam com o seu, ou dele, se aproxima, sem deixar, no entanto, de se interessar por toda a actividade do teatro independente e do teatro de amadores. No sumário do primeiro número, entre outro material, registamos: o dossier «Till», que inclui o texto de tradução da peça, a dramaturgia, textos de apoio, notas sobre a encenação, um artigo de Manuel Pedro Rio de Carvalho sobre Breughel, um texto de Ramalho Ortigão extraído de «A Holanda», textos de Romain Rolland, Bernard Shaw, elementos de Brechet que preparava um espectáculo com o «Till», iconografia, etc. A gravação de um colóquio realizado em Moscavide pelos Bonecreiros sobre Teatro Popular, e em que colaboraram entre outros Augusto Boal e Jorge Silva Melo; os textos do ciclo sobre o teatro de revista organizada pelo Sociedade Portuguesa de Autores; um artigo de Ricardo Domenach sobre Lorca. Um artigo de Manuel Gusmão sobre Política Cultural ensaio de 10 páginas muito importante pela sua actualidade.
Uma entrevista com Francisco Garcia Sanchez, director da revista teatral cubana «Conjunto», sobre o teatro em Cuba. Uma entrevista com Mário Barradas sobre o actividade do Centro Cultural de Évora; textos de Joaquim Benite, sobre a Encenação de Carlos Paredes sobre a Música no Teatro, de Augusto Sobral sobre Espaço Cênico, e ainda possivelmente, artigos de José Monleon, que se deslocará a Almada para assistir à estreia do «Till» de Ruggero Jacobbi e de Werner Hecht. Os resultados e comentários a um inquérito efectuado pelo grupo entre os espectadores do Teatro Trindade, a que nos referimos mais abaixo; noticiário do teatro profissional e do teatro amador. Etc.
Esta longo sumário, que tanto quanto nos parece dá para dois números de «Programa», demonstra o cuidado com que este novo empreendimento do Teatro de Campolide está a ser encarad.

### UM INQUÉRITO E OS SEUS RESULTADOS

Como escrevemos acima o grupo organizou um inquérito entre o público que frequentou alguns dos espectáculos que efectuou no Trindade. Remetemos o leitor interessado para o número de «Programa» onde o inquérito será publicado na íntegra. No entanto, e dado o seu interesse, e apesar de nele estar involuntariamente envolvido, não queremos deixar de divulgar desde já alguns números. Fora distribuídos 800 questionários e recebidas 517 respostas.
Observa-se, na generalidade, tratar-se de «um público identificado com o projecto do grupo e que se vai ampliando», nas palavras de Benite. O inquérito dividiu o público em 5 escalões etários: — 19/29; 30/44; 45/59; +59, e em 6 zonas profissionais operários, serviços, intelectuais-estudantes, domésticas comerciantes, outras profissões.
Vejamos algumas respostas: zona de residência — 56,2 % Lisboa; 19% linha de Sintra: 10,6% linhas do Estoril; 7,5% da outra banda 6,5% fora destas zonas. Na sua maioria, os inquiridos lamentaram as dificuldades de transportes.
Dos escalões estários é de sublinhar que 85% tinham menos de 45 anos; e 50% menos de 30 anos. Dos extractos profissionais: serviços — 39,6%; inetelectuais-estudantes: 34,62% operários — 14%. Ao contrário do que possa parecer a percentagem de operários é bastante animadora, para já. Em inquéritos semelhantes realizados em França e na República Federal Alemã por grandes companhias dispondo de larga experiência, encontravam-se percentagens que rondavam os 8%.
Em relação aos espectáculos do Teatro de Campolide mais vistos pelos inquiridos, vem muito à frente o «1383», com 75% seguindo-se o «Murieta» com 28,8% e o «Filopópolus», com 22,8%. Curiosamente, no entanto, desses espectáculos o preferido não é o da peça de Virgílio Martinho, que obteve 24,8% mas seguindo-se «Filopólpous», com 34,2% e mais seguindo-se «Filopólus», com 34,2% e mais abaixo «Santo Inquérito», com 23,9% e «Grande Cidadão» com 21,6%.
Em relação aos espectáculos do teatro independente, o inquérito permite tirar conclusões curiosas, embora naturalmente parcelares e provisórias. Eis as preferências, por ordem dos inquiridos: «Círculo de Giz Caucasiano» (Grupo 4) 71,5%; «A Barraca Conta Tiradentes» (A Barraca) 63,5% Casimiro e Carolina» «A Q» (Teatro da Cornucópia), respectivamente, 41,6% e 35,8%
Em Maio» (Comuna) 34,1% 1383» (Teatro de Campolide) 27,4% «A Paródia» (Adoque) 24,8; «O Muro» (Comuna) 23,4%
Um dos aspectos curiosos que é possível detectar nas respostas a este inquérito é o que diz respeito às motivações dos espectadores. Por incrível que pareça 47% dos inquiridos responderam que essa motivação se devia às críticas de Imprensa, enquanto 37% não ligam às críticas, e 15% não responderam. Em relação ao escalão etário, esta opinião tinha mais peso no escalão dos 19/44. Era mais forte no sexo masculino mas no 2.º escalão o sexo feminino tem tendência a aumentar. A isto é necessário acrescentar o seguinte: num outro quadro do inquérito e especificamente referente ao espectáculo com a peça Santo Inquérito», as respostas foram as seguintes em relação à motivação dos espectadores; opinião favorável de amigos ou familiares — 36,71%; crítica 35,97%; publicidade 17,02%; espectadores em colectivo 14,09% Significa isto que mais de 70 % dos espectadores teriam ido ao espectáculo em função de uma determinada opinião formada sobre ele e não atraídas pela publicidade ou por qualquer outro motivo. Parece um dado importante para um estudo do mercado teatral.
Quanto ao índice de credibilidade dos críticos, «DL» tem uma mais forte percentage com 5164% seguindo-se o «Diário Popular» (Fernando Midões) 29,20% «O Diário» (Maria Helena Seródio) 27,07% «Opção» (na altura Augusto Boal) 24,56% «Extra» (Alexandre Babo) 16p. Desnecessário será acrescentar que o público do Teatro de Campolide é um público de esquerda o que não é propriamente novidade. Já o era antes do 25 de Abril.
Aspectos dos espectáculos do Teatro de Campolide mais valorizados pelos inquiridos: teor político e ideológico, e interpretação.
Esta amostragem vale o que vale, é evidente. Trata-se de uma primeira experiência no género e merecer continuidade não só por parte do Teatro de Campolide como dos outros grupos.

### A 6.ª CENA DE «TILL ELENSPIEGELL», versão de Virgílio Martinho do romance do escritor flamengo Charles de Coster com dramaturgia colectiva dirigida por Joaquim Benite.

**A Morte corre depressa. Não viste o meu filho Till?**

**RESUMO**

1. Till volta a Damma e no caminho encontra Katheline que não o reconhece. Ela está louca em virtude das torturas a que foi submetida.
2. Carlos V conversa com Filipe e adverto-o dos seus deveres. Filipe mostra a sua submissão.
3. Carlos anuncia que está farto e debilitado e vai addicar.
4. Claes recebe o enviado de Josse em sua casa.
5. O Cavaleiro anuncia a Claes que Josse

Um momento dos ensaios do grupo, que neste velho projecto: uma revista de teatro

abandonara a religião católica e se ligara aos reformistas.
6. Antes de partir deixa dinheiro de Josse para Claes.
7. Claes bebe com Lamme. Lamme dá conta a Claes de que circulam boatos sobre a sua riqueza e a origem herética dela.
8. Claes vende indulgências.
9. O Peixeiro quer comprar indulgências mas Claes recusa-lhas, argumentando com a avareza dele.
10. O Peixeiro promete vingar-se.
11. Segunda visita do Cavaleiro a Claes: anuncia a morte de Josse na roda.
12. O Cavaleiro diz a Claes que Josse desejaria ver o dinheiro que obtivera na exploração da estupidez do povo empregue na educação de Till na verdadeira fé — o reformismo luterano.

O Grupo de Teatro de Campolide vive de uma série de entusiasmos que vão ao ponto de tudo ser feito com as próprias mãos dos seus elementos, como neste caso os adereços

«D. Quixote libertado», um dos espectáculos do grupo com mais penetração

# EXEMPLAR (II)

## ANÁLISE POLÍTICA

1. Carlos V anuncia que está farta e debilitado e que vai adbicar. O império de Carlos V está em franca decadência. As várias derrotas sofridas frente a Francisco I e aos príncipes alemães conduziram a um cada vez maior enfraquecimento do seu poder imperial.

2. Os problemas económicos da Espanha e o aumento da reacção reformista nos Países Baixos e na Alemanha são também outra causa dessa decadência.

este momento prepara-se a concretização de outro

3. O ouro vindo das Américas e o dinheiro proveniente do comércio das especiarias não chegavam para sustentar uma guerra que se arrastava durante vários anos.
O saque passa a ser uma forma de pagamento aos exércitos.
4. As derrotas sofridas por Carlos V frente aos príncipes alemães levaram-no a admitir o protestantismo na Alemanha, e a assinar, no ano da sua abdicação, a Paz de Aubsburgo, numa prova evidente de fraqueza.
5. Enquanto o império de Carlos V se desagrega, reforça-se a reacção protestante e cresce o sentimento de independência nacional.
6. Carlos V está física e psicologicamente débil e já não sente forças para continuar a conduzir os destinos do seu império.
7. Nos conselhos políticos que Carlos V dá a Filipe é total a influência de Maquiavel entendido na perspectiva que não poderia deixar de ser a de Charles de Coster (ler, se possível, «O Príncipe» e o texto de Merleau-Ponty sobre Maquiavel).

João Guedes: uma interpretação famosa em «O Santo Inquérito», de Dias Gomes

## ANÁLISE PSICOLÓGICA

1. Katheline aparece como louca após a tortura física a que foi submetida. Arrasta o seu martírio e a sua vergonha por Damme.
Problema: Katheline está mesmo louca, ou refugia-se na loucura?
2. Tomada de consciência de Josse.
Escolhendo tomar armas pelo partido da reforma, Josse dá um sentido físico à sua atitude intelectual. Ultrapassa a crise de consciência para agir conscientemente na crise.
3. Quem é o Peixeiro?
O Peixeiro é aquele que dá maior apreço ao dinheiro que à salvação da sua alma (ref. à compra das indulgências).
A delacção de Claes aparece como um acto de vingança do Peixeiro. Ele odeia Claes. Odeia tudo o que não faz parte ou que põe em perigo a sua concepção do mundo, mundo absolutamente ordenado, concebido para a amontoação de lucros e para a vida rígida e austera. O decano dos peixeiros é o «Zé Ninguém», o homem que à custa de todas as frustações possíveis amontoa uma pequena fortuna, aquele a quem tudo corre mal, de quem ninguém gosta, que nunca tem êxito. O que o Peixeiro odeia em Claes é a sua alegria, o seu desprendimento, a sua simpatia irradiante e até a sua bondade. O Peixeiro vinga-se de um mundo que se vingou nele: habituado ao mau trato, à vilania, à injustiça, estas são também as armas que ele toma para se impor ao mundo. Ele não concebe outra coisa que não seja o ódio e a luta que recorra a todas as deslealdades possíveis. A sua mesquinhez, a sua avareza, provêm da sua incapacidade filosófica: ele não entende a vida nem a ama. Aquilo que condenamos no Peixeiro não é o peixeiro em si, mas a sociedade que institucionaliza os valores pelos quais o Peixeiro se rege. («Escuta Zé Ninguém», de Wilhelm Reich).
4. O Cavaleiro Vestido de Preto é o fanático religioso. O seu corresponde a um temperamento como o de Filipe II, no campo protestante. O seu discurso é tão dogmático como o deste. Ele age cenicamente como Filipe II: tem o seu gesto. (Brecht)
5. Claes manifesta em relação ao cavaleiro luterano o mesmo desprendimento que teria demonstrado em relação a um mensageiro católico. Não é um homem que goste de dogmas nem de espírito fanático.

## ASPECTOS DRAMÁTICOS

1. A cena pode ser concebida como uma corrida para Damme, dividida em duas faces distintas: o regresso de um Till, por um lado, e a sucessão de factos que constituem presságios de desgraça que vai abater-se sobre Claes e a sua família: a loucura de Katheline, a abdicação de Carlos V, a morte de Josse anunciada pelo Cavaleiro de Preto, e o aparecimento do Peixeiro. A primeira fase da cena é constituída por um tempo fundamental e decorrer num andamento vivo de comédia; a segunda fase tem quatro tempos principais e decorre num andamento global de tragédia: avolumar e acentuação dos sinais trágicos sobre o destino das personagens, que assim vai sendo indicado ao público.
2. Concebe-se a cena como um despique entre (Till) a vida e a morte (o sistema de Filipe).
A morte vai vencer esse despique, vai chegar primeiro que Till, mas o herói prepara-se para lhe dar luta, ou seja para dar morte à morte, isto é para lhe dar vida.
3. O diálogo entre o Cavaleiro Vestido de Preto e Claes tem a aparência dramática de um tortura psicológica infligida a Claes. Uma tortura que no fundo não é mais do que a antevisão da outra, esta real, a que Cales vai ser sujeito. A intolerância manifesta-se de vários modos. Claes é inimigo da intolerância.
«Till Eulenspiegel», adaptação de Virgílio Martinho do romance de Charles de Coster, será estreado pelo Teatro de Campolide, na Academia Almadense, em meados de Junho. Pelo que pudemos ver do cenário de Mário Alberto, pelo interesse do texto, pela cuidadosa preparação do espectáculo, certamente pelo trabalho de Joaquim Benite e dos actores, por tudo, este espectáculo será, certamente, um espectáculo importante.

**CARLOS PORTO**


caixa do PONTO

CASA DA CRIANÇA (COMUNA)
(Pr. de Espanha
T. 76 26 24)
«FERRAMENTAS»
pelo Grupo La Cuadra
Pela segunda vez em Portugal, La Cuadra (Sevilha) traz agora um espectáculo menos interessante do que «Queixumes» mas que deve ser visto pelo que tem de forte e de autêntico.

S. N. B. A.
(R. Barata Salgueiro
T. 41 293)
MÚSICA PARA SI
de Franx Xaver Kroetz
pelo Teatro da Cornucópia
Isabel de Castro: uma grande actriz diz, sem palavras, o que é tragédia sem remédio de uma mulher só. Um grande trabalho e uma grande peça. Absolutamente indispensável.

TEATRO ABERTO
(Pr. de Espanha
T. 77 09 69)
O CASO DA MÃOZINHA MISTERIOSA
de Ary, Sobral e Rui
Agora outra vez em cena, um espectáculo bem português, bem divertido, bem actual. Não deixe de ver sob pretexto nenhum.

ADOQUE
(Martim Moniz
T. 89 44 76)
ROUPA VELHA
Uma revista nova feita com coisas velhas que vale a pena recordar.

MONUMENTAL
(Saldanha
T. 55 51 33)
EI...
de Millor Fernandes
Com Mariana Rey Monteiro.

VARIEDADES
(Parque Mayer
T. 32 60 37)
ALDEIA DA ROUPA SUJA
de Santana, César, Rogério e Fraga
Ivone está lá.

INAUGURAÇÃO
SÁBADO - 3 DE JUNHO – 15 HORAS

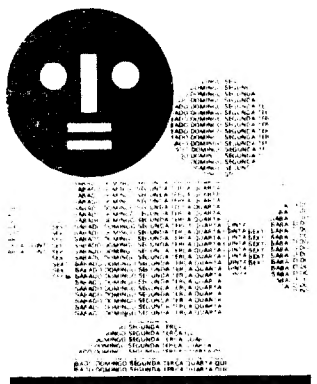
PAVILHÃO DA FEIRA DE S. MATEUS
VISEU

DE 3 A 11 DE JUNHO DE 1978

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Sábados e Domingos das 15 às 23 horas
Restantes dias: das 19 às 23 horas

O LIVRO «TARRAFAL» (testemunhos) será autografado por sobreviventes do Campo de Concentração




**VEREDAS**
**de João César Monteiro**
(Portugal-1975/77)

A diferença deste filme as diferenças entre os materiais confrontados neste filme fazem dele uma obra que assume os riscos de um olhar novo. Hoje, neste **7.7** demos a palavra a outros. Um texto (ao ritmo do filmes?) de Duarte Nuno Simões, depoimentos de João César Monteiro e Luís de Sousa Costa.
Quem ler essas palavras (diferentes) compreenderá um pouco mais agradamente porque **Veredas** é uma fascinante aventura a habitar.

**Cinema Quarteto sala 1 (14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30)**
**(não acons. men. 13 anos)**

**O REI DAS BERLENGAS**
**de Artur Semedo**
(Portugal-1975/77)

Um filme que fala, culturalmente, em português. Através dos seus altos e baixos, dos seus achados e dos seus falhanços da sua história e da da história por que passa, dos seus bons e maus actores, do seu riso alvar e feroz. A grande vigança de toda uma geração diz muito boa gente. É bem possível. Mas só os arrepelos que está a provocar em tantos que já se esqueceram como o justificaria este filme.
Não é, provavelmente, muito bom cinema. E, sem sobra de dúvidas, o retomar de uma linguagem que, queiramos ou não, tem tudo a ver connosco.

**Cinema Estúdio 444 (15.30, 18.30, 21.30)**
**(interdito a men. 13 anos)**

**TRÊS MULHERES**
**de Robert Altman**
**(USA-1977)**

**Três mulheres** ou a trajectória circular de uma jovem classe média americana cujo quotidiano se faz de **gadgets** e ideias feitas, cujo imaginário é habitado por fantasmas impensáveis, cujo futuro não ultrapassa a busca do refúgio de uma nova uterinidade.
Um filme a que se poderá chamar pretensioso mas a que não é possível ficar-se indiferente.

**Cinema Nimas (14.30, 16.45, 19 e 21.30)**
**(Interdito a men. 13 anos)**

**JULIA**
**de Fred Zinnemann**
**(USA-1977)**

Jane Fonda e Vanessa Redgrave enchem este filme académico e casto de ressonâncias tão profundas e tão duradoras que pulverizam todos os espartilhos. É uma história de amor entre duas mulheres, amor que sai do impossível casal (e há um filho que se busca irremediavelmente) e parte para a transformação do mundo.

**Cinema Londres (14.15, 16.30, 18.45 e 21.30)**
**(não acons. men. 13 anos)**

**OS INVASORES QUE VIERAM DO CENTRO DA TERRA**
**de Jeannot Szware**
**(USA-1975)**
Os insectos são, tradicionalmente, animais que cinema fantástico utiliza amiúde. Aqui, uma vez mais, uma estranha espécie de baratas (capazes de emitir faíscas e dotadas de inteligência) entra em luta com os homens. Aparte algumas sequências com os insectos, este filme não tem, no entanto a justeza suficiente para dispensar gritos histéricos, este argumento não tem a corência necessária para não «facilitar» a progressão do medo. O personagem do cientista, por exemplo, não tem nenhuma das características que nos levem, minimamente, a aceitá-lo.

**Cinema Apolo 70 (13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30)**
**(não acons. men 18 anos)**

**NÃO HÁ DOIS SEM TRÊS**
**de Herbert Ross**
**(USA-1977)**

É possível fazer-se um filme interessante sem ter nada de nada para dizer. Basta exibir o próprio espectáculo. É o que faz Ross neste **Não há dois sem três**: um texto com um ritmo certo (de Neil Simon), três actores de excepção a quem deixaram executar uma representação frenética e pronto. Serve-se frio.

**Cinemas Estúdio (15.30, 18 e 21.30) e Terminal (11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30)**
**(não acons. men 13 anos)**

**UMA MULHER LIVRE**
**de Yannick Bellon**
**(França-1973)**

Um filme conformista a querer passar por libertador, lúcido, progressista. Ora adeus!

**Cinema Quarteto sala 2 (14.30, 16.45, 19 e 21.15 e 23.30)**
**(não acons. men. 18 anos)**

**A MULHER, O CORPO E O ESPÍRITO**
**de Gilles Carle**
**(Canadá-1076)**

Gilles Carle é capaz de melhor, Carole Laure, merece muito mais. **A mulher, o corpo e o espírito**, é só uma mulher e uma actriz cedendo, em catadupas, a mais-valia que lhe extorquiram. O resto é como as coberturas dos bolos: servem para esconder muita trapalhice.

**Cinema Quarteto Sala 4 (14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30)**
**(interdito a men. 18 anos)**

**ENCONTROS IMEDIATOS DO TERCEIRO GRAU**
**de Steven Spielberg**
**(USA-1977)**

É um grande sucesso. É não é? Pois é.
É ainda um filme onde tudo se amontoa (é diferente de organização) para a espantação do final. Onde Spielberg, pela primeira vez, não controla a máquina de produção.

**Cinema Império (15.15, 18.30 e 21.30)**
**(não acons. men. 13 anos)**

**O MONSTRO ESTÁ VIVO**
**de Larry Cohen**
(USA-1973)

Um terror de quarta categoria em tempo de Campeonato do Mundo de Futebol, quem hesita? Ficamos a ver o campeonato é evidente. Além disso para hábeis teréficos qualquer «filho» da Talidomida é bem mais assustador que este vampirozinho com instinto de família.

**Cinema Quarteto sala 3 (15, 17, 19, 21 e 23) 21 e 23)**
**(não acons. men 18 anos)**

«Os invasores que vieram do centro da Terra», de Jeannot Szware

«Júlia», de Fred Zinnemann

«Tres mulheres», de Robert Altaman

«Nao há dois sem três», de Herbert Ross

# SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DA METALURGIA E METALOMECÂNICA DO DISTRITO DE SETÚBAL

## A todos os Trabalhadores Metalúrgicos do Sector de Fabricantes de Material Eléctrico e Electrónico

# VERTICALIZAÇÃO
# *CONVOCATÓRIA*

No seguimento de Reuniões de esclarecimento, já realizadas, convocam-se todos os Metalúrgicos que trabalhem em empresas do sector de Fabricantes de Material Eléctrico e Electrónico do Distrito de Setúbal, a reunir no próximo dia 15/6/78 a fim de, por voto directo e secreto, deliberarem sobre o ponto único da

## ORDEM DE TRABALHOS:

— **Integração dos Metalúrgicos do sector de Fabricantes de Material Eléctrico e Electrónico do Distrito de Setúbal, no Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas.**

## LOCAIS DE FUNCIONAMENTO

— Sede do Sindicato dos Trabalhadores da Ind. da Metalurgia e Metalomecânica – Rua do Largo da Quinta Grande, 11 – Barreiro – Das 19 às 23 horas.

— Delegação do Sindicato, em Almada – Rua Moçambique, 6-A, Cova da Piedade – Das 19 às 23 horas.

— Delegação do Sindicato, em Setúbal – Av. 5 Outubro, n.º 11 – Setúbal – Das 19 às 23 horas.

— Plessey Autom. Eléctr. Port. SARL – Corroios – Sala da Comissão – Das 14 às 16 horas.

— Indelma SARL Q Casal do Marco – Sala do Refeitório – Das 12 às 13 horas.

— Magnetic Peripherals Portugal – Palmela – Das 8 às 18 horas.

**EM FRENTE COM A VERTICALIZAÇÃO SINDICAL NUMA SÓ EMPRESA, UM SÓ SINDICATO!**

Barreiro, 31/5/78

***Pel'A Direcção***
**(Assinatura Ilegível)**

# O QUE SE DIZ SOBRE "VEREDAS", DE JOÃO CÉSAR MONTEIRO

## Ao fim, como prémio, algum tesouro

DUARTE NUNO SIMÕES

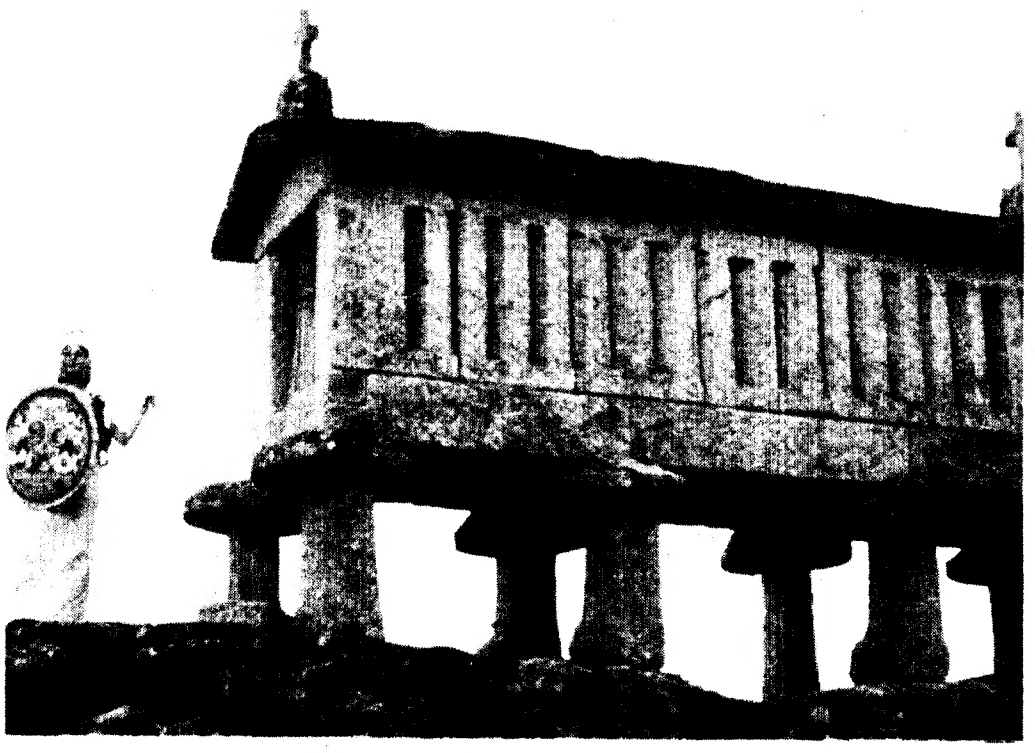
Desiluda-se quem procurar em «Veredas» um testemunho sobre o que comummente se chama realidade. Desiluda-se, também, quem, em «Veredas» vá à cata de lendas, histórias tradicionais ou actuais. A realidade, as lendas ou as histórias lá estão, mas descontadas ou, melhor, revisitadas por um trabalho onárico (ou sonâmbulo?) mas agudamente atento como simples material-pretexto para se arribar a um outro porto.

Quem conta um conto, acrescenta um ponto, diz-se. Pergunte-se, pois, se o ponto é bem acrescentado. Por mim direi que sim, do ponto de vista do contador e adiantarei quaisquer reservas do ponto de vista do ouvinte-espectador. A estrutura narrativa de «Veredas» não é fácil: é espontaneísta, por vezes aleatória, com ar de descosido. Mas não são os sonhos assim? Não são, eles próprios, como o marulhar das águas, de ida e volta, trazendo surpresas tantas vezes perturbantes: um contador de histórias deslizando em mar de flores, ou uma fonte-carranca milenária, uma sereia (Branca-Flor) majestosa em majestoso e deslizante barco, quiçà uma memória de Klimt, numa Palas Atena?

«Veredas» é um filme de memórias vividas e imaginadas, cuja lógica interna é a lógica da liberdade de variar de ponto de observação: é um filme-poesia e não em filme-testemunho ou um filme-antropologia, menos que tudo, um filme-político (e aí intervêm o sarcasmo). É, sobretudo, um filme sobre um mundo belo, onde perpassam pessoas que realizam, só, actos rituais.

Actos rituais? A dança animalista da raposa, o banho das irmãs de Branca-Flor e de Branca-Flor na ribeira, a história dos ladrões, do burro, da albarda e do dono, a história de Maomé em que, intervêm Tarik (vós sabeis onde é a Península Ibérica?) contada enquanto lentamente, amorosamente se racha lenha, mais tarde um outro banho, noutro ribeiro, o banho de amor de Branca-Flor e do pastor, as caminhadas sem-rumo (ou com rumo?) pelos mais belos campos do mundo, perseguições sem destino e encontros-desencontros. Uma mulher assassinada e devolvida à terra, ali mesmo; um parto de dores fecundo. A natureza, em comunhão com os homens (nó reatado só na memória e no mito?) que é espaço, vasto, aberto e cheio de grandeza, que são os gritos das aves, tantas, que são assobios e balires incansavelmente repetidos, da menória de uma cultura pastoril, que são águas que correm, deslizam ou se precipitam de alturas incomensuráveis ou beijam areias; que são ainda, muralhas de rocha, ou mares de flores, ou o voo de aves de rapina. Ou animais. Atena e o coro das Euménides. Os planos fixos e longos e só com o movimento estritamente necessário. A barca de Branca-Flor. A cor opulenta. A memória. A cor. As palavras que, perdendo a compreensão imediata, fluem como música, que se soma a ventos e nos transporta para além do seu significado imediato para significados outros. O dialecto mirandês e Maria Velho da Costa e Domingues. Tudo e quanto mais, que sei eu, faz deste belo filme, um filme a descobrir, com empenho de quem for curioso e que terá, ao fim, como prémio, algum tesouro, enterrado-prometido, por alguma moura-encantada, sob as raízes de algum milenário castanheiro.

«Veredas» é uma gramática — defende Luís de Sousa Costa



«Veredas» — diz Duarte Nuno Simões — «é um filme de memórias vividas e imaginadas, cuja lógica interna é a lógica da liberdade de variar de ponto de observação: é um filme-poesia e não um filme-testemunho ou um filme-antropologia, menos que tudo, um filme político»

## "Entre duas memórias"

LUÍS DE SOUSA COSTA

A análise dos componentes e articulações na feitura de «Veredas» terá de ser elaborada (aquando) em termos semânticos, sintáticos e pragmáticos. Porque «Veredas» é uma gramática. Mas aqui far-se-á apenas o apontamento de classes (quase vazias) no universo da referência.

Suponhamos um primeiro conjunto sintático: o retábulo, a pintura que passa palavra. Um exemplo: o abstracto parecido ao longe de Branca-Flor navegando à guitarra. O contra-exemplo: a paisagem, as árvores. É o concreto, porque denominado. Se alguém nunca tivesse visto uma árvore, ela seria Branca-Flor, distante. A realidade aprende-se, chamando-lhes nomes. Assim, João César Monteiro transita da sintaxe para a semântica do decorrer colorido.

Há a gramática do Norte, a linearidade da História pela Fábula, que é a memória das sociedades.

Há a gramática do Alentejo, segmentos afásicos da História no eixo vertical dos valores. Seria Jakobsen a dizê-lo se visse «Veredas». A pensar na sua estrutura.

Mas «Veredas» tem uma leitura à direita do seu texto visual: constitui o audiente numa obrigação que pode ir desde dar água («tenho sede», diz alguém a alguém) como acreditar na verdade do texto («tenho sede», diz alguém a alguém que não age conforme).

Esta obrigação é a de transformar o mundo depois de pensá-lo. É relembrar um mundo decapitado numa sociedade forçada a perder memória. Mas só há erros históricos. A História é um organismo orientado. Não erra. «Veredas» é também o estremunhamento do 25 de Abril.

O futuro da memória acolhida.

## Fala o realizador

Este foi cometido com um olho só, o que constitui a sua única nota singular e insolência tolerada.

Não é questão de ser rei. Rei de quê e porquê rei? O meu reino é, entre pares, com os anjos da terra: «para que voem» (1). E eis a lei impiedosa dos assuntos da guerra: não permitir que esse altíssimo, sagrado, território onde os exilados deuses se acoitaram, seja assolado por aqueles que querem, «não o progresso, mas a primazia» (2).

Veredas: o traçado exíguo e difícil do percurso, geografia exacta de uma ressurreição.

Enveredar: acto de delinear a progressão do texto amoroso, dádiva do que vê.

Londres, Setembro de 1977.

(1) Carlos de Oliveira
(2) Jean-Luc Godard

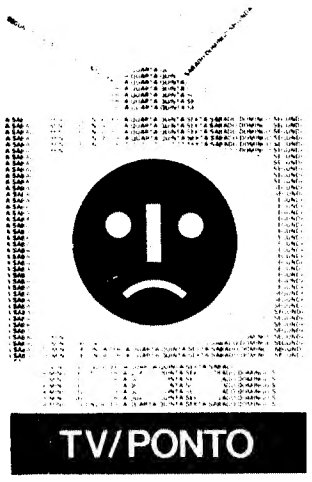

O direito de ser peão

tempo para circular
segurança para viver

Os peões constituem o grupo de pessoas mais vulnerável, dos utentes da via pública.
34 % das vítimas mortais em acidentes rodoviários, são peões.

Senhor Automobilista
Dê prioridade aos peões nas passadeiras
Ao mudar de direcção dê sempre prioridade ao peão.

Senhor Peão
Atravesse sempre nas passadeiras
Exerça o seu direito de prioridade com prudência.
Respeite sempre a sinalização luminosa.




## Domingo, 4

I PROGRAMA

12.30 Abertura e Missa de domingo
13.10 Ilhas perdidas
(«Neste episódio as cinco crianças fugitivas voltam a correr grande perigo devido a uma rapariga que Tony conhece na praia e a quem ensina todas as manhãs a fazer «surf»)
13.40 Desenhos animados
14.00 Telejornal
14.10 TV-Rural
(com o eng. Sousa Veloso)
14.30 Tropicália
(primeira parte de uma nova série de programas sobre a MPB — Música Popular Brasileira, com depoimentos e actuações de alguns dos seus maiores expoentes: Carmen Miranda, Ataúlfo Alves, Clementina de Jesus, Vinícius de Moraes, Nelson Cavaquinho, Luís Gonzaga, Tom Jobim, Paulinho da Viola, Chico Buarque de Holanda, Nara Leão, Maria Bethânia, Elis Regina, Jorge Ben, Ismael Silva, Marlene, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Roberto e Erasmo Carlos, Carlinhos Lyra, etc., etc.)
15.00 Automobilismo
(via Eurovisão, o Grande Prémio de Espanha directo do Jarama)
15. [illegible]r espectáculo do mundo
(os bastidores do circo)
16.0 Automobilismo
(mais Grande Prémio de Espanha: as voltas finais)
16.50 Folclore
(um programa gravado em 1977 na Feira Nacional dea Agricultura, em Santarém o XIX Festival Internacional de Folclore)
17.45 [illegible]oja do Mestre André
(Carlos Queirós e Carmen Santos [illegible]resentam «A cidade do catavento», [illegible]u digo, tu penas», «Cantigas, cantigas» e «No reino da vassoura»)

19.30 Grande encontro
(com Mário Zambujal)
20.30 Os Marretas
21.00 Telejornal
21.30 Boletim Meteorológico
21.40 A festa da música
22.05 Novas histórias dos Bellamy
(«Enquanto os criados de Eaton Place fazem uma excursão a conselho de Hazel Bellamy, renasce uma velha amizade entre Mrs. Bridges e um seu antigo admirador»)
23.00 Telefutebol
(com o Nacional da 1.ª Divisão a dar as últimas, um cheirinho de um jogo do dia)
23.30 Telejornal

II PROGRAMA

21.00 Abertura e Telejornal
21.30 Cinemateca
(dentro do «Ciclo Leitão de Barros» e a terminar, passa o seu último filme, «Camões», rodado em 1946 com António Vilar no protagonista)

## Segunda, 5

I PROGRAMA

09.15 Ano Propedêutico
12.10 Nós e as crianças
(«A criança no grupo», com a colaboração do psicólogo Agostinho Pereira)
12.40 A escrava Isaura
13.15 Telejornal
13.30 Ciclo Preparatório TV
18.25 Reabertura e Telejornal
18.32 As aventuras de Tom Sawyer
(o nono episódio: «Joe, o índio, ataca de novo»)
19.00 Inglês a sorrir
(Norman e Sally estampam-se de automóvel)
19.30 Criar para competir, competir para sobreviver
(no programa de hoje colabora Júlio Pereira)
20.00 Telejornal
20.35 O Casarão
21.10 Boletim meteorológico
21.15 Concerto sinfónico
(A Camerata Académica de Salzburgo e o pinista português Adriano Jordão interpretam, sob a direcção do maestro Jack Bodmer, a «Sinfonia n.º 49», «La passione», de Haydn, e o «Concerto KW 449», de Mozart; depois a Camerata dá, sem Jordão, a «Sinfonia KW 201», também de Mozart)22.40 Documentário
23.40 Telejornal

II PROGRAMA

19.00 Ano Propedêutico
22.00 Telejornal
22.30 A escrava Isaura

## Terça, 6

I PROGRAMA

09.15 Ano Propedêutico
12.10 Música para o almoço
(um programa de meia hora com José Cid)
12.40 A escrava Isaura
13.15 Telejornal
13.30 Ciclo Preparatório TV
18.25 Rcabertura e Telejornal
18.32 Lições de basquetebol
(jogos de pés, passos de esgrima, ou pugilista, equilíbrio do jogador)
18.45 Jardins Zoológicos do Mundo
(o de Berlim Ocidental)
19.30 Colectividades
(o primeiro de uma série de seis programas, com o Lisboa Clube Rio de Janeiro, do Bairro Alto, e a Sociedade Boa União, de Alfama)
20.00 Telejornal
20.30 Boletim meteorológico
20.35 México-Alemanha Federal

(directamente de Córdoba, Argentina, para o Mundial de Futebol e com o sírio Farouk Bouzo a apitar)
22.30 O casarão
23.10 Telejornal

II PROGRAMA

19.00 Ano Propedêutico
22.00 Telejornal
22.30 A escrava Isaura

## Quarta, 7

I PROGRAMA

09.15 Ano Propedêutico
12.10 Falemos de agricultura
(com o eng. Eurico Campos Gondim)
12.40 A escrava Isaura
13.15 Telejornal
13.30 Ciclo Preparatório TV
17.32 Reabertura e Brasil-Espanha

(mais Mundial de Futebol, agora em directo de Mar del Plata, onde o tempo está frio e os brasileiros apanham pela frente alguns craques de tomo — Leal, Rubén Cano, Juanito; arbitra o italiano Sergio Gonella)
19.30 Sandmann
19.40 Filopat e Patafil
(programa francês para o telespectador de calções)
19.50 Vamos jogar no Totobola
20.00 Telejornal
20.35 O casarão
21.10 Boletim meteorológico
21.15 Trinta e um de boca
(a nona sessão deste concurso nem carne nem peixe, programa para passar o tempo e distribuir umas massas pelo necessitados)
22.20 Contos portugueses
(adaptação de «O tio da América», de Fialho de Almeida)
22.50 Fados no Ribatejo
(Marina Rosa, António Paulo e Carlos Guedes de Amorim acompanhados à guitarra por José Nunes e à viola por Segismundo de Bragança)
23.15 Telejornal

II PROGRAMA

19.00 Ano Propedêutico

Para os corações ternos, «A Escrava Isaura»; para os filhos dos corações ternos, «Ilhas Perdidas»; para os candidatos à CEE, «Inglês a Sorrir». É claro que, tirando o «Mundial» de Futebol, a programação desta semana é (mais uma vez) frouxa

22.00 A escrava Isaura
22.35 Repetição do Brasil-Espanha
(já com o resultado conhecido, apostamos que os furiosos da bola vão rever)

## QUINTA, 8

I PROGRAMA

09.15 Ano Propedêutico
12.10 Entrevista

(tema e personalidade não indicados até à redacção deste roteiro)
12.20 Música para o almoço
(baladas e canções de autores portugueses e franceses interpreteadas por Luzia Branco e um grupo de acompanhantes)
12.40 A escrava Isaura
13.15 Telejornal
13.30 Ciclo Preparatório TV
18.25 Reabertura e Telejornal
18.32 Ideias e mãos
(como se podem produzir esmaltes)
18.58 O mundo da música
(o solfejo, as notas musicais, as claves, os compassos, as pausas)
19.25 Tempo de desporto
(com o prof. Noronha Feio)
20.00 Telejornal
20.35 O casarão
21.10 Boletim meteorológico
21.15 Querida Júlia
(um filme que foca os costumes de Miranda do Douro: casamento tradicional, com a cerimónia da «Talanqueira» e canções geralmente entoadas pelos fiandeiros)
21.35 «O caso Rodriguez»
(Filme de Silvio Maestranzi sobre as sequelas da luta que conduziu à independência argelina)
23.05 Telejornal

II PROGRAMA

19.00 Ano Propedêutico
22.00 Telejornal
22.30 A escrava Isaura

## Sexta, 9

I PROGRAMA

09.15 Ano Propedêutico
12.10 Culinária
(Mestre Silva, o da «Teleculinária», ensina a confeccionar «pizza» à napolitana)
12.40 A escrava Isaura
13.15 Telejornal
13.30 Ciclo Preparatório TV
18.25 Reabertura e Telejornal
18.32 Gulp
(o mini-episódio de hoje intitula-se «Bolas de naftalina»)
18.40 Telejuvenil
19.30 Telecinema
20.00 Telejornal
20.35 O casarão
21.10 Boletim meteorológico
21.15 Ribatejo, Portugal
(filmado em 1977 durante a Feira Nacional de Agricultura, em Santarém)
22.05 O caminho das estrelas
(«O desaparecimento de dois tripulantes e a morte de um terceiro levam o comandante Kirk e o imediato Spock a explorar um planeta desabitado, que abriga uma ameaça terrível para toda a galáxia»)
23.00 A música e o silêncio
(com António Victorino d'Almeida)23.30 Telejornal

II PROGRAMA

19.00 Ano Propedêutico
22.00 Telejornal
22.30 A escrava Isaura

## SÁBADO, 10

I PROGRAMA

10.25 Abertura e Telejonral
(seguindo-se, até às 12 horas, um período que a RTP não diz como preencherá, mas que deverá ser dedicado ao «dia das Comunidades»)
13.30 Reabertura
13.32 Formação contínua de professores do Ensino Primário
(os «caminhos para a leitura»)
14.00 Telejornal
14.20 Tarde de cinema
(sem filme indicado até ao fecho deste roteiro)
16.25 Telejornal especial
(sessão solene do «Dia das Comunidades», em directo de Portalegre)
18.00 Ópera
(A «Tosca», de Puccini, com Raina Kabaivanska, Placido Domingo, Sherill Milnes, Giancarlo Luccardi, Alfredo Mariotti, Mario Ferrada e Bruno Grelha; Orquestra Filarmónica de Londres sob a direcção de Bruno Bartoletti)
20.00 Em foco
20.55 Este Portugal que somos
(com o prof. António José Saraiva, que fala hoje de Camões)
21.25 Telejornal
22.25 João Villaret
(o habitual «enlatado» de prestígio)
23.00 Telejornal
23.05 Itália-Argentina
(para o Mundial de Futebol, em directo de Buenos Aires: que farão Houseman, Kempes, Ardiles e seus pares diante do mais ou menos disfarçado «cadeado» transalpino?)

II PROGRAMA

21.00 Abertura e Recital
(Recital de que a RTP não deu pormenores)
21.25 Telejornal
22.25 Cinema de animação
(o cinema do belga Raoul Servais, com os filmes «La fausse note», «Goldframe», «To speak or not to speak» e «Pegasus», e ainda uma obra enigmática de um seu discípulo, Daniel Shelft-Hout)